DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1722 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Agosto de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

A commissão de finanças já tomou conhecimento do parecer sobre o orçamento da Fazenda, prestes a vencer o segundo turno regimental. Por sua propria natureza, o orçamento da Fazenda é o de maior relevancia entre os que constituem a lei da despesa, maximé tomando-se em consideração o regimen systematizado pelo Codigo de Contabilidade que, na pasta das finanças, centralizou os serviços de arrecadação e de fiscalização da receita, como do emprego das rendas publicas.

Assumpto demasiado complexo e vasto, como soe ser a fixação da despesa nesse departamento central, não seria possivel, de uma assentada, encaral-o em seus detalhes; entretanto, póde-se consignar que a reducção de cerca de dez mil contos de réis, sobre a proposta governamental, pelo relator julgada viavel, se, afinal, vingasse, no decurso da elaboração orçamentaria, sem desorganizar serviços, seria já um bom attestado de que o Congresso, de facto, se interessa por adoptar, na especie, uma orientação mais consentanea com o senso das responsabilidades, inherentes ás suas attribuições constitucionaes. Ha, porém, entre os córtes suggeridos, alguns que, talvez, não venham a produzir os effeitos collimados, sendo a seu tempo suppridos mediante irregular estorno de verbas que a legislação véda, mas que a pratica invariavelmente tem demonstrado subsistir, tal como o pagamento de gratificações especiaes e extraordinarias, através as dotações para material. Isto, porém, não deve ser arguido, e correria por conta exclusiva dos departamentos administrativo, só participando os legisladores da responsabilidade, ante o interesse com que se têm alheiado de "tomar as contas da receita e despesa de cada exercicio financeiro", na conformidade do que prescreve, "in-fine", o n. 1, do art. 34 da Constituição.

Aliás, o proprio relator confirma o allegado e, sem duvida, dentro a uma latitude incommensuravel, quando faz a seguinte interrogativa:

> "De que vale aos orgãos de representação politica proclamarem o seu afan pela verdade, se os orçamentos continuam a ser uma ficção e concomitantemente com elles se organizam os orçamentos lateraes dos creditos, com os appellos repetidos á confiança da nação?"

Certo, assim tem acontecido, mas se ao Executivo se deve attribuir a principal culpa de semelhante e prejudicial parallelismo, ao Congresso não se póde isentar de equivalente, senão maior, responsabilidade no regimen que, de muito, se vem enraizando na nossa politica administrativa e financeira.

Que tem feito o Congresso para evitar esse mal? Nada, ao que sabemos. Entretanto, o Estatuto fundamental do paiz arma-o de autoridade incontrastavel para a consecução de um tal objectivo e a legislação de Fazenda está cheia de preceitos que, sem attrito entre os dois poderes, na harmonia e independencia que o legislador constituinte pensou ter assegurado, bem poderiam orientar uma directriz mais proveitosa á economia publica.

O presidente da Republica só tem autoridade para abrir creditos mediante prévia autorização legislativa, salvo casos excepcionalissimos em que póde fazel-o de livre arbitrio, mas sujeitando seu acto á opportuna approvação do Congresso; por outro lado, ao Tribunal de Contas é defeso dar registro normal a creditos não regularmente abertos, devendo mesmo proceder consulta a esse instituto, sobre a legalidade do acto a expedir e, ainda mais cautelosamente, a legislação desce até a funccionarios subalternos, aos pagadores, responsabilizando-os pelo cumprimento de ordens de pagamento que não se achem perfeitamente legaes e devidamente registradas pelo instituto fiscal.

E' verdade que, num e noutro caso, no interesse de intelligente equilibrio das relações de disciplina, a lei faculta ao presidente da Republica mandar proceder a registro "sob protesto", que não lhe póde ser negado pelo Tribunal de Contas, e aos ministros, o direito de expedirem, por escripto, a determinação aos pagadores para cumprirem a ordem de pagamento impugnada, mas da mesma forma, em ambos os casos, ao Congresso, deve ser dado sciencia do occorrido, dentro a prazo quasi immediato, para que resolva como julgar acertado.

Logo, se "os orçamentos continuam a ser uma ficção e concomitantemente com elles se organizam os orçamentos lateraes dos creditos, com os appellos repetidos á confiança da nação", — de quem a responsabilidade maior, senão exclusiva?

Ao relator do orçamento da Fazenda, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, talvez não fosse muito commodo satisfazer a interrogativa, por uma resposta logica e irretrucavelmente verdadeira.

O Irmão de Musset

O eminente sr. Gustavo Lanson, no seu bello curso sobre o theatro francez moderno e contemporaneo, em plena realização, presentemente, no salão nobre da Academia Brasileira, pôz na ordem do dia a obra de Musset e, consequentemente, tudo quanto á mesma se refere de perto, ou de longe.

Referindo-se, numa de suas encantadoras lições, á vida do poeta de *Namouna*, falou de Paulo de Musset, seu irmão, e logo pensei em escrever um dos meus artigos a respeito dessa tão interessante personalidade que a gloria do mano mais moço relegou a segundo plano.

Quando rapazinho, lendo a *Morte de D. João*, feriu-me o espirito o qualificativo *erotico*, dado por Guerra Junqueiro ao cantor das musas das *Noites*, com intuito depreciativo. E em mim acordou o desejo de conhecel-o. Li-o a começar pelos contos e novellas. Primeiro, tive uma idéa do prosador. Depois, procurei ter a do poeta. Não fiz estudo premeditado, preconcebido. Apanhei-lhe os volumes ao acaso. Mas a minha admiração foi grande, tanto assim que em 1914, traduzia as *Comedias e Proverbios*, para vulgarização do seu theatro. A guerra deteve antes do prelo esses dois tomos, que a casa Garnier pretende em breve acabar de imprimir.

Com o tempo me fui dedicando ao que se relacionava com o poeta de *Rolla* e, assim, vim a conhecer Paulo de Musset, o homem e a obra.

Dizem os astronomos, que já accrescentaram aos sete planetas classicos mais dois, existiu um outro, denominado Vulcano, quasi invisivel por se achar debaixo da irradiação do Sol, muito proximo dessa estrella-chefe do nosso systema. O que se passa entre os planetas muita vez acontece entre os simples mortaes. Ha dessas e outras analogias entre as creaturas de lama e as creaturas de luz. A Paulo de Musset aconteceu o que se dá com Vulcano. A gloria de Alfredo obscureceu-o. Isto não quer dizer que tivesse o valor mental do poeta, não. Mas teria brilhado distinctamente, se fôra sózinho, se lhe não dêra o destino um membro tão eminente da sovada republica das letras á familia. Tambem Vulcano não é maior nem egual ao Sol. Entretanto, seria visto, se não estivesse tão perto daquelle.

Paulo de Musset nasceu em 1804, no anno em que o vencedor de Marengo punha á cabeça a corôa de Cesar. Desde moço, começou a escrever. Publicou muitos trabalhos meio historicos e meio romanticos, mostrando em todos elles a subtileza do seu espirito e o brilho delicado dum talento de eleição. Distinguiu-se sobretudo pela habilidade com que fazia perfis humanos com rapidos traços e com que sabia compor as descripções de habitos e costumes.

Mão grado o brilho do irmão, fez-se bastante notar, sobretudo por fazer resuscitar as figuras esquecidas das deleitosas sociedades cortezãs do seculo XVII e do XVIII. Nesse genero se enquadra a sua obra prima, na minha opinião pessoal, o conto *Le dernier abbé*. E' a narração da vida modesta, aventurosa e interessante dum daquelles elegantes e discretos parasitas da Velha França que Bonhomme descreveu no seu *Le dernier abbé de cour* e Frunel pintou no *Le petit collet* — *abbés sans abbaye, abbés de fortune*, que viviam á custa de mulheres galantes e de familias fidalgas generosas, ganhando-lhes a benevolencia pela sua complacencia e pelo seu espirito. A Revolução matou os derradeiros remanescentes de tal casta; mas a penna habil de Paulo de Musset immortalizou-os na figura singela, sympathica, admiravelmente estudada e desenhada a buril, do *abbé* Cordier.

Na *Revue des Deux Mondes*, tão justamente celebre nos annaes da litteratura franceza, em que Alfred de Musset estampou muitas das suas peças, foi publicado pela primeira vez o conto do seu irmão, em 1840. Na mesma revista, tinham já saido, em 1833, *Andréa del Sarto* e *Les caprices de Marianne*; em 1834, *Lorenzaccio*, *Fantasio*, *On ne badine pas avec l'amour* e *La nuit vénitienne*; em 1835, *Barberine* e *Le chandelier*; em 1836, *Il ne faut jurer de rien*, e, em 1837, *Un caprice*. Posteriormente a 1840, vieram ali á lume outras obras do theatro de Alfred de Musset.

Em 1891, meio seculo após essa publicação, o grande editor de arte de Paris, Antonio Ferroud, já fallecido, mas cuja herança de estheta é formosamente mantida por seu filho, o editor F. Ferroud, tirou do olvido o culto delicioso de Paul de Musset e deu-nos com elle uma edição de 525 exemplares numerados, um lindo volume in-8º, illustrado com aguas fortes de Ad. Lalauze e prefaciado por Anatole France, que ainda conheceu, segundo confessa, o irmão do poeta e assim se lhe refere:

Le talent plein de delicatesse de M. Paul de Musset était justement aimé et estimé. Pourtant sa renommée pâlissait auprès de la gloire éclatante de son frère. Il avait l'ame assez donte pour n'en point souffrir. Cet ainé, vraiment gentilhomme, non seulement ne fut point offensé de la fortune littéraire de son cadet, mais il servit cette fortune avec un zèle qui ne s'est jamais ralenti, et dont témoigne la pieuse biographie qu'il composa pour être jointe aux diverses éditions de œuvres complètes d'Alfred.

Além dessa piedosa e minuciosa biographia a que recorrem todos quantos amam a obra inimitavel de Musset, e são sem conta, esse generoso e fidalgo irmão escreveu mais um volume bastante celebre, em 1859, intitulado *Lui et Elle*. Foi a resposta que o seu amor fraternal, grande como a sua alma, deu por Alfredo áquella a quem este tanto amara. Foi o revide ao livro, pouco antes publicado, de George Sand *Elle et Lui*.

Ainda nessa occasião, o gentilhomem que vira sua carreira litteraria sacrificada pela irradiação do grande poeta, mostrara-se superior ás mesquinharias das clumadas e empunhára a penna em prol do tão querido Alfredo.

Bem merecido o retrato que Anatole France faz delle, em agua forte, no bello prefacio da rara edição do *Le dernier abbé*, a que me referi:

On raconte qu'en Allemagne, à la fin du XVIII siècle, un musicien obscure, du nom de Beethoven, qui entendait tout le monde prononcer son nom sans que personne songeat à lui, en ressentit une mélancolie qui le conduisit au suicide. Au contraire, M. Paul de Musset écoutait avec délices toutes les louanges du nom de Musset, qui ne se rapportaient point à ses propres ouvrages. C'était un très galant homme. J'ai eu l'honneur de le rencontrer peu de temps avant sa mort survenue à Paris le 17 mai 1880. Il avait gardé dans un age avancé la sveltesse élegante qui, vers 1840, l'avait fait ressembler à son illustre père et il donnait l'idée d'un Alfred de Musset vieilli et blanchi. Sa conversation était intéressante et du meilleur ton.

Pobre Paulo de Musset! Quando a gente lê o que pensaste e escreveste, sobretudo esse *Dernier Abbé*, primor de simplicidade e elegancia, agradece ao destino cego ter-te feito irmão de Alfred de Musset, pois é através da tua alma doce e generosa que o conhecemos na intimidade; e, ao mesmo tempo, lamenta esse parentesco que te tirou a gloria propria, que obumbrou teu valor, tanto que aquelles que mais te têm estimado, como Anatole France, acham que tua esbelteza em moço era a de Alfredo e tua elegancia em velho ainda o recordava...

João do NORTE.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

conto do O JORNAL

DILEMMA...

Minha boa amiga — A sua carta veio trazer-me algum consolo, porque vi bem que existe ainda no mundo, para mim, um coração amigo — esse coração é o seu. Sim, minha querida, mais do que nunca preciso de carinho — sou realmente muito desgraçada! Não pense que exaggero... não... Afinal, não posso de uma pobre soffredora que reclama o seu direito á felicidade!

Não posso, não quero, não devo renunciar. Confesso-lhe tudo — para que me dê conselho. Existe alguem que é, para mim, a esperança e a alegria. Esse alguem sabe o que sinto por elle. Sabe que o amo, que o adoro, que só elle teve a força de perturbar o meu pensamento e de abrir, para as doçuras de um affecto sincero, o meu pobre, o meu ingenuo coração de mulher... Pois bem. O que sonhei, o que construi, palpitante, sobre esse amor — tudo desaba agora, sem que eu guarde uma esperança consoladora...

Minha querida amiga, o que tenho soffrido! Entre nós dois surgiu agora outra mulher — que merece tambem ser feliz... E "elle" vacilla entre os dois affectos, entre os dois corações, ambos jovens, dominados ambos, sem animo para escolher! A "outra", repito, merece egualmente a ventura: mas eu não posso, não devo e não quero ceder-lhe o logar! Reclamo a parte que me cabe. Possuo tambem um coração — e um grande, um invencivel desejo de ser feliz!

Em certas occasiões, hesito. Porque conquistarei essa felicidade á custa de um grande sacrificio... Mas, afinal, a "outra", mais illudida do que eu, soffrerá como soffro? Devo eu, que estou mais desenganada das vaidades humanas, escurecer assim o seu futuro? Cruel dilemma! Todavia, por que me deixarei roubar? Por que hei de renunciar ao meu sonho — a este sonho que é hoje a razão de ser da minha existencia? Por que ha alguns annos de differença entre ella e eu? Não é razão... Devo persistir — quero persistir!

Hontem, encontrámo-nos. "Ella" ignora tudo. Que sorriso feliz nos seus labios! Invejei-a... Falou-me. Deus de misericordia, com que extraordinaria força de vontade consegui dominar-me!

E quando o vejo, o que penso e o que sinto! Que estranho, que torturante ciume! A imaginação exaltada acolhe todas as suspeitas... Se elle a preferir? Se elle me esquecer? O que farei? Revoltar-me? E contra quem? Acaso, poderei culpar alguem, senão o destino?

Odeio-a? Não sei... Talvez! A's vezes, parece que vou enlouquecer... A cabeça estala-me, julgo que tenho febre... Ah, esquecel-o nunca! Perdel-o? Não me posso habituar a essa idéa... Conquistal-o-ei: sou mais forte! A "outra" que soffra — é-me indifferente!

Mas, afinal, mais calma, sinto-me indecisa. Sei que em nós duas, o amor é sincero. Ora, eu não tenho o direito de fazer uma pessoa desgraçada... Demais, ignorando tudo, ella vê em mim quasi uma amiga — quando sou, apenas, uma rival...

Renunciar? E o meu futuro? E o meu sonho, para sempre desfeito? Que recompensa terá o meu sacrificio?...

Minha querida, peço-lhe a esmola de um conselho... Não sei, francamente, para o futuro, o que será da sua pobre — Daisy.

1924.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

RONALD DE CARVALHO — "Estudos Brasileiros" — Annuario do Brasil — Rio, 1924.

Na primeira serie dos "Estudos Brasileiros", o sr. Ronald de Carvalho estuda as bases da nossa nacionalidade, a literatura, a arte e a psyche brasileiras.

Todos os historiadores viram sempre em Portugal um paiz opprimido pela Hespanha e que só podia respirar desopprimindo-se no Atlantico. Habitando um territorio pequeno demais para a sua ambição e para a sua audacia, o luso, que até certa época só lavrara a terra com o ferro da charrua, passou a lavrar o mar com a prôa das caravelas, e o mar, ingrato e safaro para tantos outros povos, deu-lhe mais que as mais fartas searas ou os vinhedos mais viçosos. Como no verso de Shakespeare, o oceano infundiu á alma dos portuguezes "qualquer coisa de rico e estranho". E' bem de ver que não eram elles guiados apenas por um sentimento de puro romantismo. Quem recorda as lendas tecidas em torno ao desapparecimento de dom Sebastião, ouve os fados languidos da Severa ou pensa nas aventuras galantes de um Marialva, tem a impressão de que os lusitanos não passam de sentimentaes incuraveis e de que só o gosto da aventura desinteressada os compellia a varejar o desconhecido com a sua curiosidade mobil e inquieta. Não era tanto assim. Tambem o instincto commercial os levava ás longas viagens, a sofreguidão de novos emporios, a ancia de amontoar pecunia, de sair da mediocridade monetaria a que os condemnava um paiz de escassos recursos, de pequenos rebanhos e de campos cultivados que estavam longe de representar consideraveis latifundios. As sedas, o marfim, o ambar, as pedrarias e as especiarias orientaes não eram absolutamente desdenhaveis. Misturavam-se, no caso, o ardor da fé christã e a caça á fortuna. Sem ir aos impatrioticos exaggeros, não raro calumniosos, de um Camillo e de um Fialho, que não viram no cyclo da navegação portugueza senão pirataria, como no periplo de Jasão e em todas as outras odysséas poetizadas pelos bardos officiaes, forçoso é reconhecer que, na acção intrepida dos companheiros de Gama e Albuquerque, andavam unidos lyrismo e utilitarismo. E', pois, natural que os lusos trouxessem para aqui esse mixto de extravagancia visionaria e de senso pratico que lhes caracteriza a raça. Já na carta de Pero Vaz de Caminha, em que o sr. Ronald de Carvalho — sempre exacto como um erudito e sempre fino como um artista, dando idéa de Ariel numa bibliotheca — enxerga "a nossa certidão de nascimento", encontramos, no lado de desvanecidos gabos á formosura da nossa terra moça, a indicação, muito explicavel num filho de agricultores, de que essa terra, bem aproveitada, daria tudo quanto lhe pedissem. Mesmo se, depois disso, Portugal custou a tomar posse, economicamente, do Brasil, é que, esfriados os enthusiasmos poeticos dos louvores de Caminha, todos, do outro lado do Atlantico, por mal conhecedores dos nossos thesouros, acreditavam que aqui não havia as maravilhas da India, não havia ouro e pedras preciosas, nada, em summa, que justificasse os encargos de uma colonização dispendiosa. Foi preciso que os piratas francezes, mais sagazes, vissem as nossas riquezas e começassem a tirar partido dellas; foi preciso que a descoberta das minas de prata do Mexico e do Perú' fizesse crer na existencia de outras tantas minas em nosso solo, espalhando miragens eldoradescas, para que d. João III se decidisse a mandar para aqui, em 1530, alguem seriamente disposto a abarrotar com os nossos metaes as arcas da Metropole.

Começou então, verdadeiramente, a existencia do Brasil historico, começou então a nossa historia, que o sr. Ronald de Carvalho divide em "quatro cyclos essenciaes": o da defesa, o da conquista, o da consolidação e o da independencia. O proprio historiador reconhece o que ha de incerto e precario nessas divisões, em geral simples pretexto para altercações entre criticos e para maior confusão dos leitores. Mas nenhuma difficuldade teremos em aceitar a sua divisão, que nos parece bastante logica e expressiva.

Senão, vejamos. O cyclo da defesa vem de 1530 a 1650. Nelle avultam, essencialmente, tres figuras typicas, tres criadores de familias de espiritos: o jesuita, o senhor de engenho e o fidalgo. O jesuita, tal qual o recordamos, como benignidade humana e como prestigio civilizador, está, mais que no aspero Nobrega, no suavissimo Anchieta, especialmente no Anchieta que compunha autos e cantigas para divertir os indios e que os indios, segundo uma piedosa legenda, viam caminhar sobre as aguas ou viam, nos dias de canicula, viajar abrigado pelas azas das garças. O senhor de engenho lembra o senhor feudal francez antes da obra unificadora de Luiz XI. Era o unico rei em suas terras e a sua vontade a unica lei. Sem a bonhomia do "yeoman" britannico, levava, frequentemente, o abuso da sua autoridade á ferocidade. Um delles, certo de que a amante, Parisina selvagem, "repartia amores com um seu filho, mandou o irmão mais velho deste descarregar-lhe a escopeta no coração". Ligados, o senhor de engenho e o jesuita concorreram para que o Brasil se conservasse miraculozamente unido, resistindo ás insidias das gentes circumvizinhas, que transplantavam ao nosso continente, estendendo-os á America portugueza, as rivalidades e os ciumes de Hespanha em relação a Portugal. A aristocracia propriamente dita não deixou de auxilial-os nessa tarefa. Fidalgos de alta linhagem, carregados de brazões, de titulos honorificos e de nomes de varias milhas de comprimento, vinham para aqui, rompendo a custo a espessa floresta genealogica que os detinha na Europa, e aqui formaram, em Olinda e em São Salvador, novas côrtes luxuosas, onde se gastava á larga em trajes e joias, em festas e torneios, em recepções e banquetes de abundante comezaina e vinhaça copiosa, em fanganatas que convertiam os delicados festins de Giorgione em grosseiras festanças de Jordaens. Muitos se arruinavam nisso, podendo dizer, como os nobres da Saboia, concluido o brodio ou a cavalgata: "Fizemos tudo o que deviamos, mas devemos tudo o que fizemos." Bem explicavel em europeus inflados de farronca aristocratica, essa vaidade não tardou em transmittir-se aos naturaes do paiz, e estes, mesmo quando estouravam de miseria numa choça immunda, ufanavam-se, muito patrioticamente, de ser filhos de uma terra que é a mais linda, a mais rica e a mais vasta de todas, de uma terra cujos jardins têm mais flores que os das outras terras e cujos céos têm mais estrellas que os outros céos... De qualquer modo, era o Brasil uma presa magnifica para todos os estrangeiros cobiçosos, francezes, inglezes e hollandezes. E foi quasi sem o auxilio de Portugal, resolvido a abandonar-nos ao nosso destino, que repellimos daqui os ultimos, havendo da nossa parte, na repulsa aos batavos, episodios de uma grandeza romana, como quando os brasileiros, cercados das mulheres e dos filhinhos, lutavam até á morte, caindo esburacados de golpes, de preferencia a submetter-se. Ao lado de muitos casos de simples megalomania nativista, já havia remotamente, ao que se verifica, um authentico patriotismo brasileiro.

O cyclo da conquista estende-se de 1650 a 1750. Predominou então o bandeirante, o grande aventureiro do Brasil, o unico que emprestou á nossa historia um clarão de epopéa. Amorosos, tendo a cabeça sempre em ebullição e os nervos sempre sacudidos pelo desejo da luta, vivendo em meio a uma eterna borrasca de ambições desbridadas, sentindo-se fortes e, como todos os fortes, dispostos a devorar os mais fracos, os emulos de Fernão Dias achavam que esta terra bella e opulenta merecia outros possuidores que não os indios ignorantes e ociosos, e trataram de supprimil-os, provando que não ha civilização possivel sem argamassa de sangue e infamia. Varejaram o Brasil em todas as direcções, foram os verdadeiros descobridores do Brasil, e, mais, alargaram-se pelos paizes rodeantes, não admittindo limites á sua cobiça insolente. Eram estupradores de selvas e semeadores de cidades. Tinham fome de pedras preciosas. Não sabiam viver sem perigo e achavam que se vive com mais intensidade quando se está sob a ameaça de morte imminente. Passavam a paixão da aventura de paes para filhos, sendo frequente encontrar estirpes de bandeirantes movidos por uma especie de coragem hereditaria. Faltou aqui, para immortalizal-os, o pincel de um Velasquez ou a penna de um Fenimore Cooper.

O cyclo da consolidação dilata-se de 1750 até os primeiros annos do seculo XIX. Foi o periodo da febre do ouro, de um delirio em que os homens viram tudo amarello. Muitos abusos e muitos crimes praticou então o governo da Metropole, coisa commum em todos os colonizadores, sejam os inglezes na America do Norte, os hespanhóes no Perú' ou os belgas no Congo.

O cyclo da independencia vem de 1822 aos nossos dias. A generosidade com que d. João VI tanto favoreceu os nossos patricios e a intelligencia progressista de um Cayrú' figuram entre os factores não menos valiosos da nossa autonomia politica e da instauração da monarchia brasileira. Deu esta, a par do instavel e leviano Pedro I, o admiravel Pedro II, que traduzia Manzoni, deixava a neta de Victor Hugo brincar-lhe com as barbas nevadas e ia a Val de Lobos visitar Alexandre Herculano, sendo, talvez, o unico republicano que o Brasil já teve, pela sua liberalidade, pela sua aversão á pompa palaciana e pelo seu amor ao povo. Depois, o problema da escravidão, economicamente insoluvel, trouxe a Republica, que ninguem proclamou ao certo, proclamando-se por si mesma, deante da indifferença do povo, do conformismo dos futuros adhesistas e do jubilo dos republicanos historicos que passariam, de bohemios famelicos, a senadores e a tabelliães...

Tratando da literatura brasileira, o sr. Ronald de Carvalho divide-a em tres periodos: o de formação (1500 a 1750), o de transformação (1750 a 1830) e o autonomico (1830 em deante). O primeiro era, em todas as suas modalidades, accentuadamente portuguez; o segundo mal começou a ser brasileiro, e o terceiro foi e está sendo, tanto quanto possivel, brasileiro.

A serie dos nossos poemas épicos teve a sua abertura, no seculo XVI, com a "Prosopopéa" de Bento Teixeira Pinto, rimador canhestro que transplantou para aqui a oitava camoneana, a rhetorica e os deuses mythologicos, tudo isso em versos duros como cerdas de porco do matto. Quanto aos prosadores da sua época, não valiam mais e, não possuindo nenhuma especie de merito literario, mal servem para documentar o meio em que viviam, no sentido chorographico, botanico ou zoologico. No seculo XVII, só havia aqui imitadores de Gongora e Marini, bebedores de vento, gente que se engasgava com os nomes de Zephyro, Boreas ou Eolo. Um modelo do genero é Botelho de Oliveira, que escrevia simultaneamente em portuguez, castelhano e latim, mas não se dava ao trabalho de pensar ao menos em portuguez. Do tempo, salvam-se apenas frei Vicente do Salvador, historiographo argúto e pittoresco, que sabia ver e sabia contar, e o detestavelmente encantador Gregorio de Mattos, o mais adoravel dos canalhas, poeta satyrico que trazia numa das mãos o thuribulo e na outra o chicote, o thuribulo para os magnates que lhe davam dinheiro e o chicote para os pobres diabos que nada lhe podiam dar, e poeta lyrico que, no meio de muita farragem sentimental, deixou dois ou tres sonetos de amor interessantes, menos interessantes certamente que os cinco ou seis epigrammas admiraveis que lhe immortalizam o nome.

De 1750 a 1830, tivemos os arcades, principalmente os da escola mineira. Santa Rita Durão escreveu, não o que sentiu, mas o que lhe ensinaram as artes poeticas. Faltam motivos humanos á sua inspiração, falta vivacidade nervosa aos seus heróes. Não teve nenhuma agudeza na interpretação da vida e, mesmo quando descrevia, cingia-se a uma reproducção demasiado formal da realidade. Basilio da Gama foi elogiado por Almeida Garrett, que viu no "Uruguay" um dos melhores poemas da lingua. Claudio Manoel da Costa era um italianizado e um afrancezado. Os dois Alvarenga hoje mal se distinguem um do outro. E Gonzaga provou que, num juiz amoroso, podem coexistir um bucolista e um ironista.

Sómente no seculo XIX começou a ter a nossa literatura um caracter relativamente nacional. Morto o arcadismo empoado e emponadado, começámos a ver aqui algo de novo.

Indifferentes á trovoada theologica do arrogante Monte Alverne e á moral tabaquenta do sisudo Maricá, entraram a poetar os romanticos da terra. Estes annunciam a nossa autonomia mental, autonomia ainda assim de tutelados da Inglaterra e da Allemanha, através da França. Gonçalves de Magalhães, trazendo para aqui, na bagagem, os novos rythmos europeus, fez poesia religiosa e patriotica. Gonçalves Dias, um artista e um sabio, comprehendeu como ninguem a nossa natureza e, para animal-a, inventou os seus indios graciosos ou heroicos. Alvares de Azevedo, genio precoce, humorista funebre, enfastiado de tudo, morreu com pouco mais de vinte annos, victima dos vinhos envenenados de todos os poetas malditos da Europa. Laurindo Rabello foi um sonhador sarcastico. Junqueira Freire sentia a aranha negra do tedio trabalhar-lhe no cerebro. Casimiro de Abreu falou a todas as almas ingenuas. Varella, á morte do filho, revelou-se o mais puro dos elegiacos. Castro Alves, bardo social e lyrico delicadissimo, tinha os pensamentos altos e sempre visiveis como essas cidades do Oriente construidas sobre montanhas. No romance, destacaram-se as cariocas angelizadas de Macedo e os robustos bandeirantes de Alencar, as escravas de Bernardo Guimarães e os meirinhos de Manoel de Almeida. Vieram, depois, as obras dos parnasianos: as filigranas de prata de Luiz Guimarães Junior, as condensações philosophicas de Raymundo Corrêa e as caricias felinas de Bilac. No romance naturalista, tivemos Machado de Assis, autor de tantas phrases esbofeteantes para a vaidade humana; Aluizio Azevedo, observador sem indulgencia dos ridiculos sociaes; Julio Ribeiro, amigo das fantasias libertinas, e Raul Pompéa, aguafortista da emoção. Entre os polygraphos do tempo, avultam Tobias Barreto, Sylvio Romero, José Verissimo, Araripe Junior, Joaquim Nabuco, Eduardo Prado e, dominando o grupo, Ruy Barbosa, pae intellectual de todos nós. A poesia symbolista deu Cruz e Souza, maravilhoso instrumentador do verso; B. Lopes, felicissimo nos jogos de nuanças verbaes, e Mario Pederneiras, que unia a doçura domestica ao sentimento da paizagem urbana. Hoje, insurgindo-se contra um esteril caboclismo literario, fructo da preguiça ou da obtusidade dos que não querem ou não podem pintar o complexo typo humano da cidade, o espirito moço do Brasil é universalista, é um espirito de curiosidade universal.

A arte brasileira é egualmente estudada pelo sr. Ronald de Carvalho. Divide-a o critico em tres periodos: o da arte indigena, o da arte colonial e o da arte propriamente nacional.

Nossos indigenas, inferiores em tudo, não tiveram, como os incas e os aztecas, o gosto das artes. Em architectura, especialmente, nada podiam construir de duradouro, dado o seu pendor para a vida errante. Tudo feito e desfeito dia a dia. Só conheciam, com relativa felicidade, a arte da caracterização e da ornamentação para as festas da tribu.

O periodo colonial tambem nada nos offereceu de notavel. Nunca foram os portuguezes grandes criadores plasticos, só sendo fortes, e assim mesmo com certa rudeza barbara, nos generos secundarios, no trato das joias, nos trabalhos de talha, nas rendas e nos azulejos. Para ensinar-nos qualquer coisa de superior em arte, foi necessaria a vinda da missão franceza de 1816. Graças a Debret e aos Taunay é que puderam apparecer aqui, mais tarde, um Victor Meirelles, panoramista admiravel, embora anatomista pesado, parecendo recortar as suas figuras em madeira; Pedro Americo, temperamento ardente e rico, fecundo e enthusiasta, colorista sumptuoso, sempre voltado para as composições dramaticas e as allegorias movimentadas, e Almeida Junior, que se inspirou, indifferentemente, na Biblia e nas scenas do sertão. Entre os vivos, são dignos de nota Rodolpho Amoedo, discipulo de Cabanel; Belmiro de Almeida, que pinta com pouca tinta, sempre sobrio de tons, e Elyseu Visconti, faustoso talento decorativo, além de retratista penetrante, sabendo impor-se pela finura educada do desenho, pela segurança da perspectiva linear e da perspectiva aerea, pela riqueza da illuminação ambiente e pelo equilibrio das massas. Na paizagem, muito nos aproveitaram as lições do allemão Grimm, que nos fez trocar a chamada "peinture de chambre" pela pintura ao ar livre, ao sol pleno, em plena natureza. Parreiras, ás vezes um tanto scenographico, é o animador das nossas selvas e das nossas collinas; Castagnetto, tão falsificado por outros pintores, depois de se ter falsificado a si mesmo, foi um marinhista adoravel, e Baptista da Costa, ainda que recomeçando eternamente o mesmo trecho de Petropolis, mostra comprehender a poesia dos sitios agrestes. Em architectura, nunca tivemos e talvez nada tenhamos de extraordinario. Do mão gosto discreto das casas antigas passamos ao mão gosto tonitruante das casas modernas, á miscellanea de estylos da Avenida, ao abuso das cupulas e dos minaretes exoticos. O vi[illegible]ndo ver o Rio, vê o Cairo, Marselha e Barcelona, mas não vê absolutamente o [illegible]. Tambem nada temos que possa fazer inveja aos outros povos. A estatua equestre de Pedro I, a melhor do Rio, é obra de um estrangeiro. Almeida Reis, peiado talvez pelas preoccupações positivistas, não deu tudo o que tinha a dar, e Rodolpho Bernardelli, se é um technico seguro, não tem quasi imaginação, sendo talvez mais forte no pannejamento das figuras que nas figuras propriamente ditas, indo melhor nos baixos relevos das suas estatuas que no cavalleiro e no cavallo. Quanto aos artistas mais novos, trabalham corajosamente, apesar de que na Escola de Bellas Artes se ensine ainda pelos processos da missão franceza, e, nos salões annuaes, apparecem muitos kilometros de pintura... Os architectos continuam á cata do nosso verdadeiro typo architectonico e os nacionalistas intelligentes protestam contra a venda das nossas mobilias, das nossas alfaias e das nossas baixelas a collecionadores estrangeiros, havendo ainda quem vibre de indignação ao recordar que o altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, delicioso trabalho de esculptura em madeira, devido á goiva de mestre Valentim, fôra, sacrilegamente, substituido por um altar de cimento armado.

Na ultima parte do seu livro, estuda o sr. Ronald de Carvalho a psyche brasileira e prova que somos o producto de "tres grandes melancolias", prova que, moralmente, nascemos da saudade portugueza, da inquietação do indio e da queixa humilhada do africano. Nesta parte, é interessante o que o historiador diz das lendas selvagens, lendas que, apesar de um tanto restrictas e monotonas, têm, com os seus "curupiras", os seus "sacys", o seu "boitatá" e o seu "jaboti", o pittoresco dos bestiarios medievaes ou a graça maliciosa das fabulas de Esopo. Mais nos agradou ainda a digressão sobre a sensibilidade africana, sobre as qualidades do preto, ou sejam a sua capacidade de narrador, o seu engenho inventivo de musico ou dansarino, a sua operosidade no eito, a sua coragem nos quilombos e na guerra do Paraguay.

Tal — dentro de uma interpretação imperfeita, em que o interprete, carregando nas tintas, levou ás suas extremas consequencias certos subentendidos apenas ironicos do autor — o ultimo livro do sr. Ronald de Carvalho. E' um livro em tudo digno daquelle que é hoje talvez o mais plastico e, mão grado os que o apodam de futurista, o mais classico, no bom sentido, dos nossos prosadores. Nos "Estudos Brasileiros" tudo é admiravelmente bem dividido e tudo é contado sem nenhum pedantismo didactico, embora ligando-se sempre o facto artistico ao facto social. E' o sr. Ronald de Carvalho desses escriptores que procuram dilatar a atmosphera das almas e as facetas dos seus diamantes tudo reflectem. Sua agilidade mental parece-nos ás vezes comparavel á dos jogadores de xadrez que até pelo telegrapho vencem as partidas mais complicadas. Espirito bem construido, trouxe elle ao Brasil esta novidade meio escandalizante: possuir estylo, ser um artista, mesmo tratando de assumptos de apparencia professoral. E que estylo! Não raro, tem-se a impressão de que o sr. Ronald de Carvalho desfaz versos em prosa. Como o prosador sabe acolchoar um substantivo aspero entre dois adjectivos macios! Seus [illegible] de vista, ainda quando conhecidos na essencia (nem elle tem a pretenção de inventar todos os assumptos de que trata), valem pela novidade da expressão. E é um prazer confrontal-o, em cinco ou seis passagens, com Euclydes da Cunha, Alberto Rangel ou Oliveira Vianna. Concluindo: o sr. Ronald de Carvalho é já agora um dos grandes nomes da nossa historia literaria e não vemos razão para forçal-o a humilhar-se deante dos seus detractores, pedindo-lhes desculpa de ter tanto talento...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Fidelino de Figueiredo, "Epicurismos". — Ricardo Jorge, "Canhenho de um Vagabundo". — Ronald de Carvalho, "Estudos Brasileiros". — Sylvio Rangel de Castro e Sylvio Romero Filho, "Discursos". — Raymundo Moraes, "Notas de um Jornalista". — Auta de Souza, "Horto". — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto "Terra de Sol" (n. 7).

A elaboração orçamentaria da Camara

Concluiu-se a leitura do parecer sobre a Fazenda—Emendas da Commissão

De accordo com o que noticiámos, na vespera, a commissão de Finanças da Camara continuou, hontem, a ouvir a leitura do parecer, do sr. Annibal Freire, sobre o projecto do orçamento para o Ministerio da Fazenda, em 1925.

Além das considerações feitas pelo sr. Annibal Freire, que resumimos, a commissão acceitou as seguintes emendas propostas pelo relator:

N. 1 — Verba 6 — Thesouro Nacional — Sub-consignação 16 — Gratificação aos empregados do gabinete do ministro e da Directoria Geral, pelos serviços prestados fóra das horas do expediente, 50:000$000, supprimir. Gratificação aos encarregados da elaboração do relatorio do ministro, 40:000$000, supprimir.

Material — 1 — Material permanente — Sub-consignações de 1 a 6 — Moveis, compra e concertos, etc., 20:500$000, supprimir.

2 — Material de consumo — Sub-consignações de 7 a 13: expediente — reduzir de 82:500$000 para réis 50:000$000.

III — Diversas despesas — Sub-consignação n. 19 — Asseio, conservação e reparo dos automoveis do Ministerio. Reduzir de 20:000$000 para 10:000$000. Sub-consignação n. 20 — Serviço telephonico, illuminação, despesas miudas, etc. Reduzir de 200:000$000 para 150:000$000.

Emenda n. 2 — Verba 7 — Tribunal de Contas — Sub-consignação n. 1 — Auxilio ao presidente para conducção, 12:000$000, supprimir. Sub-consignação n. 6 — Gratificação addicional ao presidente, 10:000$000 — reduzir para 3:000$000, de accordo com a tabella annexa do decreto n. 15.770, de 1 de novembro de 1922. Sub-consignação n. 8 — Gratificação aos secretarios das secções do Tribunal de cada uma das quatro directorias, 21:600$, supprimir. Sub-consignação n. 9 — Gratificação ao encarregado da bibliotheca, 1:800$, supprimir. Sub-consignação n. 12 — Gratificação pelo serviço de elaboração do relatorio, 12:000$000, supprimir. Sub-consignação n. 13 — Ajuda de custo — 150:000$000 — reduzir para 100:000$. Sub-consignação n. 14 — Fiscalização, assistencia ás tomadas de contas das companhias que gosam de garantias de juros e serviços extraordinarios, réis 100:000$000, supprimir. Sub-consignação n. 15 — Para tomadas de contas em atrazo, de accordo com o art. 104 da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, 200:000$000, reduzir para 150:000$000.

Material — I — Material permanente — Sub-consignações de 1 a 7 — Moveis, etc., 125:000$000, supprimir. II — Material de consumo. Expediente: Sub-consignações de 8 a 11 — 150:000$000, reduzir para 100:000$000. Sub-consignação n. 12 — Expediente para delegação em Londres, 2:666$666, ouro, supprimir. III — Diversas despesas: Sub-consignação n. 13 — Despesas miudas de prompto pagamento, etc., réis 60:000$000, reduzir a 40:000$000. Sub-consignação n. 15 — Asseio e conservação de automovel do Tribunal, 5:000$000, supprimir. Sub-consignação n. 16 — Para telegrammas da delegação em Londres, 4:000$, ouro, reduzir a 2:000$, ouro.

Emenda n. 3 — Verba n. 6 — Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias seccionaes. Sub-consignação n. 3 — Para pagamento do pessoal technico extraordinario admittido para auxiliar a reorganização dos serviços de contabilidade da União, 200:000$000 — reduzir a 100:000$. Sub-consignação n. 4 — Ajudas de custo, inclusive dos funccionarios designados para inspeccionar os serviços de escripturação nos Estados, 80:000$000 — reduzir para 40:000$. Sub-consignação n. 5 — Diarias aos funccionarios encarregados da inspecção nos Estados e para os trabalhos feitos fóra das horas do expediente da Contadoria Central, inclusive 2:400$ para um auxiliar da secretaria, réis 80:000$ — reduzir a 40:000$000. Sub-consignação n. 6 — Serviços extraordinarios para a elaboração da proposta do orçamento, balanços, etc., 40:000$ — supprimir. Material — Sub-consignação n. 1 — Moveis, etc., 1:500$000 — supprimir.

Emenda n. 4 — Verba n. 9 — Recebedoria do Districto Federal — Sub-consignação n. 5 — Redija-se da seguinte fórma: 1.944 quotas na razão de 0,75 "|" sobre a lotação de 80.000:000$000 — 600:000$000. Material — Sub-consignação n. 1 — Moveis, etc., 3:000$000 — supprimir.

Emenda n. 5 — Verba n. 10 — Caixa de Amortização — Da consignação n. 1, supprimir a gratificação sobre o thesoureiro do papel-moeda — "3:600$000". Material — Sub-consignação n. 1 — Moveis, etc. — 3:000$000 — supprimir.

Emenda n. 6 — Verba n. 11 — Casa da Moeda — Material permanente — Sub-consignação n. 1 — Machinas e utensilios — 100:000$ — reduzir a 50:000$000. Sub-consignação n. 2 — Moveis, etc. — réis 10:000$000 — supprimir.

Material de consumo — Sub-consignação n. 8 — Material para fabricação de notas do Thesouro, réis 500:000$000 — supprimir.

Diversas despesas — Sub-consignação n. 5 — Serviço telephonico, luz, etc. — 170:000$ — reduzir a 120:000$000.

Emenda n. 7 — Verba 12 — Directoria de Estatistica Commercial — Material — Sub-consignações 1 e 2 — Moveis e machinas, 13:000$000 — supprimir.

Emenda n. 8 — Verba 13 — Imprensa Nacional e Diario Official — Sub-consignação n. 43 — Excesso de tarefa e supplentes de officina de composição do Diario Official, réis 300:000$000 — reduzir a 200:000$. Sub-consignação n. 45 — Serviços extraordinarios, etc., e 360:000$000 — reduzir a 300:000$000. Sub-consignação n. 47 — Gratificação a um funccionario da secção Central, réis 3:600$000 — supprimir.

Material — Sub-consignação n. 1 — Acquisição de machinas, 200:000$ — reduzir a 100:000$000.

Diversas despesas — Sub-consignação n. 5 — Serviço telephonico, etc., 100:000$000 — reduzir a réis 10:000$000.

Emenda n. 9 — Verba 14 — Inspectoria Geral dos Bancos — Diversas despesas — Suppriman-se as consignações 2, 3 e 4 (10:000$000).

Delegacias regionaes — Sub-consignação n. 6 — Redija-se: "S. Paulo, Santos e Rio Grande do Sul, 2:000$000 cada Estado. Sub-consignação n. 7 — Redija-se assim: Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Pará, Santa Catharina e Paraná, 1:000$000, cada Estado. (Obtem-se assim uma reducção de 30:000$000.

Emenda n. 10 — Verba 15 — Inspectoria de Seguros — Material — Sub-consignação n. 1 — Moveis, etc., 1:000$000 — supprimir.

Diversas despesas — Sub-consignação n. 4 — Serviço de diligencias e inspecções fóra da Capital Federal, 30:000$000 — supprimir.

Emenda n. 11 — Verba 16 — Laboratorios de Analyses — Laboratorio Nacional — Material — Sub-consignação n. 1 — Acquisição de apparelhos, etc., 12:000$000 — supprimir. Sub-consignação n. 2 — Livros, etc., 6:000$000 — supprimir. Sub-consignação n. 3 — Moveis, etc. 4:500$000 — supprimir.

Laboratorio de Santos — Material — Sub-consignação n. 1 — Instrumentos, 3:000$000 — supprimir.

Laboratorios na Bahia, Porto Alegre, etc. — Material — Sub-consignação n. 1 — Instrumentos, réis 10:000$000 — supprimir.

Laboratorios em Corumbá, Fortaleza, etc. — Material — Sub-consignação n. 1 — Instrumentos, 4:000$ — supprimir.

Emenda n. 12 — Verba 17 — Delegacias Fiscaes — Material permanente — Supprimir todas as consignações referentes á compra e concerto de moveis. A reducção importará em 28:700$000.

Material de consumo — Fazer as reducções nas verbas de expediente.

As reducções propostas pelo relator, importou em papel: 9.037:600$, e ouro: 136:000$000.

EMENDAS DO PLENARIO ACEITAS

Das 22 emendas do plenario, a commissão apenas aceitou duas: as de ns. 1 — com o seguinte substitutivo: "Só poderão ser aproveitados nas contadorias e sub-contadorias funccionarios já pertencentes aos quadros fixos dos Ministerios e das differentes repartições, passando esses mesmos funccionarios a receber os vencimentos do novo cargo e a gratificação do cargo antigo"; e 19 — Mandando supprimir os cargos que se forem vagando.

O relator fez ainda considerações a proposito dos creditos supplementares, dizendo que, nesse particular, a missão ingleza nada fazia de novo, em seu relatorio, repetindo, apenas, o que já conheciamos.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado Luciano Gonçalves de Pinho, para escrevente juramentado da 8ª Pretoria Civel; foram exonerados Aristides Ferreira Franco, Ary Souto Mariath, Bernardo Teixeira Pinto, José Desiderio da Silva e Francisco Alves Teixeira Rosas, dos logares de escreventes juramentados das 4ª, 5ª e 7ª Pretorias Civeis e da 3ª Pretoria Criminal, respectivamente.

NOMEAÇÕES DE CORRETORES

Por portarias de hontem, do ministro da Agricultura, foram nomeados corretores de mercadorias, nesta praça, Nestor Leal de Castro e Amaury Albuquerque de Sá.

"MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO"

O ULTIMO GRANDE SUCCESSO DE EDUARDO ZAMACOIS

Esse romance, de accordo com o seu autor, será publicado no O JORNAL

Iniciaremos em breve a publicação, em folhetins, do interessantissimo romance de Eduardo Zamacois — "MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO", numa traducção do sr. Sylvio Julio.

"MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO" fez um successo tão ruidoso em Hespanha e nas republicas hispano-americanas que caminha já para o 30º milheiro. Em lingua hespanhola é o maior successo de livraria dos ultimos tempos.

Esse successo tem razão de ser pelo valor do romance que é cheio de situações impressionantes e escripto sob a influencia de uma doce philosophia, ao mesmo tempo que faz uma critica subtilissima aos costumes e á politica da Hespanha.

Um pouco mais de paciencia e apparecerá em folhetins no O JORNAL o impressionante romance — "MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO".

Diarias dos funccionarios publicos

Approvado já em uma das casas do Congresso, deverá em breve ser submettido á discussão, na outra um projecto de lei concedendo aos inspectores sanitarios e mais funccionarios da Inspectoria de Generos Alimenticios, da Saude Publica, diarias que variam, conforme o cargo, de 20$ a 10$000.

Não vemos porque o serviço realizado pelos funccionarios dessa Inspectoria, serviço que é realizado quasi todo em zona urbana e em transportes officiaes, exija essa remuneração supplementar, que cobre folgadamente as despesas de uma refeição que elles pudessem fazer em qualquer restaurante no centro da cidade.

A época de apertura financeiras não autoriza essa prodigalidade da parte do Congresso, que por essa fórma especial e dado o vulto das diarias, cria para uma certa classe de serventuarios, executando trabalhos e encargos inherentes á sua funcção, uma outra especie de vencimentos, contrariando embora o preceito legislativo, que não admitte diarias continuas, por mais de 120 dias num anno.

Além disso a medida, que não tem um esteio forte a justificar a sua approvação e tambem não condiz com as necessidades prementes de realizar o Estado a mais severa economia nos seus gastos, vem contrariar acto recente do proprio Congresso que, no orçamento do Ministerio da Guerra, para o anno corrente, recusou uma diaria dez vezes menos para a alimentação dos officiaes arregimentados, que as necessidades da instrucção da tropa obrigavam a permanecer nos quarteis, desde a madrugada até á tarde.

As razões que aqui apontamos, mostrando que o Congresso descuidadamente adopta ás vezes resoluções que além de pesadas ao thesouro publico desnudam ao claro desegualdades irritantes e dolorosas, parecem essenciaes para aconselhar a desapprovação ou a modificação desse projecto.

VAE FICAR A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO FLUMINENSE

O ministro da Agricultura mandou pôr á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro, conforme foi por este solicitado, o veterinario do Serviço de Industria Pastoril, Augusto de Oliveira Lopes.

REINA A TRANQUILLIDADE NA HESPANHA

O Directorio Militar merece o apoio da opinião publica

A imprensa desta capital divulgou telegrammas da Hespanha, dando conta da iminencia de uma crise publica nesse paiz, accrescentando verificar-se uma forte corrente de opposição á conducta do general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar.

Hontem, em um encontro com o dr. Carlos de Miranda, secretario da Legação da Hespanha junto ao nosso governo, tivemos opportunidade de tratar do assumpto.

O diplomata do paiz amigo pediu-nos, então, declararmos carecer de fundamento a divulgação referida. E informou-nos de que a Legação da Hespanha havia recebido um telegramma de seu governo desmentindo os rumores que, a respeito, circulavam, negando desharmonias no seio do exercito hespanhol e existencia de difficuldades internas.

— De accordo com essa communicação — concluiu o dr. Carlos de Miranda — dá-se, até o contrario, do que se disse: o Directorio encontra na opinião publica do paiz, encontra a acção do Directorio, reinando completa tranquillidade em minha patria.

AINDA O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Arthur Bernardes vem recebendo innumeros telegrammas de felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio, notando-se entre muitos outros, os despachos dos senhores Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, Moreira da Rocha, presidente do Ceará, Góes Calmon, governador da Bahia, Souza Castro, governador do Pará, Graccho Cardoso, presidente de Sergipe, Mathias Olympio, governador do Piauhy e Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

RIO-COMMERCIAL

Communicam-nos os srs. Antonio Paula Simas, João Ildefonso Silva, João Farnaspe Mourão e Djalma Nogueira terem organizado uma sociedade commercial, em commandita simples, para exploração de tecidos por atacado, sociedade essa que girará sob a razão de Simas & C. A nova firma estabelecer-se-á á rua Primeiro de Março n. 86, e os seus componentes têm largo tirocinio desse ramo commercial, gosando em nosso meio mercantil de um solido credito.

HOJE

CONFERENCIAS

Na Associação Christã de Moços, ás 19 horas, da sra. d. Margarida Bunt, tendo por thema "Os templos do Egypto".

No Departamento de Educação Moral e Espiritual da Associação Christã Feminina, a senhorita Corina Barreiros, realiza ás 16 horas, sobre o thema: "Diversos aspectos da civilização". Após a conferencia haverá uma sessão musical pela sra. Ginsburg e senhorita Stella Ginsburg.

Os acontecimentos de S. Paulo

Mortos, feridos e extraviados na Marinha

DIVERSAS NOTICIAS DOS SUCCESSOS

Relação nominal dos mortos, feridos e extraviados durante os acontecimentos de S. Paulo:

1ª expedição: Mortos em combate— (1) Marinheiros: N. 899, cabo Apparicio Marques Portella; n. 4.284, Honock Terto Pereira; (2) n. 2.507, Honock Terto Pereira; n. 2.507, João de Sant'Anna; n. 7.280, José Bezerra da Silva; n. 13.614, José Vicente de Paula.

Mortos em consequencia de ferimentos recebidos— (2) Marinheiros: N. 9.871, José Jacob de Freitas; n. 8.399, Elias Propheta dos Santos; n. 13.269, Manoel Pedro da Silva; n. 13.844, Antonio da Silva Lima; n. 13.363, Severino Augusto de Miranda; (1) 3.125, Manoel Theophilo.

(1) Enterrados em Santos — (2) Enterrados em S. Paulo.

Feridos ainda em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia em S. Paulo—Marinheiros numero 3.762, João Antonio de Oliveira; n. 7.348, Sebastião André dos Santos; n. 8.394, Raymundo Moraes; n. 428, José Corrêa da Silva; n. 9.337, Isaias da Silva Tavares; n. 13.378, Severino da Silva; numero 13.555, Juvencio Gonçalves de Lima.

Feridos que estiveram em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia em S. Paulo — Marinheiros: n. 1.275, 2º sargento Severino de Andrade; n. 2.502, João Francisco de Lyra; n. 3.386, Miguel Farias Leite; n. 7.956, Deoclecio Ferreira de Menezes; n. 9.885, José Alves; n. 8.243, Antonio Ferreira Lima; n. 8.439, José Deus da Motta; n. 2.112, Severino Alves de Oliveira; n. 9.132, Claudionor Oliveira Santos; n. 9.622, Oswaldo Gonçalves de Oliveira; n. 13.648, Antonio Macena da Silva; n. 15.615, Lourenço Neves da Silva; n. 4.922, Walfredo Waldemar Britto; soldados navaes: n. 22, Heleodoro José Santos; n. 59, José Bezerra Sobrinho; n. 41, José Benicio Alves.

Estiveram em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia em Santos — Marinheiros: N. 817, cabo Cyrillo Rodrigues Maia; numero 8.474, Antonio Ferreira de Souza; n. 13.317, Engracio Martins de Oliveira; soldado naval, n. 35, João de Paiva Lopes.

2ª expedição — Morto em combate — Enterrado em Santos — Marinheiro n. 7.680, Antonio Simplicio dos Santos.

Feridos que estiveram em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia em Santos — Marinheiros: N. 15.574, Manoel Rodrigues da Silva; n. 8.675, Manoel Pereira Lima; n. 8.455, José Oliveira Torres; n. 9.740, Juvino Vallido Sant'Anna; n. 8.711, Eduardo José Duarte.

Feridos em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia em Santos — Capitão-tenente Paulo Leclerc Junior; soldado naval, numero 97, Francisco Carneiro de Amorim.

Considerados extraviados — 1ª expedição — Marinheiros: N. 9.218, José Joaquim de Souza; n. 13.505, Martins Leite; soldados navaes: numero 90, Bellarmino José de Oliveira; n. 20, Alfredo Idapo de Santa Anna; n. 53, Abdias Macedo e numero 30, João Pedro da Silva.

ALMOÇO A' OFFICIALIDADE DO BATALHÃO DO ESPIRITO SANTO

Quando foi do regresso do Batalhão do Espirito Santo que operou em S. Paulo junto ás forças legaes, a bancada daquelle Estado, no Senado e na Camara, offereceu um almoço aos officiaes desse Batalhão.

Ao encerrar-se essa festa o deputado Heitor de Souza pronunciou a oração que damos a seguir:

"Senhor commandante e officiaes da policia espirito-santense;

Antes que piseis cobertos de louros e glorias o terrotorio sagrado do nosso estremecido Espirito Santo, os representantes do povo espirito-santense no Congresso Nacional, quizeram, interrompendo embora a vossa marcha triumphal, antecipar-vos uma parte dos applausos e bençams que vos reserva prodigamente a ternura maternal da nossa terra engrandecida e exaltada por vós. O Espirito Santo, que permitta-se-nos a justa ufania, foi marcada parte na jornada gloriosa cujo epilogo o Brasil inteiro festeja, contribuindo para ella com o sangue dos seus bravos soldados, vibra nesta hora memoravel de emoção e alegria pela vossa cooperação inestimavel na victoria estupenda da legalidade.

Se desse triumpho não duvidaram um só minuto os que se não illudiam com os moveis da odiosa rebellião, com os profissionaes da mashorca, com os despresiveis artifices da desordem, do descredito e da deshonra do Brasil, nem por isso é menor a gloria dos que, como vós, pelejaram a boa e santa peleja e venceram a sacrilega sedição de São Paulo.

Sem o preparo profissional haurido nas escolas de aperfeiçoamento technico militar que nunca perlustrastes, sem a longa tradição da caserna e sem a lição de outras guerras, soubestes revelar fulgurantemente, as grandes virtudes basilares das classes armadas — a disciplina, a bravura, a renuncia, a abnegação e o sacrificio, virtudes profissionaes de que se esqueceu a criminosa minoria das forças armadas que hoje foge apavorada sem ter sabido siquer dar a vida em holocausto ao seu espantoso crime.

Em contraste com os desertores de todos os deveres e juramentos que a estas horas fogem das maldições vingadoras das victimas de sua crueldade, mas que, mercê de Deus não lograrão subtrair-se a punição que a Nação lhes ha de infligir na mais santa e legitima das defesas, a promptidão com que vos mobilizastes e correstes ao primeiro appello da Patria, refulge e rebrilha como uma lição e como um exemplo.

Inscrevestes neste lance inesquecivel na fé de officio da corporação que honraes, uma pagina luminosa e inapagavel que será dora em diante um dos episodios culminantes da historia do Espirito Santo.

Não ha, senhores, como dissimular a importancia dessa epopéa em que o pendor pela lei, o culto pela ordem, a fidelidade ao dever, e a energia civica synthetizados na pessoa por tantos titulos illustres do presidente Florentino Avidos, que symboliza essas grandes virtudes civicas e moraes do povo espirito-santense, é que o vosso heroismo scintilla e refulge em todo o esplendor.

Se outras unidades da Federação, egualmente inflammadas de ardor civico e de febre patriotica acudiram céleres e vigilantes ao clarim da Legalidade, dando á Patria contribuição material maior do que a nossa, nenhuma excedeu entretanto a do nosso valoroso Estado, que, desde o primeiro momento, sem hesitações e sem temores, antes, decidido e desassombrado, correu ás trincheiras para salvar o Brasil da ignominiosa emboscada de S. Paulo.

Sentimo-nos orgulhosos, senhores commandantes e officiaes, do vosso denodo, da vossa intrepidez e do vosso patriotismo. Certo não voltaes quantos partistes da terra querida para a cruzada santissima.

Ha claros nas fileiras dos soldados que dirigis com o vosso saber e que instruis com o vosso exemplo. Ajoelhemo-nos deante dos tumulos dos que ficaram no campo da luta, onde deram a vida pela integridade e pela honra da patria. Glorifiquemos a memoria desses soldados desconhecidos, de cujos sacrificios obscuros se nutrem as victorias da guerra. Bemdigamos a bravura e a fidelidade dos vossos commandados, soldados patriotas, voluntarios da Morte, que partiram da terra capichaba entoando canções patrioticas e que para ali regressam cantando o hymno da victoria.

Coroemos de louros a vós senhor commandante Abilio Martins, typo modelar de bravura e lealdade, e a vós, senhores officiaes, exemplos animados e vivos de coragem e disciplina que regressai das fronteiras da Morte, nimbados de luz e de gloria. Glorifiquemos, por fim a terra espirito santense e a Patria Brasileira, imagens, symbolos, emblemas, syntheses das nossas grandezas, sonhos, esperanças, heroismos e glorias."

OS ESTUDANTES DA NOSSA UNIVERSIDADE PARTEM HOJE PARA S. PAULO

No trem R. P. 1 que sae da "gare" da Central ás 7 horas, partem, hoje, para S. Paulo onde irão levar ao presidente Carlos de Campos os votos de solidariedade da nossa juventude universitaria os estudantes que já fizeram identica demonstração patriotica ao chefe da Nação.

A entrada dos estudantes nos dois carros especiaes, reservados pelo sr. ministro da Viação, se fará mediante os ingressos assignados pela mesa directora dos trabalhos das assembléas academicas, bacharelando Borja de Almeida e academicos João Luiz Alves Valladão, Arlindo Sucupira e Lima Brandão, os quaes chefiarão a embaixada universitaria. Os ingressos foram distribuidos hontem, ás 20 horas, na União dos Empregados do Commercio, Rosario n. 114, 1º.

AS HOMENAGENS AO CHEFE DO ESTADO — REALIZOU-SE A MANIFESTAÇÃO DA CLASSE ACADEMICA

Continuaram, hontem, e interrompidas haviam sido pelo luto nacional que o fallecimento do dr. Raul Soares determinou, as homenagens ao chefe do Estado, por motivo da terminação do movimento sedicioso. O palacio do Cattete, recordando uma semana atraz, teve a presença de pessoas que o procuraram para levar congratulações com o dr. Arthur Bernardes.

A's 15 horas, enchendo o salão dos Despachos, onde o presidente da Republica se achava, ladeado pelos ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Francisco Sá, Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, doutor Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, realizou-se a manifestação da classe academica.

Reunidos, após a troca de cumprimentos, o bacharelando Borja de Almeida, interpretando o sentimento dos presentes, pronunciou o discurso de saudação e, terminadas as palmas que lhe cobriram as ultimas palavras, o 3º annista João Luiz Alves Valladão, director do Gremio Juridico Candido de Oliveira, procedeu a leitura da mensagem de solidariedade. Esse documento, e os autores lançaram as suas assignaturas como alumnos das Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro, esboça em traços geraes a situação em que nos encontramos e, affirmando a condemnação das revoltas militares pela mocidade estudiosa, apresenta as congratulações pela victoria das armas legaes. E' longo e conclue com a declaração de que "auscultando a nossa consciencia, desprezando engodos de mãos brasileiros desajuizados da sorte inglória a que desejam conduzir o paiz, repellindo insinuações de nossas almas varonis, eis-nos aqui, sr. presidente, trazendo a v. ex. a nossa incondicional solidariedade, pois que, nesta hora de "quasi deshonra para a Republica", a sua personalidade de chefe constitucional das forças de terra e mar, de chefe da Nação Brasileira, symboliza e encarna a propria figura suggestiva do Grande Brasil, maior entre as maiores nações, terra dadivosa, onde não germinará jamais o odio, a vingança e a traição." — seguindo-se mais de trezentas assignaturas.

Concluida a leitura da mensagem, usou da palavra o doutorando Mario de Moura Junior, para dizer o pezar da classe academica pelo fallecimento do dr. Raul Soares. O presidente da Republica, então, pronunciou o discurso de agradecimento, dizendo em longo improviso, a significação da homenagem que lhe prestava a classe academica e a confiança que nella depositava, herdeira do passado que lhe foi deixado, digna do presente em que se illustra e merecedora do futuro grandioso que a espera.

OS CUMPRIMENTOS DA DIVISÃO NAVAL EM OPERAÇÕES

Subindo a seguir para o salão de honra, o chefe do Estado recebeu os cumprimentos do commandante e officiaes da divisão naval em operações, isto é, contra-almirante José Maria Penido, capitães de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, e Augusto Barlâmaqui, capitães de fragata Anatocles Ferreira, Mario Guimarães, João Cerqueira Biar e Pedro Duarte Nunes, capitães de corveta Castão Lavigne, Mario Emilio de Carvalho, Guilherme Riecken, Roberto Guedes de Carvalho, Clodoveu Gomes e Carlos Borges de Faria, capitães tenentes Cesar Machado da Fonseca, Pio Rocha Pombo e Ramon Roberto Lima e o 1º tenente Celso Guimarães.

Trocados os cumprimentos, o ex-governador civil e militar de Santos, pediu licença ao dr. Arthur Bernardes para congratular-se pela victoria da legalidade e reaffirmar o respeito, a consideração e a affeição mesmo que lhe consagram como representante dos poderes constituidos da Republica.

O chefe do Estado, agradecendo, disse que o seu reconhecimento era o reconhecimento do Brasil que se habituara, ha muito, a ver a Marinha de Guerra sempre dedicada aos seus arduos deveres de disciplina, ordem e patriotismo.

AS CONGRATULAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS POSTAES

Descendo novamente ao salão dos despachos, o presidente da Republica recebeu, então, as homenagens dos funccionarios postaes, representados pelos srs. Severino Neiva, Castro Soares Valle Junior, Rorberto Tarlé, Campos Sobrinho, Hortencio de Carvalho, Clotario Luz, Duque Estrada, Raul Heckers, Hortencio Guanabara, Francisco Macedo, Fonseca Costa, Pereira Lessa, Pereira da Silva e Pedro Neiva.

Usando da palavra o sr. Hortencio de Carvalho, saudou o dr. Arthur Bernardes em nome do pessoal da Directoria Geral dos Correios e, após, entregou-lhe a mensagem de solidariedade, contendo cerca de 900 assignaturas. Termina ella, encerrando as longas considerações que faz sobre a situação geral do paiz, affirmando que "Cerrar fileiras em torno de v. ex., nestes minutos amargos da nossa vida politica, é bradar com vehemencia contra as allucinações da ignorancia, que se arroja numa empreitada aventurosa de sangue, tentando destruir o sonho republicano, cimentado com abnegação e sacrificio de tantas gerações".

O chefe do Estado, em seguida, respondeu-lhe agradecendo com phrases repassadas de patriotismo, pondo em destaque a collaboração prestada á causa da legalidade nos dias do movimento sedicioso da capital paulista.

A AUDIENCIA AO CLUB DE ENGENHARIA

O presidente da Republica ainda recebeu a commissão do conselho director do Club de Engenharia, composta dos srs. João Felippe, Mario Ramos, Augusto Teixeira, Francisco Góes e Eugenio de Andrade.

Trocados os cumprimentos e cumprimentos e conselhos, os votos de congratulações, o engenheiro João Felippe disse as palavras de saudação e o dr. Arthur Bernardes, a seguir, respondeu-lhe em agradecimento.

A SOLIDARIEDADE DO P. R. PAULISTA

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"S. Paulo — A commissão dire-

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

A exposição geral deste anno

"A saida da escola" — Quadro do J. Geoffroy

Amanhã teremos o "vernissage" da exposição geral deste anno e na terça-feira, depois de amanhã a inauguração official desse certamen, ás 13 horas, com a presença das altas autoridades.

Exposição Hernani de Irajá

Não nos parece que, com a exposição que vem de realizar, consiga o dr. Hernani de Irajá elevar-se acima do dilettantismo sinceramente confessado.

Nestas condições, difficil se torna ao critico emittir um juizo, porquanto, se com a consideração acima ficaria excluida qualquer intervenção do puro criterio artistico, a confissão desse "dilettantismo" ou "amadorismo", não permitte a applicação pura e simples, de tão rigido ponto de vista. Esse particular obriga a considerar a exposição sob outros aspectos, como, por exemplo, o criterio academico ou o do bom gosto.

Como dissemos, não nos parece existir nas télas apresentadas uma personalidade de artista, um estylo, no verdadeiro sentido da palavra; falta-nos, portanto, o elemento unico sobre o qual se poderia exercer o trabalho critico. Mas, outrosim, nos parece não tenha ainda o dr. Hernani de Irajá attingido aquellas qualidades que foram o cabedal de um bom academico de pintura, as qualidades necessarias sobre as quaes é elaborada a personalidade. O desenho é fraco, fraquissimo mesmo; unicamente a perspectiva consegue manter-se com alguma solidez. A unica figura existente em uma paizagem, nos fornece cabal prova disto, bem como os proprios elementos dessas paizagens, quando os consideramos despidos de luz, côr, etc., sob o ponto de vista do desenho, ainda mesmo academico.

Nem se póde dizer que, em compensação, haja vigor na distribuição das luzes ou da boa harmonia do colorido. E' verdade que estão melhor resolvidos esses problemas, especialmente o da luz, mas, ainda assim, de maneira não de todo satisfatoria.

Quanto ao gosto, succedaneo da personalidade nos casos de dilettantismo, é muito discutivel nas télas de ns. 5, 9, 17, 23, 27, 37, 39, 40 e 59. Ha ahi um certo sabor oleographico, não recommendavel e uma concessão á certa tendencia sentimentalista, propria dos máos publicos. Melhor se nos afiguram, porém, os ultimos trabalhos do autor, tendentes ao impressionismo, realizados quasi todos aqui. Entre elles notamos os de ns. 45, 46, 47, 52 e 64.

Porém, os ha tambem entre os mais velhos, estudos ou paizagens do Rio Grande do Sul, achando-se entre elles os mais solidos de toda a exposição.

Seria, pois, desejavel que o autor conseguisse fundir o vago impressionismo das ultimas télas com o cuidado revelado nas que executou no seu Estado natal, cuidado que é bem evidente nos quadros 1, 2, 14, 28 e alguns mais.

Os trabalhos do dr. Hernani de Irajá estão expostos no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

Mario da SILVA.

Exposição de pintura franceza na "Galeria Jorge"

Prosegue o exito da exposição de pintura franceza organizada pela "Galeria Jorge". E' mais um grande certamen dessa natureza com que o sr. Jorge de Souza Freitas concorre para a educação do nosso meio artistico e enriquecimento das nossas galerias.

Valiosa pelo numero dos quadros que apresenta e pela importancia dos nomes que os assignam, a presente exposição veiu augmentar o prestigio justamente desfrutado pela "Galeria Jorge", á qual devem inquestionavelmente, serviços inestimaveis, as artes bellas no Brasil.

A nossa gravura reproduz uma das télas alli expostas, trabalho do admiravel pintor de crianças — J. Geoffroy. E' um flagrante apanhado á saida da escola, quadro que já foi adquirido por um dos nossos collecionadores.

A fundação do ensino das artes bellas no Brasil

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, será inaugurada, amanhã, ás 13 horas, no edificio da Escola de Bellas Artes, uma placa commemorativa da fundação do ensino das artes bellas no Brasil, com a vinda da missão artistica franceza, em 1816.

A CARNE ABATIDA PELA "BRAZILIAN MEAT"

Novo officio do prefeito ao ministro da Agricultura

A' vista da declaração do Departamento Nacional da Saude Publica, de não poder intervir no sentido de serem expedidas, com todos os requisitos legaes as guias de carnes abatidas no Matadouro da Brazilian Meat Co. Ltd., por pertencer a respectiva fiscalização ao Serviço de Industria Pastoril, o dr. Alaor Prata, officiou ao ministro da Agricultura solicitando a sua attenção para o caso, de modo que as guias sejam visadas pelo funccionario incumbido da fiscalização e contenham as indicações precisas sobre a procedencia, destino, peso e qualidade das carnes.

As guias destituidas de taes requisitos não poderão deixar de ser impugnadas pelos funccionarios municipaes, afim de evitar sejam dadas ao consumo carnes de procedencia clandestina.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu, ainda, das firmas Pereira Carneiro & C. Ltda.; Wm. Lowry; Ramos & Motta e Prado Peixoto & C., adhesões á idéa da instituição de férias para os auxiliares do commercio desta capital.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Por convocação do Ministerio da Agricultura realiza-se, no proximo dia 14, ás 15 horas, no antigo Palacio das Festas, séde da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, uma reunião dos fruticultores interessados na exportação de laranjas para os mercados platinos.

EUCLYDES DA CUNHA

O Gremio Euclydes da Cunha commemora, no proximo dia 15, o 13º anniversario da morte do seu patrono, realizando uma conferencia, que será feita pelo professor Mauricio Joppert da Silva, sobre "Euclydes da Cunha, engenheiro".

A conferencia será ás 16 1|2 horas, no salão de honra do Club de Engenharia, gentilmente cedido pela directoria do Club.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas, 307 rezes; em transito para a Maritima, 100; para Santa Cruz 407. "Stock" em Cruzeiro, 382 rezes; em Barra Mansa, 304.

Os acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 2ª pagina)

ctora do Partido Republicano Paulista, hoje, em sua primeira reunião, depois do levante militar, congratula-se com v. ex. pela restauração da legalidade neste Estado e preservação da ordem social e politica da Nação. Respeitosas saudações. — Dino Bueno, Albuquerque Lins, Padua Salles e Rodolpho de Miranda."

O RESTABELECIMENTO DE TRENS PARA S. PAULO

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, determinou fossem hontem restabelecidos os trens NP 1 e NP 2, entre esta capital e S. Paulo.

A medida acima veiu normalizar completamente o trafego de passageiros no ramal de S. Paulo.

MISSA CAMPAL EM NICTHEROY

Na praça Fonseca Ramos, em frente ao quartel do regimento policial, em Nictheroy, será celebrada hoje, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pela terminação do movimento revolucionario de São Paulo e em suffragio dos soldados fluminenses que tombaram no campo da luta.

Será celebrante, d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, sendo o acto assistido pelas altas autoridades do Estado e federaes.

Na praça Fonseca Ramos, foi armado um artistico altar.

O INQUERITO MILITAR E A PRISÃO DE REBELDES EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A.) — Prosegue activamente o inquerito militar sobre os ultimos successos, sob a direcção do auditor de guerra major Augusto de Lima Junior.

Prestou hontem o seu depoimento o tenente Orlando Leite Ribeiro, que, como se sabe, foi preso em Rio Preto dias atrás. Na occasião em que foi preso, esse official tentou suicidar-se, ficando gravemente ferido. O tenente Leite Ribeiro, fez no seu depoimento, revelações importantissimas sobre o motim.

Pelos depoimentos de outros officiaes, especialmente dos da artilharia de Quitauna e Itú, elle é accusado como um dos "leaders" do movimento, e parece mesmo, por suas primeiras declarações, que elle proprio está disposto a restabelecer cabalmente a verdade dos factos.

Pelo depoimento já tomado, o tenente Orlando Leite Ribeiro é o responsavel pelo levante das tropas de Quitauna.

Hontem, ás 22 horas, em segredo de justiça, prestou importantes declarações o major Diniz Horta Barbosa, que commandou a resistencia do quartel general.

— O auditor de guerra mandou pôr em liberdade os coroneis Serôa da Motta e Manoel da Costa.

— De Botucatú chegaram hontem a esta capital 150 prisioneiros, entre os quaes dois officiaes do Exercito.

Escoltou esses presos a companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Thomé, tropa que tem parada em Blumenau. Essa disciplinada força ficou aquartelada no Corpo de Bombeiros.

Nesse mesmo comboio, chegaram varias metralhadoras, fuzis e grande cópia de munição, que os foragidos abandonaram após os primeiros encontros com a columna do general Azevedo Costa.

Hoje, á noite, o auditor major Augusto de Lima Junior, teve importante conferencia com o dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e Segurança Publica.

— Foram presos em Tieté o capitão Indio do Brasil e o seu cunhado tenente João Baptista Nitrini, officiaes da Força Publica, ambos revoltosos.

O capitão Indio do Brasil traiu tambem os revoltosos, roubando do cofre do quartel de cavallaria 23 contos, e fugindo depois.

UM DOCUMENTO DO GENERAL ISIDORO

S. PAULO, 9 (A.) — O dr. Bandeira de Mello, delegado de capturas, procedeu hontem á uma rigorosa busca na casa da amante do major Cabral Velho, um dos chefes da revolução.

A amante de Cabral Velho fugiu desta capital. O delegado encontrou varios papeis, com uma lista de officiaes, mappas, etc. Entre os papeis foi encontrado o do theor seguinte: "Nomeação para abrir os 81 caixotes, procedentes da Delegacia Fiscal, contendo dinheiro para as despesas da revolução e conferir as respectivas importancias: nomeio os srs. capitães João Rodrigues de Jesus; 1º tenente Joaquim Nunes Cardoso e o 2º tenente, em commissão, Heitor da Cunha Buenos. (a) Isidoro Dias Lopes."

SAQUEARAM A COLLECTORIA DE BOTUCATU'

S. PAULO, 9 (A.) — Os revoltosos saquearam a Collectoria Federal de Botucatú, roubando 15 contos.

ACONTECIMENTOS DE SERGIPE

A PRISÃO DOS CHEFES DA REVOLTA EM SERGIPE

ARACAJU', 9 (A.) — O general Marçal, capturou os membros da junta subversiva. Foram presos o capitão Euripedes Lima e os tenentes Manoel Messyas Mendonça e João Soarino, chefes da revolta.

O capitão Euripedes tinha em seu poder 100:000$ dos 400 tirados pelos revoltosos, do Thesouro do Estado.

O ministro da Justiça recebeu hontem do dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação communicar v. ex. que além do tenente Soriano Mello, estão detidos mais dois chefes dos motins, aqui capitão Euripedes Lima e tenente Manoel Messias Mendonça. Saudações cordiaes. — (A.) Graccho Cardoso."

A RECEPÇÃO EM VICTORIA DA POLICIA ESPIRITOSANTENSE

VICTORIA, 9 (A.) — Hontem, ás 14 horas, em trem especial da Estrada de Ferro Leopoldina chegou a esta capital o contingente do corpo militar de policia do Espirito Santo que esteve em S. Paulo prestando o seu concurso em defesa da legalidade e da ordem republicana.

O dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar, dos secretarios do governo e de todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes aqui presentes, compareceu á gare, onde foi cumprimentar e receber a força publica.

O desembarque verificou-se no Cáes do Imperador, onde compacta multidão, apesar da chuva torrencial que caia, recebeu com delirantes acclamações os bravos militares.

Uma companhia do corpo policial prestou as continencias do estylo. Em seguida, o contingente desfilou pelas principaes ruas da capital, debaixo de salvas de palmas e enthusiasticas ovações.

Recebida a officialidade em palacio falaram o commandante Abilio; o presidente Avidos; o sr. Nelson Monteiro, "leader" do Congresso Legislativo e o dr. Ernesto Guimarães, redactor chefe da Imprensa do Estado.

Da sacada do palacio do governo oraram o dr. Alarico de Freitas, presidente do Congresso e o dr. Lopes Ribeiro, secretario do Interior, sendo todos muito applaudidos.

O CASO DE CACHOEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

A verdadeira causa da morte do capitão Ribeiro Franco

Tendo jornaes da tarde de hontem, divulgado a noticia de haver fallecido naquella cidade o capitão do Exercito Justino Ribeiro Franco, em consequencia de ferimentos recebidos quando reprimia um motim militar, estamos seguramente informados, de que não se trata de nenhum movimento sedicioso, e, sim, de um conflicto meramente local entre praças do Exercito e da Guarda Municipal.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de 1:819$327, para pagamento das pensões que competem a Lino Carneiro da Fontoura e outros; de 3:630$967, para pagamento de pensões a d. Alice Carrossini von Hoonholtz e outros; e de 38:088$350, á Delegacia Fiscal de S. Paulo, para pagamento de despesas da Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado.

OS EMPRESTIMOS GARANTIDOS POR HYPOTHECAS

Respondendo a uma consulta do collector da 1.ª Collectoria de Rendas Federaes em S. Gonçalo, Estado do Rio, sobre os particulares que fazem emprestimos garantidos por hypothecas devem ser consideradas casas bancarias e sujeitas á fiscalização da Inspectoria Geral dos Bancos, e como taes, incidindo na pena do art. 70 letra "d" do decreto 14.728 de 16 de março de 1921, o ministro da Fazenda, decidiu que os particulares que fazem uma ou outra operação de hypothecas, isoladamente, sem fazerem disso profissão habitual não podem ser considerados, casas bancarias devendo ser considerados como taes se fazem disso profissão habitual e realizarem regular e continuadamente essas operações.

Nessas condições, deverá aquelle collector verificar se os particulares de que trata a sua consulta estão no primeiro ou no segundo caso, devendo, nesta ultima hypothese, levar o facto ao conhecimento da Inspectoria dos Bancos, para a devida fiscalização.

MANIFESTAÇÕES AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O batalhão "João Luiz Alves"

O commandante Autran e a officialidade do batalhão patriotico "João Luiz Alves" esteve, hontem, ás 16 horas, no Ministerio da Justiça afim de prestar homenagem ao seu patrono, tendo apresentado ao ministro da Justiça as felicitações pela terminação da revolta em S. Paulo.

O dr. João Luiz Alves agradeceu á officialidade do batalhão a espontaneidade e solicitude com que se apresentaram em defesa da ordem legal e os serviços prestados ao governo por aquelles moços patriotas.

OS ACADEMICOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cerca de 16 horas, recebeu o sr. João Luiz Alves, no salão do Ministerio da Justiça, a grande commissão de academicos de todas as Faculdades da Universidade do Rio de Janeiro que o foram cumprimentar, tambem, pela terminação do motim militar em S. Paulo, tendo saudado ao titular da pasta da Justiça o academico Lima Brandão, em nome dos collegas desta capital e dos Estados.

Disse o joven representante da mocidade academica que "na phase ingloria do levante militar de São Paulo, foi com pungente tristeza que a mocidade, envergonhada, acompanhou o desenrolar dos acontecimentos, causando-lhe pasmo que, numa época em que o paiz atravessava um periodo de crescente progresso nas suas finanças iam sendo sabiamente reconstituidas, um punhado de brasileiros, olvidados dos mais nobres sentimentos de amor á Patria e respeito á Constituição, tivesse planejado e effectuado uma revolta, por todos os pontos triste e humilhante.

Contrario ás manifestações armadas, sem um ideal que as justifique, o orador faz a apologia das revoluções que dignificam e elevam, pelo ideal puro e nobre, como as de Minas em 1879, a de Pernambuco em 1824, a do Rio Grande do Sul, em 1835 e as do Brasil inteiro, em 1822 e 1889.

Entoando hymnos a Deus primeiramente e á Victoria, lembra o gesto do dr. João Luiz Alves, alquebrado pela doença e mesmo contra expressa prescripção medica, ter-se levantado do leito para cooperar com o governo na defesa do regimen, transformando a fraqueza resultante da molestia em uma força que a todos admirou e é o amor da patria.

Termina saudando, com enthusiasmo o ministro da Justiça, que se tornou digno do respeito e da gratidão de todos os brasileiros.

A RESPOSTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. João Luiz Alves, respondendo emocionado, ás palavras e vivas dos academicos, disse que "— na qualidade de ministro da Justiça, de professor de direito, sentia-se orgulhoso com a manifestação de solidariedade da mocidade, explicando que "não se tratava de uma revolta, mas, sim, de um motim de ambiciosos", para os quaes o governo seria inflexivel, dentro da lei, porque "trata-se de punir criminosos e salteadores e a Justiça, sempre de olhos vendados, os julgará como merecerem."

E' chegado o momento, disse o ministro, de repellir com coragem precisa para que não vingue o prurido dos motins, perturbadores da ordem constitucional, ferindo profundamente o coração da Republica.

Terminou o dr. João Luiz Alves, o seu discurso dando um viva á mocidade brasileira e á Republica, sendo calorosamente correspondido pelos academicos.

O Conselho de Assistencia do Juizo de Menores

A ceremonia de sua installação e a continuação da directoria provisoria

O sr. ministro da Justiça quando fazia o discurso inaugural

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no Externato do Collegio Pedro II, a installação do Conselho de Assistencia e protecção a menores, tendo comparecido o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que convidou para fazer parte da mesa os drs. Carlos de Laet, vice-presidente; d. Stella Faro, Balthazar da Silveira, 1º e 2º secretarios, dr. José de Albuquerque Mello Mattos, juiz de Menores.

Perante a grande concorrencia que assistiu á solemnidade, proferiu o dr. João Luiz Alves um discurso, salientando o logar do Conselho de Assistencia, hontem installado, que vae cuidar dos menores abandonados afastando-os do crime, dos vicios e das molestias que a miseria produz, a ignorancia alimenta e a corrupção do ambiente favorece.

Explica o dr. João Luiz Alves os fins principaes do Conselho, na vigilancia, protecção e collocação dos menores egressos de qualquer escola de preservação ou reforma, os que estão em liberdade vigiada e os que forem designados pelo respectivo juiz.

Diz da acção do juiz na visita e fiscalização das fabricas e officinas, communicando ao ministro as irregularidades e abusos que encontrar; da propaganda, nesta capital e nos Estados, não só de prevenir os males tendentes a produzir o abandono, a perversão e o crime, entre os menores, ou comprometter sua saude e vida, como de indicar os meios que neutralizem os effeitos desses males; na fundação de estabelecimentos de educação e reforma dos menores abandonados, viciosos e anormaes pathologicos.

O ministro enumera as medidas necessarias á conservação do programma já determinado em lei e lança uma vista retrospectiva sobre as estatisticas infantis de outros paizes, não as possuindo, ainda, o Brasil. Lança um appello a todos para o desempenho das nobres funcções de que são investidos.

O ministro termina dizendo que "a formação civica da infancia será a garantia do Brasil de amanhã, contra os seus inimigos internos ou externos. Collaboremos nella!"

Até que se faça a installação definitiva do Conselho, pela votação do seu regimento interno, foram nomeados para constituir a sua directoria provisoria, os seguintes senhores:

Presidente, dr. Zeferino de Faria; 1º vice-presidente, dr. Fernandes Figueira; 2º vice-presidente, dr. Nascimento Silva; 1ª secretaria, d. Jeronyma Mesquita; 2º secretario, dr. Balthazar da Silveira; thesoureiro, dr. João Alves Affonso Filho.

Para a commissão de organização do regimento interno, foram designados os srs. senador Miguel de Carvalho, presidente; desembargadores Nabuco de Abreu e Ataulpho de Paiva, d. Stella Duval e dr. Nascimento Gurgel.

O VOTO DE SAUDADES E DE LOUVOR

O dr. Balthazar da Silveira fundamenta uma proposta de "votos de saudades" aos mortos illustres, srs. Alcindo Guanabara, Alfredo Pinto e João Chaves; "votos de louvor", aos vivos, cujos nomes nem menciona; finalmente, propõe que sejam considerados "benemeritos do Conselho" os srs. drs. Arthur Bernardes e João Luiz Alves, sendo approvadas essas propostas.

Em seguida pronunciou o juiz de menores, dr. Mello Mattos, um longo discurso, mostrando a importancia vital do problema da assistencia aos menores abandonados e a necessidade de resolvel-o, com a conclusão a que se chegou de que "a infancia e a adolescencia devem ser postas fóra do Codigo Penal e do Direito Judiciario commum, convindo substituil-os ás sancções penaes comminadas aos adultos".

Historia, então, a iniciativa da assistencia e protecção aos menores, devida a Lopes Trovão, que apresentou o primeiro projecto no Senado; seguindo-se Alcindo Guanabara, o deputado João Chaves e Alfredo Pinto.

Extende-se o dr. Mello Mattos em largas considerações sobre a reforma judiciaria e da necessidade de collaboração das instituições privadas, da imprensa e do publico em geral."

Cerca de 16 horas, foi levantada a sessão, dando o ministro da Justiça por installado o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

CONGRESSO DE OLEOS

A sua transferencia para novembro

A Sociedade Brasileira de Chimica, no intuito de attender aos interessados e dar maior realce pratico aos trabalhos do 1º Congresso de Oleos e á sua Exposição Industrial, resolveu, depois de ter consultado ao sr. ministro da Agricultura, presidente de honra da Sociedade e directoria do Club de Engenharia e Sociedade Nacional de Agricultura, que ampararam o referido Congresso, a transferir sua 1ª reunião geral e o 1º Congresso de Oleos, para 15 e 22 de novembro do corrente anno.

Todas as informações referentes ao Congresso de Oleos poderão ser obtidas com o dr. Joaquim Bertino, no Club de Engenharia, á Avenida Rio Branco, 124.

MULTADO POR VENDER TOXICO SEM RECEITA MEDICA

O inspector da Fiscalização da Medicina e Pharmacia impoz a multa de 500$000 ao pharmaceutico Alfredo Joaquim de Oliveira, por ter vendido, na pharmacia sob sua responsabilidade, á praça dos Governadores 3, toxico sem prescripção medica.

GONÇALVES DIAS

Passa, hoje, o 101º anniversario do nascimento do poeta brasileiro Gonçalves Dias. Filho de pae portuguez e mãe mestiça, nasceu o poeta no sitio Boa Vista, terras de Jatobá, perto de Caxias, no Estado do Maranhão, em 10 de agosto de 1823, e pereceu no naufragio do brigue francez "Ville de Boulogne", nas costas no Estado natal, em 3 de novembro de 1864.

Nesta capital, e em varias cidades do norte e sul do paiz, foi celebrado o anno passado, com grande pompa, o centenario do cantor dos "Tymbiras", estando prestes a ser publicado um album commemorativo daquella ephemeride nacional.

Gonçalves Dias é o patrono da cadeira n. 15, criada na Academia Brasileira, por Olavo Bilac, a quem succedeu o sr. Amadeu Amaral, em 1919.

AUXILIO A UMA SOCIEDADE AGRICOLA PAULISTA

O ministro da Agricultura solicitou providencias, no sentido de ser pago, no Thesouro Nacional, o auxilio na importancia de 30:000$, a que fez jus, em 1921, a Associação Agricola de Educação e Assistencia, de Campinas, Estado de S. Paulo.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

A sua reunião no proximo domingo

Tendo cessado os motivos que determinaram o adiamento da reunião do 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a commissão executiva, em reunião de hontem, deliberou marcar para o proximo domingo, 17 do corrente, a sessão inaugural do referido Congresso.

A reunião será realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia de honra do exmo. sr. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

EXAME DE CARGAS E BAGAGENS NAS ESTAÇÕES DA CENTRAL

O director geral do Thesouro Nacional communicou á Inspectoria Geral de Fazenda haver o ministro da Viação se manifestado favoravel ao pedido de providencias no sentido de ser permittido aos auxiliares de inspecção de Fazenda Aurelio Flores e José Moreira Filho quando necessario aos interesses de Fazenda Nacional, o exame nas estações da Central do Brasil, Maritima, S. Diogo, Engenho Novo e Cascadura, dos volumes, de bagagens e cargas destinadas ao Rio, e bem assim que taes funccionarios possam estender a fiscalização aos carros restaurantes da E. F. Central do Brasil.

AS EXEQUIAS DO DR. RAUL SOARES

O senador Bueno Brandão e o deputado Antonio Carlos convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para assistir as exequias que em suffragio da alma do dr. Raul Soares a representação mineira no Congresso Nacional fará celebrar, amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

A INDEPENDENCIA DO EQUADOR

A Republica do Equador commemora, hoje, o 115º anniversario de sua independencia politica.

Ao registrar a data, tão auspiciosa ao povo amigo, como a toda a America, não é mistér recordar o heroismo dos patriotas, que em 1808 se reuniram num valle proximo a Quito e organizaram o movimento, que, em 10 de agosto do anno seguinte, se realizou plenamente. Póde-se affirmar que a guerra da independencia foi longa, porém, corôou-se de exito; os equatorianos lutaram até 1833, anno em que se desligaram da Colombia.

Ao povo do Equador, na pessoa de seu representante, junto ao nosso governo, como um voto á prosperidade e ao progresso do paiz amigo, aqui deixamos registrada a grande data americana.

BRASIL-BOLIVIA

Os agradecimentos do presidente Saavedra

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"La Paz — Honro-me em agradecer a cordial saudação de v. ex. e em retribuir os votos em nome do governo e do povo boliviano pela prosperidade da nobre nação brasileira e felicidade pessoal de v. ex. — B. Saavedra."

AGUA PARA OS NOVOS LOGRADOUROS

Tendo o prefeito do Districto Federal solicitado que seja organizado o projecto de abastecimento de agua dos novos logradouros publicos, em terrenos da esplanada do Castello, Gloria e Lagoa Rodrigo de Freitas, o ministro Francisco Sá determinou ao director da Repartição de Aguas que providenciasse afim de ser satisfeito o pedido do governador da cidade.

A MODIFICAÇÃO NO DECRETO DA LEI DE LICENÇAS

O decreto que modificou a lei numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, regulando a concessão de licenças aos funccionarios publicos, civis e militares da União, transferiu os paragraphos 1º e 2º do artigo 28, do capitulo IX, para o art. 27, sem outras modificações, pois foram esses paragraphos conservados na integra.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

Em sua reunião de hontem, sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão, deliberou o Conselho Superior de Ensino:

Approvar a inserção na acta de um voto de intenso pezar, do qual foi proponente o dr. Affonso Celso, pelo fallecimento do dr. Raul Soares.

Julgar prejudicado o parecer relativo á concessão da regalia de equiparação ao Gymnasio N. S. de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, por ter sido approvada uma preliminar que estabelece não seja concedida equiparação a institutos municipaes de ensino secundario.

Resolver que Elysio da Silva Pinheiro, alumno da Faculdade de Direito de Nictheroy, tenha validos os exames do 2.º anno que ali prestou, mas que do mesmo se exija o certificado do de Direito Romano, para poder ser admittido ás provas do 3.º

Permittir que o Gymnasio Sul Mineiro de Itanhandú aceite á matricula varios alumnos do Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, actualmente fechado, com o fim de os admittir a exames finaes do corrente anno.

Conceder a Vicente de Albuquerque deferimento ao que requereu, contanto que apresente ao director do Collegio Pedro II os documentos necessarios.

Declarar que não são validos para a matricula nos cursos superiores os exames prestados na Escola Normal do Districto Federal.

Resolver que, em virtude da preliminar já votada em relação ao Gymnasio de Bagé, não póde ser concedida a equiparação solicitada pelo Gymnasio de Pelotas.

Mandando archivar um officio do inspector do Lyceu Alagoano no qual participa que está sendo feita a completa reforma no alludido instituto de ensino de modo que poderá ficar um estabelecimento modelar.

Foi marcada a nova sessão para a proxima quarta-feira.

CHRONICA DA CIDADE

DESACATOU O COMMISSARIO

UM MEDICO DA SAUDE PUBLICA AUTUADO

O dr. Leopoldo de Souza Leite, medico da Saude Publica, morador á travessa Derby Club 26, procurou, hontem, pela manhã, as autoridades do 15º districto policial. Desejava o referido facultativo lhe fosse fornecido um attestado de vida que requerera antes.

Informado de que não poderia ser attendido immediatamente, pelo doutor Carlos Romero, commissario de dia, o dr. Leopoldo de Souza Leite se exasperou, pondo-se a insultar a autoridade policial presente e a policia em geral.

Motivou essa sua attitude uma observação do commissario dr. Romero, que estranhou procedesse um medico, funccionario publico, daquella fórma.

Foi o bastante para que o dr. Leopoldo se exacerbasse ainda mais, pondo-se, então, a proferir insultos não só contra o commissario mencionado, como tambem contra as pessoas presentes á delegacia.

Por isso, se viu a autoridade obrigada a autual-o por desacato, tendo servido como testemunhas os funccionarios presentes e o sr. Damocles Gambetta Bello, que se achava accidentalmente na delegacia.

O accusado prestou fiança para defender-se solto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ASSALTANTE ASSASSINADO A TIROS

A scena de sangue occorrida, antes-hontem, na rua Miguel Angelo, continua a preoccupar a attenção dos moradores da localidade, que viram cair morto, a tiros, um dos membros de perigosa quadrilha de salteadores suburbanos.

Recolhido que foi o corpo do assassinado ao necroterio do Instituto Medico Legal, verificou-se não se tratar do assaltante alcunhado de "Bem-te-vi", uma vez que este estava preso na delegacia do Meyer, para averiguações de factos criminosos que lhe são apontados.

Pela impressão dactyloscopica, um funccionario do Gabinete de Identificação e Estatistica constatou ser o cadaver de Benedicto Alves Moreira, natural de Goyaz, com 31 annos de edade, que, em 1913, foi identificado afim de assentar praça na Policia Militar.

Na 4ª delegacia auxiliar o morto contava varias entradas por furtos praticados na zona suburbana, e, segundo consta na secção de vigilancia do Meyer, o referido individuo era companheiro de quadrilha de "Luiz Sujo" e "Moleque Quatro".

Quanto ao ultimo, os investigadores da Policia Central, conseguiram detel-o e recolheram-no ao xadrez, afim de ser ouvido sobre o facto alludido.

O corpo de Benedicto foi autopsiado pelo dr. Rodrigo Caó, que constatou a seguinte causa da morte: "Ferimentos penetrantes por projectis de arma de fogo no thorax e abdomen, lesão no pulmão esquerdo, estomago e hemorrhagia consecutiva."

Afim de evitar a repetição destes factos, a policia redobrou a vigilancia na zona suburbana.

Victima da propria innocencia

Encontrando sôbre um dos moveis de sua residencia um frâsco contendo um liquido, o menino Antonio, de 1 anno de edade, filho de d. Eduarda de Azevedo e morador á rua Escobar 9, casa III, pensando tratar-se de uma guloseima qualquer, ingeriu todo o conteúdo do referido frasco.

O resultado não se fez esperar: sendo o liquido salicylato de methyla, em pouco a pobre criança se contorcia em dores, motivo por que pediu sua mãe os soccorros da Assistencia, graças aos quaes foi Antonio posto a salvo.

A policia local registrou a occorrencia.

QUASI DEGOLLADO

O QUE TÊM APURADO AS AUTORIDADES POLICIAES

Conforme minuciosamente noticiámos, na madrugada de um dos primeiros dias do mez corrente o syrio Miguel Ayuba foi golpeado a navalha no pescoço, facto esse occorrido na Avenida Atlantica.

Interrogado pelas autoridades policiaes, Ayuba declarou ter sido aggredido por seu tio Elias Capas e um companheiro deste de nome Jorge ou Jacob.

Dias depois, Ayuba desfez as primeiras declarações, innocentando então seu tio. Agora novamente volta a accusar Elias, que, em virtude das declarações do ferido, foi preso pelas autoridades do 30º districto, negando a autoria do crime.

Está no porto o "Danemark Marú"

Procedente de Philadelphia, entrou no porto, pela manhã, o paquete japonez "Danemark Marú", que trouxe 2 passageiros para esta capital e leva 4 em transito para Santos.

A unidade japoneza trouxe para esta praça grande carregamento de carvão.

O "Eubée" na Guanabara

Trazendo poucos passageiros para este porto, fundeou, hontem, na Guanabara, em viagem para o Havre, o paquete francez "Eubée", cujas condições sanitarias são boas.

A unidade franceza, que levou regular numero de passageiros para a Europa, saiu, hontem mesmo.

O "Duca degli Abruzzi" chegou de Genova

A' tarde, fundeou no porto, procedente de Genova e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", que trouxe para este porto alguns passageiros em 1ª classe e 42 em 3ª. A unidade italiana foi envolvida, na altura de Cabo Frio, por forte nevoeiro, o que lhe atrazou a marcha.

Em transito para Buenos Aires leva o "Duca degli Abruzzi" muitos immigrantes italianos.

As suas condições sanitarias são boas.

Succumbiu no hospital

No hospital Muller dos Reis, onde fôra internado, falleceu, hontem, o maritimo Thomaz Manoel de Aquino, casado, com 42 annos de edade e residente á ladeira Meirelles, 20.

Removido o seu corpo para o necroterio ahi o necropsiou o dr. D. Paulo, que attestou como causa da morte — cirrhose hepatica.

Como indigente, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTADA PRISÃO DE UM DESORDEIRO

FERIU UM MENOR E RESISTIU A' PRISÃO

Cerca das 15 horas, de hontem, o desordeiro Antonio de Macedo, portuguez, solteiro, de 24 annos de edade e residente á estrada de Braz de Pinna 73, passando em caminho para casa, encontrou-se com o menor Luiz, de 11 annos de edade, filho de Luiz Perico e morador á mesma estrada 597, e ouviu um gracejo que elle tomou como sendo dirigido á sua pessoa.

Por isso, Antonio espancou o menor, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e pernas, depois do que procurou fugir; mas, foi preso pela praça 52, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Heitor Guimarães.

Na occasião em que era conduzido para a delegacia, o preso reagiu, dando uma cabeçada em seu detentor, que ficou com os dentes partidos.

Em soccorro do policial acudiram a praça 193, da 2ª secção da Policia Militar, Antonio Francisco de Assis, e o popular Jovelino Rosembach, morador á rua Delphim Ennes 2, que tambem foram aggredidos pelo desordeiro.

Por fim, chegou a praça 42, do 1º batalhão da Policia Militar, que effectivou a prisão de Macedo e o conduziu á delegacia do 22º districto, onde foi autuado e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Os feridos foram medicados na Assistencia, depois de terem prestado declarações no auto de prisão em flagrante contra o desordeiro, que, segundo informou a policia, saiu da Detenção, ha dias, onde cumpriu pena por aggressão.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR MANICULA — O mecanico Faustino Silva, com 19 annos de edade, brasileiro, morador á rua do Cattete 217, foi colhido pela manicula de um automovel, na garage á mesma rua 214, fracturando o braço esquerdo. Soccorrido na Assistencia, ficou em tratamento em casa.

A páo

O empregado no commercio Gilberto Costa, de 20 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Araujo Vianna 13, na rua Coronel Pedro Alves, foi aggredido a páo, por um seu desaffecto, ficando ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

VICTIMAS DOS TRENS

UM TRABALHADOR MORTO — Na estação de Cascadura, conforme noticiamos hontem, foi morto, pelo trem S. U. 141, o trabalhador da 1.ª residencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio de Souza, de 25 annos de edade, solteiro e residente á rua Henrique Mello 29, A, em Oswaldo Cruz. No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se achava recolhido, o seu cadaver foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que constatou a seguinte causa da morte: "Esmagamento do abdomen e da bacia". Recomposto, o corpo do infeliz trabalhador foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM TRABALHADOR MORTO — No Caes do Porto, entre o armazem 8 e a rua Santo Christo, o manobreiro da Companhia Caes do Porto Augusto Eeck, brasileiro, de 32 annos de edade, casado e morador em Braz de Pina, foi colhido por um dos vagões que constituiam a composição puxada pela locomotiva numero 2, tendo morte instantanea. As autoridades do 8.º districto fizeram remover o cadaver do inditoso trabalhador para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ABREVIANDO A VIDA

COCAINA E CACHAÇA — Altina Flores Guimarães, brasileira, com 24 annos de edade, solteira, residente á rua Barão de Ladario, por estar desgostosa da vida ingeriu certa quantidade de cocaina e cachaça. Soccorrida pela Assistencia ficou em tratamento em sua residencia.

BEBEU PERMANGANATO — A domestica Florisbella de Oliveira Bomfim, com 22 annos de edade, brasileira, moradora á rua Pedro Americo, 39, á tarde, em sua residencia, ingeriu permanganato de potassio. Soccorrida pela Assistencia foi posta fóra de perigo.

QUEM PERDEU ?

O fiscal Carvalho communicou que o guarda de 2.ª clase 656, fez entrega ao commissario de serviço á delegacia do 13.º districto policial, da carteira de identidade n. 24.898, pertencente a Antonio Ricardo do Nascimento, encontrada em seu posto de ronda.

— Pelo ajudante França, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 7.º districto policial, um taboleiro contendo diversos objectos, encontrado pelo guarda de 1.ª classe 191, que o vira cair do carro reboque de um bonde da Companhia Jardim Botanico, na Praia de Botafogo, esquina da rua S. Clemente.

A nova commissão directora da Liga de Professores

O "DIA DO PROFESSOR" E O 1º CONGRESSO MUNICIPAL DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Presente grande numero de associados, realizou-se, quinta-feira, passada, a ceremonia da posse da Commissão Directora da Liga de Professores, recentemente eleita em assembléa, reunida a 24 de julho findo.

Empossados os novos directores, resolveram reunir-se em sessão, o que se verificou ás 17 horas.

Preliminarmente, de accordo com os Estatutos, os membros da nova Commissão Directora combinaram a distribuição dos cargos, assim feita: presidente, Florisa Anglada Lucena; secretaria geral, Jandyra Pereira; 1º secretario, Nelson Costa; 2ª secretaria, Stella Muniz Alvim; 1ª thesoureira, Diva Maria Vieira; 2ª thesoureira, Alice Rosalia Xavier; 1ª bibliothecaria, Olga Furtado do Val; 2ª bibliothecaria, Maria Edith Sartou; procurador, Humberto Teixeira; vogaes: Altair Thaumaturgo de Azevedo, Fanny Senoburg de Lemos, Isabel Cobas Argibay e Hilda Isensée.

O professor Luiz Palmeira, a seguir, lembrou a necessidade de se realizar com a possivel urgencia o 1º Congresso Municipal de Instrucção Primaria. Discutido o assumpto, ficou deliberado apresentarem o professor Palmeira e a thesoureira as bases do Congresso e o orçamento das primeiras despesas.

Propoz o professor Alvaro Souza Gomes que se cuidasse do projecto já apresentado ao Conselho, considerando a Liga como de "utilidade publica" e lembrando, mais uma vez, que se cogite da decretação do "Dia do Professor". Alvitrou o professor Luiz Palmeira que fosse escolhido o 15 de outubro por ser o do primeiro decreto imperial sobre ensino primario no Brasil. Por proposta do sr. Nelson Costa foi organizada a commissão para se entender com os srs. intendentes sobre esses assumptos.

Foram lembrados os trabalhos sobre o Thesouro Escolar e a Mutualidade Escolar, cuja discussão foi adiada.

Após um voto de louvor aos ex-directores, proposto pela professora Jandyra Pereira e unanimemente approvado, encerrou-se a sessão ás 19 horas.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Sob a presidencia do professor Souza Martins e servindo como secretarios os pharmaceuticos Oswaldo Costa e Abel de Oliveira, realizou-se mais uma sessão da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Após a approvação da acta da reunião antecedente, foi lido o expediente, constante de varios officios e muitas revistas scientificas do paiz e do exterior.

O presidente falou da acção da directoria no largo espaço de tempo em que a Associação deixou de se reunir, por força dos ultimos acontecimentos, a proposito dos quaes louvou o governo da Republica, congratulando-se tambem com os presentes pela terminação daquella commoção intestina.

Em seguida, o sr. Virgilio Lucas referiu-se a conferencia feita na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro pelo pharmaceutico Antenor Machado, sobre a synthese da essencia de chenopodio, por elle obtida após pacientes estudos e pesquizas.

Depois de louvar a feição scientifica do importante trabalho daquelle collega, o orador ressaltou o seu valor economico, dada vista no immenso consumo que entre nós se faz do oleo de Santa Maria, no combate ás verminoses, tão disseminadas nas nossas populações ruraes.

O sr. Araujo Aguiar trouxe á Associação os agradecimentos do professor Octavio de Freitas, da Escola de Pharmacia de Recife pelas gentilezas recebidas durante sua permanencia nesta capital.

O sr. Alvaro Varges, falando sobre as deliberações tomadas no Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, lamentou que a maioria dellas não tenha tido ainda execução, como é desejo de toda a classe pharmaceutica, cujas aspirações são ali perfeitamente consultadas.

A criação da Escola Superior de Pharmacia, autonomia, efficientemente apparelhada, é medida que se impõe, bem como já se faz tardar a Pharmacopéa Brasileira, de imperiosa e inadiavel necessidade.

O presidente, louvando o zelo do sr. pharmaceutico Alvaro Varges, membro prestigioso daquelle certamen memoravel, disse que a directoria não se tem conservado inactiva, por isso que vem propugnando sempre que opportunidade se lhe offerece, para que sejam postas em pratica as resoluções do Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia.

Os pharmaceuticos brasileiros devem contar na Associação; ella saberá corresponder aos seus fins, trabalhando pelo erguimento da pharmacia no Brasil.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

Na proxima reunião o sr. pharmaceutico Abel de Oliveira fará uma conferencia sobre assumpto de palpitante interesse.

Estiveram presentes os srs. Souza Martins, Virgilio Lucas, Oswaldo Costa, Abel de Oliveira, Alvaro Varges, M. Capeletti, C. Libralli, Bartholomeu Pereira, Quintino Pinheiro, Rodrigues de Oliveira, Sylvio Moraes, J. Cruz, Araujo Aguiar, Coriolano de Carvalho, Peixoto Guimarães e Josino Santos.

UM LEGADO PRECIOSO

A tradição acompanha a vida dos povos. Ella é irmã gemea da historia. Mas, se a vida do homem é ephemera, não ha negar que muitos dos seus feitos permanecem através os seculos, zombando da acção do tempo. Olhem, por exemplo, para o Elixir de Camomilla Granjo, um legado que nos vem do tempo do Imperio. Decorrem os annos e a sua efficacia cada vez mais se reaffirma no combate seguro e decisivo ás doenças do estomago, figado e intestinos. Graças ao Elixir de Camomilla Granjo póde a humanidade trazer perfeitamente regulados aquelles elementos do seu organismo. E' um legado precioso que nos vem da sciencia ao tempo do Imperio, um medicamento que passou a ter fóros de verdadeira instituição.

Agentes geraes para todo o Brasil: A. P. de Souza & C. — Pharmacia e Drogaria Corrêa de Araujo. Rua Visconde de Itaúna, 112.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

UM NOVO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Informações da "Internacional News Service"

Na proxima semana iniciaremos um novo serviço telegraphico contratado á "Internacional News Service", com séde em Nova York e escriptorios e correspondentes em todas as capitaes do mundo.

Além do serviço telegraphico a "Internacional News Service" manterá um supplemento de correspondencias epistolares a cargo do almirante Fullam, da armada americana; Luther Burbank, botanico na California; dr. Garret P. Seiviss, Gabriel d'Annunzio, da Italia; Eduardo Zamacois, na Hespanha; George Bernard Shaw, na Inglaterra, além de muitos outros nomes illustres nas cinco partes do mundo.

Esperamos que esse serviço, pela sua complexidade e importancia, satisfaça plenamente os leitores d'O JORNAL que nos merecem todos os esforços para bem servil-os.

Assim devemos iniciar o novo serviço telegraphico fornecido pela "Internacional News Service" na proxima semana.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O rei presidiu uma reunião do gabinete

MADRID, 9 (A.) — O gabinete, sob a presidencia directa do rei Affonso, esteve hontem reunido durante duas horas e meia.

Incontestavelmente, por aquella occasião, tratou-se da actual situação politica por que está passando a Hespanha.

Mas, á imprensa não foi feita qualquer communicação a respeito, mesmo porque a reunião foi secreta.

A unica informação concedida pelo general Primo de Rivera aos jornalistas que o interpellaram sobre o assumpto foi a de que o gabinete havia estudado diversas questões de alta relevancia, inclusive a approvação do imposto de guerra destinado á construcção de torpedeiros e submarinos.

NOTAS DE ITALIA

MILÃO, 9 (A.) — Foi hoje iniciada a corrida automobilistica para a disputa da taça dos Alpes. A primeira etapa será de Milão a Fiume, numa distancia de 630 kilometros.

Na interessante prova esportiva tomam parte 14 automobilistas, todos elles de nacionalidade italiana.

PALERMO, 9 (A.) — Houve uma grande explosão na Fabrica de Polvora desta cidade. Morreram no sinistro quatro operarios, ficando tres outros gravemente feridos.

OS HESPANHOES PERDEM UM VALIOSO AUXILIAR

MADRID, 9 (A.) — Communicam de Tanger que o chefe mouro Abelmalek, que era alliado dos hespanhóes, foi morto em combate com os mouros rebeldes.

O PRINCIPE HUMBERTO NA ARGENTINA

As forças de terra e mar em parada

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Realizou-se hoje a grande parada das tropas de mar e terra, em homenagem ao principe Humberto.

As tropas apresentaram-se brilhantemente uniformizadas, e foram desde cedo occupando os logares que lhes tinham sido anteriormente assignalados, de modo que, á hora fixada, estavam estendidas desde a Recoleta até o Passeio de Palermo e Avenida Alvear.

Ahi aguardaram a chegada do principe Humberto e do presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, que, occupando um automovel de gala, escoltado por um esquadrão, passaram revista ás tropas, que lhes prestaram as devidas continencias. Em seguida, S. A. e o presidente da Republica foram para o palacio do governo, de onde assistiram ao desfile das tropas.

O principe manifestou-se magnificamente impressionado, felicitando o presidente da Republica e o ministro da Guerra pelo garbo com que as forças da guarnição se tinham apresentado.

Depois do desfile das tropas, seguiu-se o das sociedades italianas, no qual tomaram parte milhares de subditos da Italia.

Todas as ruas onde se realizou a parada estavam literalmente cheias de povo, que saudou enthusiasticamente o herdeiro da corôa da Italia. S. A. foi muito sensivel ás manifestações populares, ás quaes correspondeu com muita amabilidade.

HOMENAGEM A PERSONALIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Continúa a chover abundantemente nesta capital e em varios pontos do paiz. Apesar desse contra-tempo, S. A. o principe de Piemonte, em companhia de muitos membros de sua comitiva e das mais altas autoridades, esteve na Cathedral, onde depositou um bello ramo de flores naturaes sobre o tumulo do general San Martin.

Depois de sair da Cathedral, Sua Alteza esteve tambem no atrio da egreja de São Domingo, onde tambem depositou um punhado de flores sobre o tumulo do general Belgrano.

VISITAS DE SUA ALTEZA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Em companhia do sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, do sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores e muitas outras personalidades no mundo social, politico e diplomatico, Sua Alteza o principe herdeiro da Italia visitou esta manhã a Federação das Sociedades Italianas, onde foi carinhosamente recebido.

A seguir, S. A. visitou tambem, demoradamente, as dependencias do grande Hospital Italiano.

O FASCIO

ROMA, 9 (A.) — Foi hontem realizada a primeira reunião do novo Conselho Nacional Fascista, depois que prestou o seu compromisso.

Nessa reunião foi mais uma vez balanceada a força de que dispõe o partido. Depois de trocadas varias idéas de caracter geral e todas ellas referentes á situação interna do paiz, o Conselho affirmou a sua unidade e plena consciencia da pesada tarefa que lhe foi imposta para maior grandeza da patria italiana. Ficou resolvido mais enviar-se circulares a todos os membros do fascismo, convidando-os a se manterem cohesos e disciplinados, para bem do progresso geral não só do partido como tambem da Italia.

ROMA, 9. (A.) — O novo conselho director da Associação dos Combatentes foi hoje recebido em audiencia especial pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, a quem apresentou suas homenagens e os das dos demais associados.

Em seu nome falou o deputado Viola, condecorado com a medalha de ouro da grande guerra, manifestando os sentimentos dos antigos combatentes pelo governo nacional. O sr. Mussolini, agradecendo a visita dos antigos combatentes, saudou-os como antigos companheiros de lutas asperrimas, que tinham travado em bem da integridade do solo da patria.

Depois dos dois discursos houve amistosa palestra, havendo os visitantes declarado que a ordem do dia votada pelo Congresso dos Combatentes, que ha pouco se reunira em Assisi, e a qual servira de thema para explorações, não importava em confundil-o com a opposição, não lhe sendo dado qualquer caracter politico partidario.

— Conferenciou hoje com o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, o sr. Padovani, "leader" dos fascistas napolitanos dissidentes.

LA FOLLETE CONDEMNA A KLU-KLUX-KLAN

NOVA YORK, 9 (.) — Causou sensação nesta cidade a carta publicada pela imprensa, de autoria do conhecido senador Robert Marion La Follete, candidato varias vezes á presidencia da Republica, na qual o referido congressista diz-se abertamente contra a poderosa instituição reformista Ku-Klux-Klan, condemnando-a pela sua intolerancia e pelas violencias que vem commettendo.

UM COURAÇADO DO SOVIET EM NAPOLES

NAPOLES, 9. (A.) — Chegou a este porto o primeiro navio da Republica dos Soviets, o encouraçado "Worowski".

O commandante dessa unidade de guerra visitou hoje as autoridades napolitanas, sendo carinhosamente recebido.

O ASSASSINIO DA SRA. EVANS

MEXICO, 9 (A.) — Como communicámos anteriormente, a policia de Puebla prendeu os indigitados autores do assassinato da sra. Evans, ingleza de nascimento, que era alli proprietaria de um estabelecimento agricola, os quaes foram conduzidos para o carcere local.

Dois delles, Francisco Ruiz e Alejo Garcia, habilmente interrogados pelo inspector geral da policia local, confessaram o crime, narrando as circumstancias que o rodearam.

Toda a imprensa, sem distincção de côr politica, elogia a actividade demonstrada pelo governo para que fossem descobertos os criminosos e a intelligencia das autoridades que conduziram as diligencias.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

A participação do governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (A.) — E' pensamento do governo norte-americano participar de qualquer conferencia que os alliados pretendam realizar agora, afim de tratar da questão das reparações, de accordo com as resoluções que foram approvadas na conferencia de Londres.

Essa medida foi dada a conhecer á imprensa desta capital, porque é crença geral que os ministros das Fazendas das diversas nações que tomaram parte na conferencia, vão se reunir para tratar da adjudicação de pagamentos que a Allemanha tem de fazer aos alliados.

HERRIOT PARTIU PARA PARIS

LONDRES, 9 (A.) — Parte hoje para Paris, afim de informar o gabinete sobre a sua actuação na conferencia interalliada, que esteve reunida nesta capital, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Herriot.

A sessão especial do gabinete que ouvirá a exposição do sr. Herriot será presidida pelo sr. Gaston Doumergue, presidente da Republica.

A FRANÇA PROPOZ A SUPPRESSÃO DA "POLICIA VERDE"

LONDRES, 9 (A.) — Nos meios extra-officiaes diz-se com segurança que o ministro da Guerra da França, general Nollet, que estivera tomando parte na Conferencia Interalliada, havia suggerido aos seus pares a suppressão da chamada "policia verde", existente na Allemanha, pois era de parecer que a mesma constituia um perigo para os demais paizes alliados.

AS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 9. (A.) — Os delegados á Conferencia Inter-Alliada discutiram esta manhã a fórma de realizar uma conferencia que se reuniria provavelmente em Paris para regularização das dividas de guerra.

O sr. Herriot, chefe do gabinete francez, disse que, em principio, a reunião dessa conferencia está decidida, mas que ainda não está determinado o local.

A EVACUAÇÃO DO RUHR

PARIS, 9. (A.) — Affirma-se que a solução do caso da evacuação do Ruhr pelas tropas franco-belgas, está na dependencia do general Foch, como primeira autoridade militar da delegação franceza.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (A.) — Foram hoje postos em hasta publica os vapores do serviço dos Transportes Maritimos do Estado, conforme deliberação do governo.

O "Porto", que conduziu o sr. Antonio José de Almeida, quando presidente da Republica, á essa cidade, foi arrematado por 10.210 libras esterlinas.

— O governo vae extinguir 50 logares cuja conservação julga desnecessaria no Ministerio da Agricultura e na Inspecção Geral do Commercio.

AGRARIOS E COMMUNISTAS

Reaccende-se a luta entre os dois partidos bulgaros

BERLIM, 9 (A.) — Informações recebidas nesta capital, procedentes de Sofia, dizem que a situação da Bulgaria é verdadeiramente alarmante devido a grave pendencia surgida entre os Partidos Agrarios e Communistas.

Os despachos procedentes de Sofia accrescentam que é bem difficil a situação do gabinete ministerial na actual emergencia, sendo crença que elle renunciará.

INUNDAÇÕES E MORTES EM FORMOSA

TOKIO, 9 (A.) — Informações procedentes de Formosa dizem que naquella ilha, em consequencia das ultimas chuvas e dos ultimos temporaes, houve inundações que causaram cerca de 700 mortes. Ha mais de 10.000 habitações destruidas. A infeliz população daquella região acha-se debatendo na miseria. O governo japonez tomou providencias urgentes para soccorrer os flagellados.

TERREMOTO NA RUSSIA

DEZENAS DE MORTES E MILHARES DE CASAS DESTRUIDAS

MOSCOU, 9 (A.) — Em consequencia do terremoto occorrido na provincia de Ferghana, morreram 41 pessoas, ficando destruidas 3.100 casas.

Em Tokrusokaia o abalo destruiu 596 casas das 600 que constituiam a povoação.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O REGRESSO DOS AUTOMOBILISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Regressaram para esta capital, a bordo do "Sofia", os automobilistas brasileiros que fizeram, em automovel, o "raid" dessa a esta capital.

No Chile

A REPRESENTAÇÃO DO CHILE NA ITALIA

SANTIAGO, 9 (A.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto que manda elevar a representação do Chile na Italia á categoria de embaixada.

PARA HOSPEDAGEM DO PRINCIPE ITALIANO

SANTIAGO, 9 (A.) — O Poder Legislativo autorizou o governo a despender 200,000 pesos, com a hospedagem de S. A. o principe Humberto.

A ESQUADRA ITALIANA

SANTIAGO, 9 (A.) — A esquadra ingleza que se acha fundeada no porto de Valparaiso, continúa a ser objecto de carinhosas homenagens por parte do governo, da população e de membros da colonia ingleza.

Hoje, um destacamento de marinheiros inglezes prestará homenagem á memoria de lord Cochrane o do marinheiro e organizador da esquadra chilena Blanco Encalada.

O almirante Grant virá a esta capital saudar o dr. Arturo Alessandri presidente da Republica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O QUE A CIVILIZAÇÃO MODERNA DEVE A' ITALIA

O anno corrente, de 1924, assignala o setimo centenario de um importantissimo acontecimento na historia da civilização, a fundação da Universidade de Napoles. A Universidade de Napoles não é a mais antiga da Europa, nem mesmo da Italia, mas exerceu um papel muito importante no revival do saber e no progresso da sciencia.

O seu fundador Frederico II, rei de Napoles e imperador do Santo Imperio romano havia determinado que ella fosse a mais bella do mundo e convidou mestres e scientistas de muitos paizes para ahi virem dar instrucções. Tambem enviou elle ao exterior homens para pesquizar as livrarias e trazerem o que encontrassem de valor. Estes homens desenterraram traducções fragmentadas de Aristoteles, traduziram para o latim as obras dos grandes philosophos arabes e mouros e em breve reuniram para a Universidade uma quantidade de material que devia dar o primeiro impulso real ao pensamento moderno.

Não muitos annos após a fundação da Universidade entrou ali como estudante um moço que estava talhado para ser um dos maiores philosophos de todos os tempos, Thomaz de Aquino. Elle deu a si mesmo o problema de reconciliar a sciencia e religião e foi tão bem succedido que ainda hoje a sua obra não póde ser considerada antiquada. Elle deu ao christianismo uma verdadeira theologia baseada na sciencia. Graças á sua obra o Christianismo ainda perdura, e toda a descoberta nos dominios da sciencia serve simplesmente para fortalecer a nossa crença na divindade e a mostrar-nos uma nova phase do Divino Poder.

Em 1265 nasceu em Florença um homem que tem sido chamado "a figura central de todas as edades, Dante Alighieri.

Infelizmente Dante é primariamente conhecido como um poeta. Elle está classificado com Shakespeare cujas obras são admiradas porém, raras vezes lidas, excepto em nossos collegios e universidades. E' verdade que a Divina Comedia de Dante é o maior poema escripto pelo homem, mas Dante foi mais do que um poeta. Elle foi um scientista e philosopho e desenvolveu em sua obra as suas mais profundas doutrinas. A Divina Comedia longe de ser um romance dos dominios da morte, é uma encyclopedia em que encontramos reunidos todo o saber do espirito superior. Problemas de physica, metaphysica, linguistica, historia natural, psychologia e outros assumptos são propostos e resolvidos. Dante popularisa a philosophia de Aristoteles e theologia de S. Thomaz, com o seu espirito investigador dá novo e maior impulso ao espirito de investigação que deverá fazer da Italia o leader (guia) das descobertas scientificas durante os seculos futuros.

Boccacio e Petrarcha seguem de perto a Dante. Ambos foram estudantes profundos da antiguidade e Petrarcha é conhecido como o "pae da Renascença".

O argumento de que antes de Colombo os povos acreditavam que a terra era chata é falso pelo menos no que concerne á Italia. O proprio Dante acreditava que a terra fosse redonda e calculara a sua circumferencia em 20.400 milhas. A realidade ou convicção de que uma grande parte do mundo era completamente ignorada pelos Europeus, foi um estimulo para que os italianos emprehendessem explorações em todas as direcções. Durante a vida de Dante o veneziano Marco Polo viajou pela China onde tornou-se o conselheiro mór do grande Kahn então no fulgor do seu poder.

Quando Polo voltou á Europa narrou as grandes coisas que vira na China os seus compatriotas não lhe acreditaram e elle foi tido por mentiroso, mas as investigações modernas têm provado que os seus escriptos são narrações fidedignas com relação á grande civilização do Oriente.

Viagens de exploração foram emprehendidas nos mares e é aos italianos Colombo, Vespucio e Verazzano que nós devemos a descoberta da America e a carta geographica de sua costa.

Leonardo de Vinco, é universalmente conhecido como um grande artista, poucos attingiram a extensão do seu genio. O mundo em geral deve menos a Vince artista do que Vinci scientista, pois como foi este grande mestre da arte de pintar que nos deu o primeiro tratado scientifico de anatomia e de aerodynamica. Vince foi tambem architecto e no decurso da construcção dos muros da cidade de Florença, elle idealizou simples carrinho de mão um dos mais uteis utensilios da arte de construcção.

No campo da astronomia, Galilea Galilei occupa o primeiro logar com a sua invenção do telescopio e a sua prova do systema de Copernico do Universo. Mas Galileo fez tambem uma outra contribuição á humanidade de não menos importancia que o telescopio, contribuição essa que é a descoberta do pendulo que forneceu ao mundo uma medida do tempo acurada.

No campo da physica tem-se sómente que citar Galvani e Volta cujos nomes são conhecidos em todo o universo. A elles devemos os principios fundamentaes da sciencia electrica qual a conhecemos hoje.

O espirito italiano é essencialmente pratico e tem um admiravel senso de proporção. A essas qualidades são devidas as grandes descobertas que os italianos fizeram no campo da sciencia. E' verdade que um allemão Hertz, descobriu a existencia das ondas que são utilizadas na telegraphia sem fios; mas foi reservado a um italiano, Marconi, fazer uso pratico dellas.

A invenção de Marconi assignala uma época na historia da sciencia.

Hoje a Italia jaz em meio das primeiras nações do mundo na engenharia electrica, na chimica, physica, medicina preventiva, mathematica, astronomia e psychologia, e a lingua italiana é uma das mais importantes linguas scientificas.

As artes de pintar, esculptura e musica são essencialmente artes italianas. Ellas tiveram a sua origem na Italia e lá tiveram o seu maior desenvolvimento. Outras nações têm ido á Italia para aprender essas artes e lá se tem-n'as desenvolvido no seu proprio geito, mas a Italia ainda conserva a sua supremacia nesse terreno.

Ao seu senso de proporção e á sua sabia moderação o povo italiano deve a sua supremacia na esphera cultural e scientifica. Elle pode muito contribuir com a sua propria civilização para beneficiar uma nação nova na solução de seus problemas.

Se a Italia tem guiado o mundo através dos seculos nas sciencias e artes, certamente que os italianos devem ser incluidos entre as raças mais desejaveis para o progresso da America.

H. H. VAUGHAN.

EM NICTHEROY

QUERIA MORRER E ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

De bordo da barca "Terceira", que partiu hontem desta para a vizinha capital, ás 11 horas e dez minutos, atirou-se ao mar, á altura da ponta de Gragoatá, e no intuito de pôr termo á existencia, uma mulher decentemente trajada.

Dado o signal ao mestre da barca, esta parou e, arriados os escaleres, os marinheiros conseguiram salvar a infeliz mulher, que seguiu na mesma barca para a visinha cidade.

Dali foi ella transportada para o posto de Assistencia Municipal, onde foi soccorrida, sendo depois internada no Hospital de S. João Baptista.

Pelas declarações prestadas pela quasi suicida, ficou apurado tratar-se de America Murray, brasileira, domestica, casada, de 52 annos de edade, residente á rua S. Sebastião n. 62, na capital fluminense.

A policia da 1ª circumscripção teve sciencia do facto.

DESASTRE DE BONDE

Hontem, á tarde, quando pretendia saltar de um bonde em movimento, na Alameda S. Boaventura, na visinha cidade, foi victima de uma quéda Autenor Americo dos Santos, pardo, brasileiro, de 19 annos de edade, solteiro e residente á rua Teixeira de Freitas, n. 24, no Fonseca.

Santos soffreu, além de forte traumatismo, um ferimento contuso na face externa da côxa direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e depois internado no Hospital de S. João Baptista.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

DELIBERAÇÕES APPROVADAS

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, em sessão ordinaria, o Conselho Superior do Ensino.

Estiveram presentes os membros do Conselho: drs. Affonso Celso, Augusto Vianna, Augusto Brandão, Agostinho dos Reis, Carlos de Laet, Esmeraldino Bandeira, João Felippe Pereira, Oscar de Souza, Pinto de Carvalho e Raja Gabaglia.

Foram tomadas as seguintes deliberações: obteve approvação unanime a inserção na acta de um voto de intenso pezar, do qual foi proponente o dr. Affonso Celso, pelo fallecimento do dr. Raul Soares.

Ficou prejudicado o parecer relativo á concessão da regalia de equiparação do Gymnasio N. S. de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, por ter sido approvada uma preliminar que estabelece não seja concedida equiparação a institutos municipaes de ensino secundario.

Foi resolvido que Elysio da Silva Pinheiro, alumno da Faculdade de Direito de Nictheroy, tenha validos os exames do 2º anno que ali prestou mas que do mesmo se exija o certificado do de Direito Romano, para poder ser admittido ás provas do 3º anno.

Permittir que o Gymnasio Sul Mineiro de Itanhandú, aceite á matricula varios alumnos do Gymnasio S. Joaquim, de Lorena actualmente fechado, com o fim de os admittir a exames finaes do corrente anno.

Conceder a Vicente de Albuquerque deferimento ao que requereu, contanto que apresente ao director do Collegio Pedro II os documentos necessarios.

Declarar que não são validos para a matricula, nos cursos superiores, os exames prestados na Escola Normal do Districto Federal.

Resolver que, em virtude da preliminar já votada, em relação ao Gymnasio de Bagé, não póde ser concedida a equiparação pelo Gymnasio de Pelotas.

Mandando archivar um officio do inspector do Lyceu Alagoano, no qual participa que está sendo feita a completa reforma no alludido instituto de ensino, de modo que poderá ficar um estabelecimento modelar.

Foi marcada a nova sessão para a proxima quarta-feira.

O MOVIMENTO EM JULHO DA BIBLIOTHECA DO G. P. DE LEITURA

Em julho findo, a bibliotheca desta antiga associação litteraria emprestou aos seus socios e subscriptores, para leitura em domicilio, 296 volumes de variados assumptos, sendo 126 em lingua portugueza, 91 em francez e 79 em outros idiomas. O total de leitores e visitantes elevou-se a 1.083 pessoas, nos 26 dias em que esteve aberta ao publico.

Recebeu, como offerta, 36 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras, e 28 volumes de obras diversas, entre as quaes se destacam: "A felicidade no seculo XX", do dr. A. J. Oliveira Castro (Porto); "Dispersos de Oliveira Martins", tomo 2º, prefaciado por Antonio Sergio, offerta da Bibliotheca Nacional de Lisboa; "O 31 de janeiro e Guerra Junqueiro", de Emilio Gonçalves (S. Paulo); "O sorriso da Chimera", de C. da Veiga Lima (Rio); "O Amor e o Destino", novellas, por João Grave, offerecido pelo autor; "Catalogo dos Coches do Museu Nacional de Lisboa", offerta do director do mesmo Museu; "A nomeação dos Peritos em Contabilidade", de Emilio de Figueiredo (São Paulo).

A PEDIDOS

COM O INSPECTOR DE FAZENDA

A decadencia de um pretencioso

Ainda ha dias, falavamos da censura que o ministro da Fazenda fez ao Inspector Geral de Fazenda, a proposito de actos indisciplinares seus. Esta advertencia do ministro merece, porém, ser melhor conhecida, para ver-se quanto se impõe uma reforma geral dos nossos costumes. Dizia o ministro, em seu despacho:

"Declare-se, para os fins convenientes, ao Inspector Geral de Fazenda que este Ministerio não toma conhecimento do assumpto de que trata o presente officio, porque não é permittido á Inspectoria de Fazenda tratar de casos já resolvidos pela autoridade superior, e, na hypothese vertente, tratando-se do gabinete do ministro, que é composto de pessoal de sua inteira confiança e immediata inspecção, é indebita e impertinente a intromissão da Inspectoria de Fazenda. Resolve, pois, advertil-o por esse acto de indisciplina."

Este facto é uma eloquente lição sobre a inconveniencia, com que certos altos funccionarios da administração tratam dos interesses das partes. Por ahi mesmo se vê que nem se acata a autoridade superior.

(Do "Correio da Manhã".)

A serra do Lisboa

Itaperuna

(ESTADO DO RIO)

Desde a intervenção no Estado que este municipio anda á matroca: tudo ficou anarchisado com a intromissão de pessôa estranha na sua vida administrativa.

Nomeado agora, interinamente, o sr. major José Garcia de Freitas, sobre quem repousavam as esperanças dos itaperunenses, s. s. tem-se revelado a negação completa do administrador, deixando transparecer que exerce o cargo por vaidade tão sómente.

Apenas tomou posse do cargo, tiveram inicio vinganças injustificadas demittindo humildes funccionarios municipaes e conservando a escandalosa accumulação dos cargos de collector estadual e procurador da Prefeitura, em mãos de um franco adversario da situação, só porque esse não precisa do cargo nem dos favores do sr. prefeito, até pelo contrario, tem regalias especiaes, pois todos os partidos passam e elle fica...

Feito isso, o sr. prefeito retirou-se para a sua Lage, deixando "ingulçado" o carro da administração publica, como nos tempos que nos antecederam e que nós tanto reclamavamos...

Os districtos estão em completo abandono, não ha administração nem fiscalização das suas rendas, as ruas dos povoados estão sujas, cheias de montes de lixo que são revolvidos pelos porcos e cães que infestam as povoações.

O sr. prefeito vem á cidade e regressa a seus penates, de maneira que 10 districtos dos mais importantes, ainda não tiveram a honra de receber a visita do governador, que nem os conhece.

Um dos problemas que mais devia preoccupar a attenção do prefeito é a agua desta cidade, entretanto, nada ainda fez nesse sentido.

Já lá se vão para oito annos que esse precioso liquido corre periodicamente nas torneiras da cidade, com largo dispendio para os cofres publicos, sem o menor resultado para o municipio, porque ainda não rendeu um real para os cofres da Prefeitura, que já despendeu mais de 300 contos de réis com tal serviço.

K. K. K.

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia, nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 55 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Lêam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigi o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dá mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

União Industrial Chimico-Pharmaceutica

AO COMMERCIO DE DROGAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Esta Sociedade communica que é depositaria e fornece directamente, nas condições e com as vantagens do costume, os seguintes productos:

Amidofeina, Agua Oxygenada "Aurea", Biberon Charles, Crême Vermicida, Garrol, Carbo Vicirato de Magnesia, Chloronesia, Depursan, Elixir Citro Vicirato de Ferro, Funkus, Furunculol, Hepatina "Nossa Senhora da Penha", Iodo Ferrol Godoy, Loção "Max-Linder", Liquido Dakin "Electrolitico", Phybron, Magnesia Carminativa, Peitoral Pantoformio, Pneumatol Godoy, Phosphocafeina Iodada, Serum Azul.

Contratos

Aos srs. fabricantes e interessados em contratos propostos a esta Sociedade pede-se o comparecimento á Secção Commercial, á rua Sete de Setembro, 198 e Tucuman, 29, que serão attendidos das 15 ás 17 horas, todos os dias.

Escriptorio: rua Sete de Setembro, 198 e Tucuman, 29 — Telephone — Central, 1097 — Laboratorio: rua Bella de S. João, 138 — (Edificio proprio) — Rio de Janeiro.

E' demais

Em tom faceto, em simples registo, toda a imprensa pede providencias para que se desobstrua o velho canal do Mangue, deposito, hoje, de immundicies de toda sorte, fóco de emanações desagradaveis e de mosquitos incommodos.

De vez em vez apparecem bisonhos trabalhadores e, — isso parece philheria — capinam o leito do canal. Desapparece a luxuriante vegetação, mas fica o entulho, contra que se clama desde muito.

A quem, afinal, cabe a responsabilidade dessa vergonha, que outro qualificativo não nos póde sair da penna?

Não ha verba para a limpeza do maior ou unico canal desta cidade?

Não ha pessoal a quem caiba o dever de ordenar ou fazer o serviço?

Ha de a população, vizinha do canal, continuar com a saude ameaçada, pelo facto de se não dar correctivo á desidia de quem é pago para fazer o que não quer fazer?

Ahi ficam as perguntas, e para ellas chamamos a attenção do eminente engenheiro, que é o titular da pasta da Viação.

(Transcripto do "O Imparcial".)

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23. — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Politica do Turvo

Chegando ao meu conhecimento que por meio de uma eleição clandestina elegeram-me, para o cargo de vereador por Bom Jardim, á Camara Municipal de Turvo, sem prévio consentimento meu, e o que nunca obteriam, venho por meio destas linhas tornar publico o meu protesto contra os reincidentes falsarios, que para mais este novo "truc" se utilizaram do meu nome.

Pertencendo á facção politica que combate o partido chefiado pelo sr. "coronel" Salgado, e, tendo por varias vezes recusado a honra de ser eleito para o mesmo cargo e que me era offerecida por meus dignos correligionarios e com a vantagem de ser por meio de eleições verdadeiras, considerar-me-ia indigno do meu nome, favorecendo ás falcatruas do partido acima referido e não me perdoaria tal offensa aos meus distinctos correligionarios e para que não se repita o caso, escrevo este que levará ao conhecimento de quem elegendo-me por tal maneira, considerou-me pertencente á sua marca de velhacos, que estão completamente enganados, pois, serei sempre fiel ao meu partido e respeitador das leis.

Bom Jardim, 5 de agosto de 1924.

Belisario Rodrigues da Cunha

Falsos doutores

Ha pouco tempo a Saude Publica annullou o registo de numerosos diplomas de pharmaceutico e dentista, tidos como fornecidos pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio. Agora se declara officialmente que dois dos referidos diplomas foram expedidos pela Faculdade de Medicina desta capital, e não por aquelle instituto fluminense. Mais ainda: está sendo apurado um outro caso de diplomas falsos de uma escola superior de S. Paulo.

Se factos dessa natureza occorrem em plena capital da Republica, nas barbas do Conselho Superior do Ensino, ou na sua vizinhança, em Nictheroy, ou num grande centro de cultura como S. Paulo, que se póde esperar aconteça por outros Estados longinquos, onde tambem existem faculdades de direito, medicina, odontologia, pharmacias, etc.?

E' fóra de duvida que a fiscalização do ensino superior está reclamando um sopro de vivacidade, que os torne mais vigilante, mais rigorosa e energica na repressão de semelhantes abusos, tão profundamente prejudiciaes ao interesse publico. Se um falso bacharel faz mal apenas ao infeliz constituinte que lhe cáia nas unhas, um falso profissional da medicina, de pharmacia ou odontologia, constitue um grave perigo para a população.

(Da "A Noticia").

Concurso de Quadras & Sonetos

SONETO

Morta! Morta!... Sumiram-te da terra...
E eu na terra, sósinho, que é que faço?
Sou phantasma, que entre os vivos erra,
Um fado mau cumprido, traço a traço...

A vida é um fardo enorme, que me aterra
E eu não supporto mais tanto cansaço.
O meu olhar alongo pelo espaço,
Mirando o céo, a ver si o céo te encerra.

Nuvens, habita em vós meu pensamento...
Que a vossa indifferença me não prive
De um só momento, ainda, ser feliz...

Céos e nuvens, abri-vos um momento,
Deixae passar o meu olhar, que vive
A' procura de um anjo que encobris...

Liz Brazino

No seio da grande turba
Em vão procuro um amigo!
— No mar se morre de séde —
Refere proverbio antigo...

Dédé

Das quadras que tenho feito,
A melhor, da minha vida,
Ficou guardando em meu peito
Teu lindo nome, Querida.

A. Hemme

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 12 — Rio.

O Direito e o Foro

JURY

Realizar-se-á, amanhã, as 12 horas a primeira sessão do julgamento do Jury, devendo comparecer á barra do tribunal o réo Manoel Joaquim da Silva, accusado de tentativa de homicidio.

CHRONICA DO FORO

REGIMENTO INTERNO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Titulo III

CAPITULO UNICO

Art. 7º — A Secretaria da Côrte de Appellação é constituida por tres secções: a 1ª administrativa, a 2ª judiciaria civil, a 3ª judiciaria criminal, formando um cartorio e archivo unico de todos os autos e papeis da alçada da Côrte.

Art. 71 — O quadro effectivo da Secretaria compõe-se de:
1 secretario.
3 chefes de secção.
6 amanuenses.
1 encarregado da jurisprudencia.
1 protocollista.
1 archivista-bibliothecario.
2 dactylographos.
1 porteiro zelador.
1 ajudante de porteiro.
6 continuos.
3 correios.
6 serventes.

Art. 72 — A Secretaria da Côrte de Appellação funccionará sob a direcção geral do secretario e superintendencia exclusiva do presidente do tribunal.

Art. 73 — A secção administrativa tem a seu cargo:
I — O sello do tribunal;
II — A publicação dos editaes referentes á materia administrativa;
III — A expedição dos titulos de nomeação e demais provisões ou portarias do presidente;
IV — O processo de registro das licenças concedidas pelo presidente;
V — A correspondencia official do presidente e do secretario;
VI — O livro de posse e a lista annual de antiguidade dos desembargadores;
VII — A organização da matricula e da lista annual de antiguidade dos juizes e membros do Ministerio Publico;
VIII — A matricula do pessoal da Secretaria e demais funccionarios auxiliares da Justiça local;
IX — Os termos de compromisso: a) dos desembargadores, juizes de direito, pretores e supplentes; b) dos funccionarios da Secretaria; c) dos demais funccionarios auxiliares da justiça local;
X — O registro dos diplomas de advogado, publicação das listas nominativas, em ordem alphabetica, semestralmente, no "Diario Official", e remessa de exemplares impressos das mesmas, a todos os juizes;
XI — O expediente dos concursos para as vagas occorridas na Secretaria;
XII — O expediente de reconducção dos pretores;
XIII — A estatistica dos feitos julgados pelo tribunal;
XIV — A compilação dos dados necessarios ao relatorio do presidente;
XV — A confecção da proposta do orçamento da despesa da Secretaria da Côrte de Appellação;
XVI — A correspondencia com o ministro da Justiça e Negocios Interiores, na parte referente aos assumptos de contabilidade;
XVII — A confecção das folhas de pagamento;
XVIII — A classificação de todas as despesas, conforme a sua natureza, e especie, processo de todas as contas e folhas e escripturação discriminadas por consignações;
XIX — O inventario de moveis e mais objectos pertencentes á Secretaria, com as rubricas de entrada e saida para carga e descarga do porteiro.

Art. 74 — Compete á secção judiciaria civil:
I — A guarda de todos os autos e papeis relativos á materia civel, dependente de preparo ou em andamento, sob sua responsabilidade;
II — A entrega dos mesmos autos, distribuidos pelo protocollista e apresentados pelo secretario ao presidente das Camaras ou da Côrte, na sessão que se seguir ao preparo, verificado, prèviamente, se estão em devida fórma;
III — Organização dos processos da competencia originaria da Côrte, comprehendidos todos os termos e actos constitutivos da sua fórma;
IV — O preparo das minutas de sorteio e julgamento;
V — A distribuição das cópias do relatorio, no caso de embargos;
VI — A publicação dos editaes relativos ao processo e julgamento de materia civel;
VII — O registro em livros distinctos, por classes, dos accordãos proferidos pelo tribunal, que passarem em julgado;
VIII — A guarda dos livros de prejulgados;
IX — A expedição de cartas precatorias, traslados, alvarás, mandados e demais actos concernentes aos respectivos processos;
X — A informação verbal aos interessados, quando pedirem, sobre o estado e andamento dos autos e papeis;
XI — A remessa dos feitos ao juizo inferior, logo que passe em julgado a sentença.

(Continúa)

REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

O advogado dr. Arides Tavares impetrou, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" na 3ª Vara Criminal, em favor de Elias Cappaz e Wadilia de tal, allegando estarem os pacientes presos no 30º districto policial, sem motivo legal.

O juiz requisitou as necessarias informações a respeito.

JUIZO DE ORPHÃOS

Póde e deve o Juiz de Orphãos ouvir qualquer menor, mesmo que seja elle absolutamente incapaz, desde que isso julgue necessario para esclarecer-se sobre questão que tenha de decidir.

Nos autos de tutela do menor Oswaldo, em que é requerente Americo Gomes dos Santos, o dr. Pontes de Miranda, Juiz de Orphãos e Ausentes da 1ª Vara, proferiu o seguinte

Despacho

"O facto de ser absolutamente incapaz o menor não obsta a que o ouça o Juiz de Orphãos, ou que o requeira o dr. curador e ordene a presença delle o juiz.

Não se trata de acto juridico, para o qual se exija a capacidade civil nem de prova, para o que se haja de attender ao prescripto no artigo 143, n. II, do Codigo Civil, que exclue da capacidade curematica os menores de dezeseis annos. O juizo de orphãos póde e deve ouvir quaesquer menores e delles colher, se preciso, os informes que o habilitem a decidir a respeito delles, pois que póde haver inimizades ou profundas ligações affectivas, que não são para se desprezar, tanto mais quanto o proprio Codigo Civil cogita da possibilidade de haver inimigos do menor (art. 413, n. III). Quem melhor do que o menor póde informar? Quem melhor depoimento póde prestar sobre quem deva ser o tutor quando ha tio materno e tio paterno que disputam a tutoria?

Quem sabe, muita vez, melhor dizer tudo quanto mister seria que o juiz ouvisse e era tudo o que se lhe não dizia?

Fez bem o dr. curador em pedir as declarações, e reputa o juiz bem ordenado e que ordenou. Defiro o pedido de fls. 2."

SENTENCIADOS QUE QUEREM IR PARA A ILHA DA TRINDADE

O dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, indeferiu os pedidos dos sentenciados João José da Silva Borges para serem transferidos para a Ilha da Trindade, o primeiro por não haver cumprido a metade do tempo a que foi condemnado e o segundo, por ter sido condemnado á pena excedente de seis annos.

Foram deferidos identicos pedidos dos sentenciados Pedro Guimarães Cambuhy, Luiz Gonzaga de Oliveira e José Manoel do Nascimento.

O PATRÃO FOI PRONUNCIADO, MAS O EMPREGADO NÃO

José Francisco de Rezende e o seu empregado Gentil Pereira foram denunciados pelo dr. 1º promotor publico, o primeiro como adulterador do leite e o segundo como vendedor de leite com agua.

Processados regularmente, ficou demonstrada a responsabilidade de José Francisco de Rezende, dono do estabulo sito á rua João Pinheiro, mas nada se apurou contra o seu empregado, pelo que foi este impronunciado, e aquelle pronunciado no art. 163 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 da lei n. 3.987 de 1920.

O facto denunciado occorreu em 25 de julho deste anno, tendo o processo sido ajuizado na 4ª Vara Criminal.

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS E INTERROGADOS

Nas varas criminaes serão summariados e interrogados, amanhã, os seguintes accusados:

1ª Vara — Summarios: Napoleão do Prado e outros, incursos no artigo 331, n. 2, e 330 § 4º do Codigo Penal.

2ª Vara — Summarios: José Alves e Antonio Rodrigues, incursos nos arts. 356 e 358, Antonio Badera e Rodrigo de Oliveira, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

3ª Vara — Interrogatorios: Ricardo Ribeiro da Cunha, incurso no art. 124, Pedro Antonio Fernandes, incurso no art. 267, Manoel Vieira Ramos, incurso no art. 297, Manoel Chouzal, incurso no art. 124 e Horacio Campos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

4ª Vara — Summario: João José Teixeira, incurso no art. 267, João de Deus Barroso, incurso no mesmo artigo, Americo Ribeiro, incurso nos arts. 356 e 358 e Olympio de Oliveira e Silva, incurso no art. 331, n. 4, combinado com o art. 330 do Codigo Penal.

Interrogatorio: Antonio Jalhartco, incurso no art. 330, § 4º do Codigo Penal.

5ª Vara — Avelino Manoel da Silva, incurso no art. 297, Avelino da Costa, incurso no art. 124, § 1º, Mario Luiz Brito, incurso no artigo 331 n. 2 e Zacharias Filho, incurso nos arts. 303 e 124, § 1º do Codigo Penal.

7ª Vara — Summarios: Joaquim de Oliveira Carvalho, Rossidio Gomes da Silva, Francisco N. Pereira e Gaspar da Fonseca Almeida, incursos no art. 267 e Manoel F. da Silva, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

8ª Vara — Summarios: Feliciano José dos Reis e outros, Manoel Fernandes Junior, incursos no art. 267 e Henrique Ribeiro da Cunha, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

57ª sessão em 9 de agosto de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo e Sebastião de Lacerda que se acham em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 943 — Parahyba — Relator, o ministro A. Ribeiro; appellante, José Ferreira Dias; appellada, a Justiça Federal — Deu-se provimento á appellação, para reduzir a pena ao gráo minimo do art. 1º, letra B, do decreto numero 2.110.

Aggravos de petição:

N. 3.812 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, a Sociedade Finlandeza Limitada; aggravada, a União Federal — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.823 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli, aggravante, Francisco Domingos dos Santos; aggravada, Maria Narciza dos Santos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.831 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, James A. Mitropoulos; aggravado, Humberto Levy — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

N. 3.833 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro: aggravante, Grimblat Gonçalves; aggravado, Erwin Hausler — Não se conheceu do aggravo, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Arthur Ribeiro.

N. 3.838 — Districto Federal — Relator, o ministro A. Ribeiro; aggravantes, Martins & Comp.; aggravado, a São Paulo Northern Railroad Company, Limited — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.839 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Natal; aggravantes, Americo Ferreira Martins e outros; aggravado, o Departamento Nacional de Saude Publica — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.836 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, Jorge de Assumpção & Comp.; aggravada, a Prefeitura do Districto Federal — Por desempate negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e G. Natal.

Aggravo de instrumento — N. 3.816 — Amazonas — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, B. Levy & Comp. e outro; aggravado, o juiz federal — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e G. Natal. Ausentes os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli.

Appellações civeis:

N. 2.677 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, Oscar de Almeida Gama; appellados, a Fazenda Nacional e outros — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli que os recebiam em parte. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 2.817 — Minas Geraes — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, o Juizo Federal; appellado, Romano Dominato — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.627 — Pernambuco — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellante, o Juizo Federal; appellado, João Rufino da Fonseca — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.779 — Pernambuco — Relator, o ministro H. Barros; appellante, dr. Sophronio Eutychiano da Paz Portella; appellada, a União Federal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.053 — Bahia — Relator, o ministro Geminiano da Franca; appellante, Pedro Francisco Mendes de Amorim; appellada, a União Federal — Preliminarmente julgou-se prescripto o direito do autor, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe da 3ª secção.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. André de Faria Pereira.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 5.256 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Geraldino Rosa Rulho, em favor do paciente Paschoal Bulho — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.259 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Silvino Pereira, em favor do paciente Manoel Joaquim Barroso — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia.

N. 5.260 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, José Bastos da Costa, em favor do paciente Elias Cappaz — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia.

N. 5.261 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Alvaro José Pires ou Alvaro Pires — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 3ª Vara Criminal, com a apresentação do paciente.

N. 5.262 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Braz Leal de Araujo — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.263 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Oswaldo de Faria, em favor do paciente Mario Gonçalves Albernaz — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 538 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Carlos Dias de Mattos Leite; recorrido, o juiz de direito da 7ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Recursos criminaes:

N. 1.001 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Floriano Rodrigues Dornelias; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento para reformar e mandar que se proceda a novo arbitramento, contra o voto do desembargador C. Alvim.

N. 1.003 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, o juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Francisco Endryjowich — Julgamento secreto.

Appellação-crime — N. 6.929 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Delphim Gonçalves de Barros; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Appellações-crimes — Ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.906, 6.930, 6.960, 6.984 e 6.969.

Ao desembargador Moraes Sarmento — N. 6.711.

Em mesa

Ns. 6.949, 7.023, 7.063 e 7.068.

Accordãos publicados

Ns. 6.674, 6.754, 6.603 e 811. Recurso-crime n. 996; conflicto n. 2.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 9 de agosto de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Aggravo de petição — N. 9.818 — Aggravante, massa fallida do Banco Francez para o Brasil; aggravados, Morad & Semin.

Appellações civeis:

N. 5.400 — Appellante, José Pinto de Sá Coutinho; appellado, dr. Antonio de Padua Assis Rezende.

N. 6.121 — Appellante, Miguel de Souza Mello Alvim; appellada, Dejanyra Bagdocymo de Mello Alvim.

N. 6.151 — Appellante, o juizo; appellados, Tiberio Sotto Mayor e sua mulher Zulmira de Seixas Sotto Mayor.

N. 6.512 — Appellante, o 2º promotor publico adjunto; appellados, Luiz de França e Silva e Marietta de Andrade.

Recursos-crime:

N. 900 — Recorrente, Rosa Henrique Soares; recorrido, Manoel de Souza Soares e outros.

N. 1.008 — Recorrente, dr. Victor Crespo de Castro, liquidatario da fallencia de J. Fortes & C.; recorrido, Antonio Moreira Fontes.

Appellações-crime:

N. 7.087 — 1º appellante, Raul Arruda Filho; 2º appellante, a Justiça, pelo dr. curador de menores; appellados, os mesmos.

N. 7.094 — Appellante, Athanagildo de Faria; appellada, a Justiça.

N. 7.095 — Appellante, Pedro Vallante; appellada, a Justiça.

RADIO-JORNAL

A IMPORTANCIA DE UMA BOA TOMADA DE TERRA

Os amadores de T. S. F., em sua maioria, pouco se preoccupam, em via de regra, com a tomada de terra, não se apercebendo, portanto, da importancia capital desse elemento de exito, no funccionamento de seu posto.

Ora, a melhor das antennas e o melhor dos apparelhos, sem uma perfeita tomada de terra, só mediocres resultados poderão dar.

Nesse ultimo caso, com effeito, uma resistencia enorme é introduzida, e o resultado é analogo ao que decorre da adjuncção de um tubo de escapamento, de muito pequeno diametro, ao motor de um automovel.

Fig. 1) Maneira de adequar uma canalização de agua a uma excellente tomada de terra

Em um apparelho receptor, uma má terra é a causa de um amortecimento importante, ao mesmo tempo que dá origem a oscillações proprias, difficeis de controlar.

Na maioria dos casos, o amador é levado a se servir, como tomada de terra, de uma canalização de agua.

As precauções a observar serão, em tal circumstancia, as seguintes: o conductor do apparelho á canalização deverá ser feito de um fio bem isolado, curto e recto, quanto possivel, e sua extremidade deverá ser soldada ao tubo, de fórma a garantir um contacto o mais perfeito possivel. O melhor será soldal-os um ao outro, depois de haver escoimado, cuidadosamente, de todo e qualquer corpo ou substancia estranhos, a superficie do cano conductor de agua, que, geralmente, se reveste, com a acção do tempo, de uma camada, mais ou menos espessa, de verdete de cobre.

Poder-se-á lançar mão, tambem, para essa fixação, de um grampo ou colchete, do genero dos que se empregam para fixar as bombas dos bicyclos.

Um terceiro methodo é o representado na figura 1 e suggerido pela revista ingleza "Modern Wireless".

Depois de, meticulosamente, haver tornado nitida, despida de quaesquer elementos deleterios, a superficie do cano conductor de agua, adaptam-se-lhe as laminas de cobre "A" e "B", que têm por fim proteger os canos.

Uma terceira lamina "C", perfurada, em dois pontos, por um parafuso, é collocada, em seguida, sobre a lamina "A", e esse conjunto é atracado por fio metallico.

Fig. 2) Disposição do recipiente, preenchido, a meio, de "coke"

Solda-se, então, em "C", o fio de tomada de terra.

Dando de mão ao parafuso, torcendo-o, obtem-se um contacto perfeito.

Convém escolher sempre um cano principal da rêde de distribuição de agua fria.

Os canos de agua quente e os que vão ter ás cisternas quasi não se prestam, na pratica, porque não têm ligação directa com a terra.

O encanamento de gaz não dá boas tomadas de terra, porque as juntas são feitas, de ordinario, com substancias de muito grande resistencia.

No caso de emprego de tomadas de terra no interior da casa, é prudente collocar no exterior um commutador, que permitta ligar directamente a antenna a uma "terra" exterior, em caso de tempestade.

Na hypothese de se utilizar o operador de uma tomada de terra exterior, a condição essencial será assegurar-se um bom contacto com a maior superficie possivel de sólo humido. Bombas, estacas de ferro, canos fixados no sólo poderão ser utilizados á saciedade. Rêdes de fios de ferro, enxergões metallicos, velhos, uma folha de zinco retirada de um telhado... constituirão outras tantas excellentes "terras". Essa differentes tomadas de terra devem ser collocadas precisamente debaixo da antenna. Podem ser aproveitados, ainda mais, um balde velho, uma bacia de mãos fóra do uso, uma caixa de biscoutos, das maiores (retirando-se-lhe todo o papel). Fazem-se alguns pequenos orificios, no fundo e nos flancos de um dos citados utensilios domesticos. Preenche-se o recipiente, até meio, de "coke" bem triturado, materia esta que, sendo grandemente hygroscopica, attrairá e reterá a humidade.

O fio de terra será ligado a um grande numero de fios metallicos fixados no bordo do recipiente, da maneira indicada na figura 2. O todo, assim constituido, será enterrado a um metro, mais ou menos, abaixo da superficie do sólo, e a "terra" será empilhada, á guiza de cratéra, por cima do recipente que fórma tomada de terra.

Em occasiões de tempo calido e secco, essa cratéra deve ser enchida de agua, de quando em quando. E ahi está uma tomada de terra que dará excellentes resultados. Convém, entretanto, cavar o buraco, de seis em seis mezes, mais ou menos, para verificar se o ferro está enferrujado e corroido no ponto da soldatura.

Podem ser colhidos os melhores resultados com as tomadas de terra exteriores, duplicando ou triplicando-se-as, como o representa a figura 3, por exemplo, onde se vêm tres tomadas de terra assim installadas em triangulo.

Em contraposição, não parece que se consiga obter bons resultados lançando mão, a um tempo, de uma tomada de terra exterior e uma interior.

Para terminar, diremos algo sobre o ultimo typo de tomada de terra, o "contrapeso".

contrapeso representa o papel de tomada de terra, mas differe desta quanto a não estabelecer nenhum contacto com o sólo.

Consiste elle em uma rêde de fios

Fig. 3) As tomadas de terra installadas em triangulo

collocados sob a antenna, a certa altura "acima" do sólo. O contrapeso representa o mesmo papel que a tomada de terra, e constitue a segunda armadura de um condensador, sendo a outra armadura constituida pela antenna. Offerece esse typo de tomada de terra a vantagem de reduzir os ruidos parasitas, devido á proximidade dos "tramways", dos caminhos de ferro electricos e dos cabos de transporte de energia, de retorno pela terra. Nesses diversos casos, o emprego de uma tomada de terra real causa ruidos perturbadores. No caso de emprego de um contrapeso, será preciso lançar-se mão de um numero de fios egual, pelo menos, ao da antenna, de fórma que a capacidade do elemento inferior não seja menor do que a do elemento superior, e que o fluxo seja, assim, distribuido de uma maneira muito uniforme. O contrapeso deverá ser tão cuidadosamente isolado quanto a antenna, e o fio que o liga ao apparelho deverá ser nelle fixado da mesma maneira.

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

As irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, amanhã, obedecerão ao programma seguinte:

A's 17h.15m — Musica leve. Orchestra da Radio Sociedade.

Quarto de hora dedicado ás crianças.

A's 20h.30m — Concerto:

I. — Haendel — Celebre Largo — Orchestra da Radio Sociedade; II. — Beethoven — "In questa tomba oscura". Canto — João Athos; III — Campagnoli — Romança para violoncello — Prof. Newton Padua; IV — Bach — Aria — Orchestra da Radio Sociedade; V — Gluck — "Oh del mio dolce ardore". Canto — D. Dora Macedo Soares Guimarães; VI. — Grandval — Minuetto da 1ª suite — Prof. Nicanor Tercino do Nascimento; VII — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; VIII — Gossic — Gavotte — Prof. Frederico de Almeida; IX — Beethoven — Andante da "Pathetica" — Orchestra da Radio Sociedade; X — Schumann — Les Deux Grenadiers — D. Dora Macedo Soares Guimarães; XI — Mendelsohn — "Auf Flugel des Gesanges" — Prof. Newton Padua; XII — C. Saens — Le Pas d'armes du roi Jean — Canto — João Athos; XIII — Beethoven — Andante da "Quasi Fantasia" — Solo de piano com acompanhamento da Orchestra da Radio Sociedade.

XIV — Hora do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro.

Direcção artistica do maestro Alberto Sarti.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Pernambuco

OS RESTOS MORTAES DO EX-DEPUTADO LOURENÇO DE SA'

RECIFE, 9 (A.) — Devem chegar, hoje, a esta capital, procedente de França, os restos mortaes do ex-deputado pernambucano, Lourenço Sá.

TRES PESSOAS FULMINADAS

RECIFE, 9 (A.) — No suburbio denominado Jaqueira, tombou a rêde aerea, fulminando tres pessoas.

De Minas Geraes

A RESIDENCIA DO PRESIDENTE EM EXERCICIO

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — O dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, em exercicio, irá residir na casa presidencial do Barreiro, dando apenas audiencias no Palacio da Liberdade.

A Fazenda do Barreiro, que é de propriedade do Estado de Minas, dista 18 kilometros desta capital, e possue boa estrada para automoveis.

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Proseguem com regularidade os trabalhos do avançamento da estrada de rodagem de Bello Horizonte a Conceição, que está sendo construida pelo governo do Estado.

A Subida da Serra do Cipó, está quasi concluida, e já dá passagem franca a automoveis.

Do Rio Grande do Sul

NOVOS CHEFE DE POLICIA E DESEMBARGADOR

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — O dr. Euribiades Dutra Villa, exonerou-se do cargo de chefe de policia, sendo substituido interinamente pelo sub-chefe Valentim Aragon.

— Foi nomeado o dr. Florencio de Abreu, que dirigia o Archivo Publico para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado. O dr. Florencio de Abreu era juiz de comarca em disponibilidade.

DIRECTOR DO SERVIÇO DA COMPANHIA DE FORÇA E LUZ

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — Assumiu a direcção do serviço do trafego da via aerea permanente, da Companhia de Força e Luz, o dr. Egydio Perve.

Cartas dos Estados

Caxambú (Minas Geraes)

A noticia da morte do presidente Raul Soares foi aqui recebida com geral consternação.

As repartições federaes, estaduaes e municipaes, hastearam a bandeira em funeral, o mesmo se observando em diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes. O extincto era um grande amigo de Caxambú e aqui estivera ha pouco em tratamento de saude.

(Do correspondente.)

Santa Rita de Passa Quatro (São Paulo)

Fixou residencia nesta cidade o clinico dr. Arlovaldo Caselli de Carvalho.

— Reassumiu o cargo de delegado de policia o dr. José Pereira de Abreu, que se ausentára para tratamento da saude.

— A passeio esteve nesta localidade, acompanhado por sua familia, o sr. Carlos Levy Magano, alto funccionario do Thesouro do Estado.

— Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. Antonio Pinheiro Junior, medico legista residente em Campinas, com a senhorita Alcina Palma, filha do sr. João Vieira de Andrade Palma, agricultor neste municipio.

— Foi reduzida a safra cafeeira este anno, neste municipio, pois não attingiu a 200.000 arrobas, no que nos informaram. Tambem os cereaes ultimamente pouco têm produzido, por isso que a sua cotação tem sido disputada.

— Esta cidade, além de ser cortada pela grande estrada de rodagem propria para automoveis para a capital do Estado, inaugurou ha pouco o ramal que a conduz á vila de Tambahú, da Estrada de Ferro Mogyana, facilitando assim aos nossos habitantes o transito para o sul mineiro, etc.

— Acha-se bastante adiantada a construcção da nova casa de misericordia, cuja inauguração parece ser ainda no presente anno.

— Na importante "Fazenda Paulicéa", de propriedade do dr. Ednan Dias, neste municipio, está sendo installada uma das maiores e mais modernas das usinas assucareiras existentes no Brasil, cujo funccionamento será brevemente iniciado.

(Do correspondente.)

Olhos d'Agua (Minas Geraes)

Procedente de Diamantina, depois de alguns dias de ausencia deste districto, aqui chegou, de regresso, o rev. padre Octavio Domingos da Silva, o zeloso parocho da nossa freguezia.

— Realizou-se nesta localidade a festa de Nossa Senhora Sant'Anna padroeira do districto, tendo a mesma decorrido na melhor harmonia possivel.

— Existe neste districto uma velha com a edade de 140 annos. Até á presente data essa macrobia ainda trabalha regularmente.

— Regressaram para a fazenda das "Granjas Reunidas do Norte" os commerciantes srs. Agenor Candido Dias e Sebastião Vieira Dias, que ali foram em excursão do seu ramo de actividade.

(Do correspondente.)

Valença (Rio de Janeiro)

Regressou de S. Paulo, onde esteve em operações de guerra o 5.° Grupo de Artilharia de Montanha, aquartelado nesta cidade.

Anciosamente esperado, a noticia da sua chegada levou á estação — póde-se dizer — Valença em peso, Valença vibrando de satisfação e da mais justa alegria por ter a ventura de abraçar de novo seus filhos e seus amigos.

Convidado por um grupo de distinctas senhoras da sociedade valenciana, deu as boas vindas áquella unidade do nosso glorioso Exercito o sr. pharmaceutico José Leoni Iorio.

O commercio cerrou as suas portas e as fabricas dispensaram os seus operarios em homenagem á chegada do 5.° grupo.

— Conforme haviamos noticiado, teve inicio o novenario da festa de N. S. da Gloria.

Os festejos terminarão no dia 15, com missa solemne e sermão ao evangelho pelo erudito prégador conego dr. Benedicto Marinho.

— Falleceu o sr. Pedro Custodio da Silva, casado do sr. Joaquim Piraby e irmão do sr. Custodio Antonio da Silva, funccionario do 10.° Deposito da E. F. C. B.

— A empresa do Cine Roma, dos srs. Jannuzzi & Iello, exhibiu, com grande successo em duas sessões, o film "Valença, a princeza do Estado do Rio".

— Teve logar nesta cidade o casamento do sr. Odilon Gomes com a senhorita Victoria Goitre, estimada filha do sr. Adriano Goitre e d. Assumpta Goitre.

Testemunharam o acto por parte do noivo, no civil, o sr. Adriano Goitre e por parte da noiva o sr. Celso Gomes e senhora; e no religioso, por parte da noiva, a sra. d. Thereza Gomes.

Após a ceremonia, foi offerecida aos convidados uma lauta mesa de doces.

Os recem-casados embarcaram com destino ao Rio.

— Esteve entre nós o sr. Manoel Pereira de Araujo, representante da fabrica de cofres a prova de fogo "Internacional", propriedade do sr. Manoel João de Almeida, do Rio de Janeiro, á Avenida Amaro Cavalcante 39, Engenho de Dentro.

(Do correspondente).

Bom Jardim (Minas Geraes)

Em serviço de organização das bases para a illuminação deste districto, estiveram novamente aqui os srs. coronel Gabriel Ribeiro Salgado e José de Salles.

— Esteve nesta localidade, onde foi muito visitado, o estimado vigario de Turvo, padre Pedro Cirineo.

— De sua fabrica de lacticinios no municipio de Baependy, regressaram os srs. coronel Gabriel Ribeiro Salgado e Honorio Teixeira. O coronel Gabriel Salgado seguiu para Turvo, onde reside.

— Estamos informados de que o sr. Honorio Teixeira entrou em accordo com o presidente da Camara Municipal de Turvo, para a ligação deste districto á rêde electrica municipal, melhoramento esse de grande utilidade para este logar.

(Do correspondente)

AS MARAVILHAS DA AMAZONIA

OS TRABALHOS DO PROFESSOR KUHLMANN

Noticias da capital da Bahia dizem que o professor Geraldo Kuhlmann, que acaba de fazer uma excursão ao Amazonas, incorporado á comitiva norte-americana de exploração scientifica, colheu em sua viagem importantes acquisições, que elle agora está ordenando e cathalogando no nosso Jardim Botanico.

Essas acquisições representam um grande esforço do professor Kuhlmann, ao mesmo tempo que revelam, mais uma vez, as maravilhas da Amazonia, de cuja flora o alludido naturalista trouxe centenas de especimens, apresentando todos, além de outras curiosidades, uma utilidade agricola industrial ou medicinal.

Assim, sobem a mais de setenta as variedades de fructos e sementes originaes, cujo extracto, diversificando no cheiro, se obtem até por simples compressão dos dedos, demonstrando dest'arte, a extraordinaria facilidade no seu beneficiamento. O professor Kuhlmann estuda uma semente que promette um elevado rendimento em oleo.

Elle trata, neste momento, de catalogar essa collecção de oleaginosos, para, depois, submettel-a a um estudo chimico sob o ponto de vista economico da industria, esperando poder apresentar os respectivos resultados ao conhecimento do proximo Congresso Nacional de Oleos Vegetaes.

Neste grupo conta-se tambem muitas especies de céras e resinas vegetaes curiosas que vão merecer os cuidados da sciencia.

Outra joia de egual estima é um feixe das mais variadas fibras, algumas de enorme resistencia e comprimento, asperas e macias, escuras e alvas.

Dentre ellas destacam-se tres sortes, por sua singularidade e pela grande esperança economica que encerram: uma, superior á juta em todos os respeitos — comprimento, resistencia, maciez e brancura; outra, longa, fortissima e tão delicada de finura, sedosidade e alvura quanto o proprio algodão, constituindo um magnifico substituto deste; uma terceira, finalmente, que por signal é a fibra de um cipó, possue predicados que a collocam muito além da piteira, com um rendimento de quasi 100 °|°.

Em materia de palhas, para diversos fins industriaes, o conjunto é, egualmente, abundante, sobresahindo a que já se emprega, com vantagem, no fabrico de chapéos nos Estados nortistas do Brasil.

A série dos cipós, então, são sorpresas interminaveis: finos e grossos, curtos e longos, pouco e muito flexiveis, claros e escuros, dos quaes merecem referencia especial um que poderá bem succeder ao vime, na confecção de mobilias, cestas e artefactos congeneres, e outro, original porque se apresenta naturalmente achatado, laminar, prestando-se a muitas applicações industriaes.

As castanhas formam uma parcella importante da bagagem do professor Kuhlmann, bem como numerosas cascas taniferas e aromaticas, inclusive uma essencia tintorial que já foi, com perfeito exito, ensaiada no tingimento da seda, a que empresta uma bellissima côr "grenat".

O professor Kuhlmann relata a existencia, nas florestas amazonicas, de um membro da familia da "chaumoogra" ("Theratogenos Kurzii") planta que está na nossa ordem do dia por suas virtudes medicinaes na cura da lepra.

A semente dessa "flacurticea" brasileira mede um quinto do volume da verdadeira "chaulmoogra", porém, não lhe copia a forma exactamente, sendo mais arredondada, com um terço da sua superficie deprimida. O oleo é amarello claro, com um cheiro lembrando muito o da "chaulmoogra".

O professor Kuhlmann conduz umas vinte alcoolaturas de plantas usadas para fins medicinaes pelos naturaes da Amazonia. A proposito de uma dellas, este naturalista conta o que lhe eferiram, os "entendidos" da região; tem qualidades anti-helminthicas, por simples contacto externo com o ventre. E' maravilhoso! Quasi uma propriedade "radiunica", de matar á distancia os vermes no interior dos intestinos, mediante sua applicação exterior ao abdomen do doente!

Tudo isso está reservado para investigações scientificas a respeito.

Entre as leguminosas herbaceas, cuja collecção não é farta, chama a attenção uma especie em amostra fanada, de um verde muito esmaecido, medindo um palmo e pouco de crescimento, com um "facies" identico ao da alfafa, tendo sobre esta a vantagem da cultura facil, cyclo vegetativo rapido, producção abundante, poucas exigencias de solo e trato, relação nutritiva excellente e ensilagem commum, e silagem e feno magnificos.

E' um typo digno de acurado estudo agostologico, pois certamente lhe ha de estar reservado o grande futuro de substituir a alfafa, de cultura tão delicada e dispendiosa.

SANATORIO GUANABARA

Chegaram, hontem, a esta capital, as enfermeiras allemãs sras. Johanna Meynen e Elisabeth Hohensee, contratadas para a direcção do serviço da enfermagem do Sanatorio Guanabara.

São duas profissionaes de grande competencia technica, obtida em longa pratica de vida hospitalar, onde sempre se distinguiram e occuparam as posições de maior responsabilidade e destaque.

A "schwester" Johanna Meynen, era enfermeira-chefe do Augusta Hospital, um dos mais importantes estabelecimentos hospitalares de Berlim. A "schwester" Elisabeth Hohensee era uma das mais graduadas e competentes enfermeiras do hospital Lichtenberg, tambem de Berlim.

Os dentistas de 1924

Os dentistas deste anno, diplomados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em reunião efectuada naquella Escola, deliberaram convidar o dr. Hildebrando Braga, lente da cadeira de Therapeutica para paranymphar a turma, tomando ainda outras deliberações como confecção de quadro, commissões, etc.

Foi egualmente eleito orador official o academico odontolando Adaucto de Assis.

A NOVA CIDADE "BYRONIA" A'S PORTAS DE ATHENAS

Do alto da velha cidade de Athenas o olhar comprazia-se, do alto da Acropole, descortinando o vetusto templo de Theseu, sobre ridentes planicies que conduziam os viajantes á praia de Phaléra. Um habitante da cidade, porém, difficilmente reconhecerá o caminho que, por entre frondosos loureiros vão até as bordas do golpho, pois, uma nova cidade, estranha e miseravel, occupou toda aquella área de verdura.

A nova cidade semelhante á de Messina, antes dos tremores de terra, ou á de Salonica, depois do incendio, fica por traz do Pireu, começando, por assim dizer, no cáes do porto, onde crianças esfarrapadas, jovens negociantes ambulantes, engraxates e vendedores ao ar livre interrompem o trafego. Ha poucos mezes fez-se uma tentativa para canalizar todo esse mundo dentro de certos limites, com o assentamento de uma estrada de ferro a electricidade, o Acropolis, o Phalero, etc.

Construiram, primeiramente, casas de madeira, cobertas de zinco, onde se estabeleceram logo, varias casas de negocio. Assim organizada a vida da cidade, começaram, depois, a levantar casas de tijolo e de pedra, recebendo, então, a nova cidade o nome de Byronia, inscripto no registro do Estado Civil, em memoria de Byron, o extraordinario defensor das liberdades gregas e do qual Athenas acaba de commemorar, com enthusiasmo, o centenario da morte heroica e desgraçada.

Essa cidade, que nasce ás portas de Athenas, é a dos refugiados gregos da Asia Menor, victimas das hostilidades gregas e turcas: habitantes de Smyrna, arrojados pelas chammas ou pela policia, tornando-se negociantes, rudes camponezes, vindos de Anatolia e que ignoram, mesmo, o idioma grego. São estes os principaes elementos da nova cidade, com seus estranhos costumes, differentes idiomas, vestimentas modernas ou de côrte medieval, uma verdadeira Babel de rostos sombrios, tisnados pelo soffrimento, com o olhar energico da velha raça de Ulysses, que se julga disposta a conquistar a prosperidade desapparecida.

Byronia! Todos estão convencidos que esse nome lhes darão felicidade e que, como ha cem annos, uma nova Grecia nascerá para elles. E tão cara á maior parte dessa gente de Athenas, cujo nome é tão suave á longinqua Anatolia como aos judeus da Polonia ou da Ukrania. Entendem, agora, que devem ser considerados verdadeiros cidadãos da Hellade, podendo tomar parte activa no governo do paiz, afim de demonstrar á mãe patria que seus filhos não degeneraram sob o jugo estrangeiro.

Uma febre de enthusiasmo domina os acampamentos, depois das horas de angustia, de desespero e de miseria e todo esse povo, de coração forte e tenaz, como que resurgia para novos destinos.

Sem eclypsar Athenas, esperam formar uma cidade importante e solida, digna de seu passado energico e laborioso, que será como uma segunda capital dos gregos da Asia Menor, á qual todos os habitantes de Smyrna, Anassim, Philadelphia e Bizancio hão de reconhecer como fiel ás tradições da Grecia asiatica.

Essa capital, entretanto, ainda está bem longe, tendo de venderem muita azeitona nas ruas e engraxar muito calçado antes de realizar esse ideal.

Querem construir para lord Byron uma cidade digna delle! Isso foi jurado!

A VIDA DOS CAMPOS

O MELHOR REMEDIO PARA PREVENIR E TRATAR A "GOMMOSE" DAS PLANTAS DO GENERO "CITRUS"

Entre as muitas molestias que atacam as laranjeiras, a gommose é, por certo uma das mais damnosas.

Basta lembrar as famosas epidemias de gommose que prejudicaram as laranjeiras italianas neste ultimo quarto de seculo e que as destruiram em grande parte, para se fazer uma idéa dos damnos que esta molestia póde produzir na cultura da laranjeira.

Nota-se que na Italia a cultura e a exportação das laranjeiras formam uma das principaes producções da agricultura nacional.

Causa da molestia — A gommose das laranjeiras é devida a uma bacteria, o bacterium gummes, Comes, por que foi precisamente Comes o primeiro que isolou e determinou a pathogenese desta bacteria. Os estudos de Savastano (1907) de Savastano-Meinon (1909) e de outros autores confirmaram, de um módo indiscutivel, os estudos de Comes.

Resistencia das laranjeiras á gommose — Entre as auranciaceas, aquella que é mais sujeita á gommose, é o limoeiro; entretanto, não estão isentas a laranjeira doce, a mexeriqueira, a cidreira, etc.

A que resiste á gommose é a laranjeira azeda ou da terra (citrus vulgaris) o que se deve attribuir á sua exuberante acidez, causa principal da sua rusticidade.

Remedios — Muito longa seria a enumeração dos remedios propostos para combater esta molestia, os quaes não foram adoptados ou porque não correspondiam ao fim desejado ou porque eram muito dispendiosos.

Falaremos sómente de alguns remedios que a prolongada experiencia demonstrou serem mais efficazes.

A gommose é uma molestia infecciosa, e podemos dividir os remedios em preventivos e curativos.

Remedios preventivos — Com o enxerto e com a poda transportaremos a doença de uma planta a outra. No primeiro caso precisa haver o maior cuidado em escolher das plantas sãs, os garfos a serem enxertados; no outro caso, antes da poda de uma planta sã, e depois de se haver podado uma atacada de gommose, é de boa pratica esterilizar as ferramentas, e para isso, Savastano, achou sufficiente passar o córte do podão ou da foucinha sobre o fogo.

Remedios curativos — Nos logares planos e nos baixos, os damnos da gommose são sempre mais graves, porque as plantas soffrem mais as fortes variações da temperatura, que são as causas que mais predispõem as plantas á gommose. Nesto caso, para se attenuarem os damnos, basta diminuir a excessiva adubação com estrume de cocheira, a irrigação, revolver profundamente a terra durante o inverno, isto é antes da nova vegetação, a uma profundidade de 0,m50 pelo menos e mantel-o bem arejado, enterrando os sarmentos, pedras, etc.

Quando a doença está muito desenvolvida, são inuteis os remedios e, neste caso, antes de haver em uma planta doente um centro de infecção, a melhor coisa é cortal-a.

Plantação de laranjeiras na Republica Oriental do Uruguay

Se a doença está pouco desenvolvida, cortam-se todos os ramos doentes, e se a infecção está localizada em algum ponto do tronco, basta extrair o selo gommoso, e queimar até a parte viva, com um ferro em brasa ou com cal extincta. Mas o melhor remedio que podemos chamar constitucional, consiste em enxertar as raças menos rusticas sobre a laranjeira azeda.

Remedio constitucional — A longa pratica cultural tem demonstrado que a laranjeira azeda (Citrus Vulgaris, L.) é muito resistente á gommose, á podridão das raizes, e a outros parasitas, devido á acidez exhuberante de seus succos, causa principal da sua forte rusticidade.

Aqui achamos, ainda uma confirmação da theoria de Comes, isto é — que a resistencia das plantas aos ataques dos parasitas está em intima relação com o estado de rusticidade das mesmas, theoria esta que muitas vezes temos demonstrado com trabalhos especiaes, estudando a resistencia da videira e de outras plantas cultivadas, ao Oidium, á Plasmophora, á Phyloxera, etc.

Parte biologica — Se sobre a planta enxertada deixa-se desenvolver um rebento do cavallo (laranjeira azeda), esta com suas folhas elabora selva mais acida e por conseguinte mais resistente, selva que, entrando em circulação, vae, em parte, misturar-se com a elaborada pela folhagem do cavalleiro, menos acida e menos resistente, e augmenta a sua acidez total e por conseguinte a resistencia de toda a arvore.

Dahi originou-se a pratica cultural de enxertarem-se quasi todas as auranciaceas sobre a laranjeira azeda, e fazer o enxerto o mais alto possivel para augmentar a resistencia da planta á gommose.

O mesmo succede com as videiras americanas (resistentes), depois da infecção phyloxerica, que não permittia a cultura da videira europêa (não resistente).

Technica do remedio — A theoria do remedio é muito facil, porque não é raro brotar sobre o cavallo um ou mais rebentos, segundo o vigor da arvore; destes rebentos, deixa-se um, se a arvore é pequena, e dois se a arvore é grande.

Quando os rebentos engrossam de mais, depois de dois ou tres annos, cortam-se perto da zona de cicatrização, e pouco mais longe se desenvolverão outros rebentos e então se deixa crescer apenas um ou dois destes.

No caso, muito raro, em que do cavallo (laranjeira azeda) não brotem os renovos, é facil provocar este desenvolvimento. Nesse caso basta fazer um pequeno córte ou incisão sobre o tronco ou um ligeiro estrangulamento com um arame, o qual, atrazando o percurso da selva, provoca os olhos dormentes a se desenvolverem em renovos.

Este é um remedio constitucional da ordem daquelles mais naturaes e mais efficazes para a agricultura, e que permittem ao mesmo tempo prevenir e curar com pequena despesa a gommose e a podridão das raizes, e é por isto que o aconselhamos aos agricultores.

Dr. Rosario Averna-Sacca

CORRESPONDENCIA

APPLICAÇÃO DO SALITRE DO CHILE

Raymundo de Castro Mello—Santa Rita de Sapucahy.

Resposta — Em resposta a sua attenta carta de data de 7 do corrente, cumpre-me dizer a v. s. o seguinte:

Póde applicar o salitre do Chile só ou misturado com outros adubos, segundo a composição do seu terreno e as exigencias das suas plantas. Em todo caso é conveniente adubar tambem com phosphato e potassa.

O salitre do Chile só ou misturado, applica-se occupando uma area de terreno ao pé da planta, pelo menos egual á area occupada pela sombra da copa da arvore ao meio dia, convem mistural-o ligeiramente com a terra.

A laranja azeda ou limão gallego, tambem chamado limão rosa, limão cravo, limão graxa e que é o Hangpoor da India, se multiplica por estacas da seguinte forma:

Destaca-se um galho fino, tanto quanto a grossura de um dedo minimo da nossa mão, procurando esgalhal-o, ou arrancal-o com alguma corteza do galho mais grosso de onde estava implantada.

Este galho se limpa de todas as folhas e brotos, e dos galhos mais finos que nascem nelle; depois se cortam todos do mesmo comprimento de 60 centimetros por exemplo. Depois plantam-se todos em linhas num canteiro adrede preparado, apertando muito bem a terra para que a estaca fique firme e a terra bem adherida a ella. A parte enterrada deve ser pelo menos dois terços do comprimento da estaca. Os canteiros assim plantados protegem-se do sol forte e devem-se molhar apenas para manter a terra sufficientemente fresca.

A época mais apropriada para fazer estas plantações é desde agosto até novembro.

Outro meio para obter plantas de raizes não penetrantes no chão, é, cortando-lhes a raiz principal no momento de transplantal-as do viveiro para o logar definitivo.

G. Medina, engenheiro agronomo.

A PROPOSITO DA REPRODUCÇÃO DAS ARVORES FRUTIFERAS

Alvaro Baptista Martins — Saude — Minas Geraes.

Resposta — Em resposta a sua attenta carta de 7 de julho p. p. tenho o agrado de dizer-lhe que já respondi ao sr. Raymundo de Castro Mello, uma pergunta egual a sua, resposta esta, que deve ser publicada por esses dias e que serve para v. s.

Em quanto a possibilidade de se plantar jaboticabeiras e outras plantas por estaca, levo informar a v. s. que nem sempre é possivel obter isto. Do genero citrus pega facilmente o limão gallego, que é quanto basta para ter um bom cavallo para enxertar todas as outras variedades. A jaboticabeira não pega, e como v. s. talvez sabe, é uma planta difficil de vingar, mesmo sendo plantada com toda a raiz. Os pecegueiros nem sempre vingam. Em cambio as macieiras, as pereiras e os marmeleiros vingam facilmente. Não esqueça, isto sim, que qualquer estaca que se pretende fazer enraizar, deve cumprir com tres condições:

1º — Não deve ter folha nenhuma.
2º — Deve ser enterrada 2 terços de seu comprimento.
3º — Deve-se calcar bem a terra desde baixo para adherir completamente a estaca, mantendo-se sempre fresca a terra e fazendo-se sombra na estaca até vingar francamente.

G. Medina, engenheiro agronomo.

GASTRO ENTERITE DOS GATOS

J. S. — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe a grande fineza de enviar-me receitas para um mal estranho e grave que atacou alguns gatinhos meus de muita estimação, sendo que 2 delles falleceram apesar de haver eu tudo empregado para obter uma melhora. O mal consiste em vomitos frequentes, apenas recebe o estomago qualquer alimento, sendo vomitos muito amarellos e com algum signal de catharro. Creio que a lingua fica muito inflammada ou dolorida, pois não podem nem beber agua nem tomar o minimo alimento. Babam constantemente e não podem ter a bocca fechada, o corpo parece meio endurecido, a morte dos dois foi quasi repentina.

Os animaes são todos novos, variando a edade entre um e quatro annos.

Não será symptoma de envenenamento por terem comido algum bichinho venenoso?"

Resposta — Supponho tratar-se de gastro enterite ou então de uma molestia propria dos cães e gatos novos.

Dê aos gatinhos, durante tres dias no leite, 2 centigrammas de calomelanos e ponha os animaes em dieta absoluta.

Segundo os resultados informe-me. E' molestia contagiosa entre cães e gatos.

E. S.

CULTURA DO MORANGO E DA MELANCIA

V. — Santa Isabel do Rio Preto — Escreve-nos:

"Pretendendo fazer uma pequena plantação de melancias e morango rogo responder-me pela respectiva secção, qual o terreno apropriado, época e cuidados a dispensar, para que possa obter uma boa colheita.

Resposta — Já passou a época propria da sementeira e plantação dos morangos que é junho, sómente o moranguelra das quatro estações e que se semeam e em qualquer época.

As demais variedades se produzem por estolhos ou divisão dos tufos.

A melhor época para isso é maio junho e julho.

O morango requer terrenos leves e ricos ou fartamente adubados.

O estrume de gallinha desfeito na agua é excellente.

Pode-se usar tambem o estrume de curral bem curtido.

Como adubação chimica pode-se usar:

Superphosphato — 100 grams.
Salitre do Chile — 100 grams.
Sulphato de potassa — 100 grms.

Dissolve-se em 100 litros de agua e calcula-se 5 litros deste preparado para 5 ms. quads., isto para regar durante a vegetação. Quanto á melancia, esta requer um terreno arenoso e fresco, porém, fertil.

Além da bôa fertilidade do terreno sempre é util uma adubação das covas.

Em terrenos pobres, embora se faça adubação das covas, não se obtem grandes resultados.

A época do plantio é de meados deste mez ao fim de outubro.

Semea-se em covas nas quaes se colloca um pouco de estrume bem curtido, que fique distante da semente uns dez centimetros. As covas são espaçadas uma braça uma das outras.

Um mez após a semêa faz-se uma limpa.

Como se semeam 5 a 6 sementes em cada cova, nesta época eliminam-se os pés menos desenvolvidos, não deixando mais que dois em cada cova, excepcionalmente tres, quando o terreno for muito bom.

Um mez após a primeira, faz-se a segunda capina, e 4 mezes depois já se colhe.

E. S.

FERIDA NUMA UNHA DUM BOVINO

Antonio Mattos Silva — S. Manoel — Escreve-nos:

"Como tenho uma vacca que estimo e ella, ha mezes, quebrou uma unha das pequenas e virou em ferida, peço-lhe dizer-me se ha remedio que cure a ferida."

Resposta — Applique todo durante alguns dias e quando estiver melhor, para não infeccionar com poeiras e ciscos, passe por cima collodio.

E. S.

KERATITE DUM CÃOZINHO

W. Silva — Escreve-nos:

"Tendo observado em seu precioso jornal, algumas consultas sobre as diversas molestias de animaes domesticos, venho solicitar a v. s. a fineza de me informar qual o medicamento que devo applicar a um cãozinho de estimação, que se acha atacado de um mal nos globos occulares.

O referido cãozinho tem, em cada um dos globos, uma pintinha branca, e uma finissima pellicula envolvendo os mesmos, resultando dahi o cãozinho enxergar muito pouco."

Resposta — Será preferivel chamar v. s. um veterinario. Supponho que se trate duma keratite, mas só verificando pelo exame.

E. S.

BURRO QUE RECEBEU UM COICE

M. Procopio — Santa Maria — Escreve-nos:

"Possuo um burro bom, de segunda muda, que tomou um coice na região indicada pela figura junto, creio que na rotula; está mancando muito, com todo o quarto mais descarnado que o opposto; a região indicada está edemaciada e elle sente dor ao tocar da mão; passei linimento Geneau, obtendo alguma melhora, pois já toca o pé no chão.

Rogo-vos a fineza de me indicar, na vossa util secção da "Vida dos Campos", o modo de cural-o, que ficarei agradecido."

Resposta — O tratamento é o que fez. Prosiga.

E. S.

ECZEMA DO GATO

V. de Souza — Escreve-nos:

"Muito grato ficaria á v. s. se receitasse um remedio para um gato de estimação que possuo.

De um mez para cá, notei que este gato tinha uma especie de caspa na cabeça, perto da orelha, que fazia cair o pello.

Julguei que se tratasse de uma pequena ferida cicatrizada. Enganei-me porém, pois hoje em diversos logares do corpo elle tem a mesma coisa. Estou vendo o dia em que este pobre bicho ficará sem pello.

Estará elle atacado de lepra?

Duas vezes por mez, costumo dar um banho nelle. Acha v. s. que isto occasiona algum mal?"

Resposta — Julgo que se trata de uma eczema. Lave a parte doente com uma solução de bicarbonato de soda (3 grammas para 1 litro de agua). Após de enxugar ponha o seguinte pó.

Oxydo de zinco e talco partes eguaes.

Dê-lhe diariamente no leite uma a duas gotas de licor de Fowler.

Após 15 dias desta medicação descanse 10 dias e continue mais uma vez. Os banhos não podem ter feito mal, porém, agora será conveniente não banhal-o.

E. S.

ADUBAÇÃO DAS FIGUEIRAS

Antonio Pereira Telles — Santa Rita do Sapucahy.

Resposta — Em resposta a sua pergunta sobre a adubação chimica mais apropriada para as figueiras, tenho a dizer-lhe, que as figueiras, como todas as outras arvores ou arbustos productores de frutas, aproveitam extraordinariamente dos adubos chimicos e sobre tudo d'aquelles que faltem ao terreno, de onde estejam plantadas, ou aquelles que mais se adaptem a sua producção.

Para a figueira póde applicar como segue:

Adubo "Fortuna" para fruteiras e mais 150 grammas de salitre por pé de figueira.

Da mesma forma póde empregar adubo "Polysu" ou os seguintes componentes chimicos:

Superphosphato, 100 grammas.
Chloreto de potassio, 50 grammas.
Salitre de Chile, 100 grammas.
Tudo por cada pé de figueira.

G. Medina, engenheiro agronomo.

SEMENTES DE CAPIM — COMO FAZER PASTOS

A. L. S. T. — Carangola — Escreve-nos:

"Peço informar-me em que casa e a que preço posso encontrar sementes de capim gordura roxo e jaraguá; e qual o melhor meio de se formar pasto em logar que nunca foi cultivado e que até agora esteve em capoeira, terreno um tanto secco."

Resposta — Sementes de capim gordura roxo e jaraguá podem ser encontradas em S. Paulo na casa Coelho Irmão, rua Paula Souza, 50.

Para formar pastos é sempre conveniente arar o terreno. Tres mezes depois da aradura será ainda conveniente fazer uma gradagem, semeando-se em seguida.

Com uma grade de discos, na falta de um arado, e para baratear e ganhar tempo, pode-se conseguir tambem um terreno razoavelmente preparado para semear capim.

Os lavradores que não creem no valor da lavoura mecanica ainda usam o processo da enxada. Vae um trabalhador fazendo covas pelo campo e outro atraz pondo semente nas covas e calcando-a com o pé.

Com este processo, só se conseguem pastos de mediocre producção "sujos" de más hervas, quando estas não acabam matando o capim de planta.

E. S.

ECZEMAS E OTITE DOS CÃES

Francisco Marcello — E. do Rio. Escreve-nos:

"Peço-vos uma consulta para uma cachorrinha de côr branca, raça Lulu', tendo feito 3 annos no dia 29 de maio deste anno.

Tem continuamente uma coceira que faz no logar attingido cair o pello.

Nota-se que fica sob a pelle uma especie de caspa.

Tem no ouvido tambem coceira, sendo que ao coçar grita e nota-se que tem máo cheiro dentro do mesmo.

Ella é muito viva e come bem. O mesmo mal acontece a outra da mesma raça côr marron e com 2 annos. Ambas nunca enxertaram."

Resposta — Lave o logar affectado com a seguinte solução:

Bicarbonato de soda, 3 grammas.
Agua fervida, 1.000 grammas.

Após enxugar bem, polvilhe com este pó:

Oxydo de zinco, 10 grammas.
Talco, 10 grammas.

Internamente dê licôr de Fowler da seguinte forma:

Ponha no leite uma gota no primeiro dia e vá successivamente augmentando até no maximo oito gotas.

Após quinze dias desta medicação descanse dez dias e continue a medicação da forma indicada.

Para o ouvido recommendo-lhe o seguinte tratamento:

Lave o ouvido na parte externa do cão, com agua fervida 1 litro, na qual pingará umas seis gotas de iodo.

Depois de enxuto o ouvido injecte na parte interior, com uma seringuinha um pouco do seguinte linimento:

Azeite, cem grammas.
Naphtol, dez grammas.
Ether sulphurico, trinta grammas.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Silvio Farina e Lidia Frusora; Agenor José da Costa e Jovita Teixeira da Rocha; Joaquim Abel Fernandes e Anna Gomes da Silva;

Licenças de oratorio particular: Ernesto Baur e Waldemira Thereza Brandão; Valentim Coelho Perlas Junior e Adahyl de Barros e Azevedo; João Rodrigues Chaves e Dagmar Alves Barroso.

Dispensa de proclamas: Ludgero Gomes da Silva e Maria Celina da Cruz.

Despachos diversos:

Foi nomeado capellão da capella de S. José da Gavea um religioso da Congregação da Divina Providencia.

— Concedeu-se uso de ordens por um anno ao revdo. padre Joaquim Juvencio do Amaral.

— Autorizou-se uma procissão na parochia de Inhauma.

— Concedeu-se licença para se ausentar da Archidiocese, por tres mezes, ao revmo. vigario de S. João Baptista da Lagôa.

— Foi confirmada a nominata da Irmandade de S. Sebastião Del Castillo.

LAUS PERENNE

A adoração da SS. Hostia Consagrada será, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na egreja de Ipanema, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Campo Grande.

Amanhã, a adoração perpetua do SS. Sacramento será, durante o dia, na matriz de Campo Grande, e, durante a noite, na egreja do Santuario de Cascadura. Todas estas ceremonias terminarão com a benção do SS. Sacramento, sendo que a adoração nocturna é publica até ás 24 horas, e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

O ANNO SANTO

A Commissão Nacional do Anno Santo recebeu das seguintes dioceses communicação de se haverem constituido commissões diocesanas para propaganda e organização da peregrinação official do Brasil no proximo anno a Roma e aos santuarios europeus: Campanha, Campinas, Victoria, Diamantina, Pouso Alegre, Bahia, Guaxupé, Pelotas, Curityba e Garanhuns.

"MISSEL QUOTIDIEN ET VESPE'RAL"

Muitos dos nossos leitores já conhecerão o excellente livro "Missel quotidien et vesperal", do douto monge benedictino dom Gaspar Lefebvre, que veiu responder e ultrapassar os desejos de muitas almas solidamente christãs e desejosas de possuir um livro capaz de introduzil-as no conhecimento das admiraveis bellezas liturgicas da Santa Religião, facilitando-lhes o modo de acompanhar com maior intelligencia o Santo Sacrificio da Missa, etc.

Desse livro, o "Missel quotidien et Vespéral", disse o em. cardeal — arcebispo de Rennes: "E' o livro por excellencia da piedade catholica."

Pois bem, temos a dar aos nossos leitores a grata noticia de estar sendo o dito missal cuidadosamente traduzido para o portuguez, pelas monjas benedictinas da Abbadia de Santa Maria, em S. Paulo.

Sabemos que breve estará concluida a traducção.

A FESTA DO PADROEIRO DA FREGUEZIA DE INHAUMA

Segundo noticiámos antecipadamente, a freguezia de Inhauma festejará, hoje, o seu padroeiro, que é o milagroso S. Thiago.

O programma para esta festa, que vem sendo anciosamente esperado, é o seguinte:

A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral de todas as associações parochiaes.

A's 10 horas, missa solemne, cantada pelo revd. vigario, com acompanhamento de orchestra, prégando ao Evangelho o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A's 13 horas, o arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, administrará o Sacramento do Chrisma ás pessoas que estiverem preparadas.

A's 16 horas, sairá imponente procissão com o andor de S. Thiago, percorrendo as ruas principaes, acompanhada de uma banda de musica.

Ao recolher a procissão, será cantado solemne "Te-Deum", em acção de graças, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No grande parque, em frente á egreja, haverá diversões: leilão de prendas, barraquinhas, musica, etc., em beneficio desta festa.

PRO-OBRAS DA MATRIZ DE N. SENHORA DE LOURDES

De accordo com o que já noticiámos, realiza-se, hoje, no Jardim Zoologico, o grande festival organizado em prol das obras da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á Av. 28 de setembro.

Foi organizado um programma repleto de attracções, que manterá os espectadores e componentes da festa em beneficio de tão piedoso intento, em constante divertimento.

Do programma referido constam: kermesse, leilões em barraquinhas, representações theatraes, um serviço de chá por senhoritas e jogos desportivos.

IRMANDADE DO SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Hoje, esta Irmandade realizará a festa do seu orago, na egreja do seu excelso nome. Da festa fazem parte, ás 8 horas, missa com communhão geral; ás 11 horas, missa solemne e ás 15 horas, procissão com acompanhamento de anjinhos e virgens.

O SORTEIO DA TOMBOLA DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

Já noticiámos e lembramos aos nossos leitores que o sorteio da tombola em beneficio do Santuario de Therezinha do Menino Jesus, em construcção á rua Mariz e Barros, será ás 13 1|2 horas. O director da tombola, frei Seraphim de Santa Thereza, aguarda a comparencia de todas as pessoas que ficaram com os bilhetes da referida tombola.

A ROMARIA DO SANTUARIO DA APPARECIDA, EM S. PAULO

Forçada pelos ultimos acontecimentos de S. Paulo, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz do Engenho Novo, transferiu a grande romaria que projectara ao Santuario de N. S. Apparecida, em São Paulo, para os dias 5 e 7 do proximo mez de setembro.

As passagens que custam 25$, para primeira classe, e 20$ para segunda classe, continuam a ser tomadas na matriz do Engenho Novo, com o director da Liga, conego dr. Antonio R. Pinto, com o thesoureiro dr. José Pedro de Abreu e Lima, com o 2º secretario, sr. Benedicto Ferreira Freire, e com o thesoureiro da Confraria do Santissimo Sacramento, sr. Salathiel Francisco de Campos. O trem dos romeiros partirá da estação Central no dia 6 de setembro, ás 21 horas.

"SEMANA POPULAR", NO ENGENHO VELHO

Terão inicio, hoje, com uma solemne missa pontifical, as festividades da Semana Popular, em beneficio das obras da reconstrucção da matriz da referida parochia.

Officiará, na missa que começará ás 10 horas, monsenhor Amador Bueno de Barros.

A's 19 1|2 horas, realizar-se-á a primeira conferencia da série, a cargo do respectivo vigario, conego dr. Mac Dowell, que falará sobre os seguintes themas: dia 10, A vida; dia 11, Os mysterios; dia 12, Os riscos; dia 13, As batalhas; dia 14, Os compromissos; dia 15, As victorias; dia 16, A recompensa.

Após as conferencias, haverá exposição e benção do Santissimo Sacramento.

SÃO ROQUE

Na egreja do morro do Barro Vermelho, em S. Christovão, continuam hoje os actos preparatorios da grande festa de São Roque, no proximo dia 17. Será rezada a novena que se prolongará até o dia 15, sendo este acto iniciado ás 19 horas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

A administração desta Irmandade, que se venera na sua egreja da ladeira do Barroso, no Morro do Livramento, festejará, hoje, a sua excelsa padroeira, sendo obedecido o seguinte ceremonial:

A's 10 1|2 horas, entrará a missa solemne, sendo officiante deste acto o revd. padre Erminio Jacomini, acolytado pelos irmãos Martins Vianna e Manoel das Neves.

Sob a regencia do conego Alfeu, professor da Escola Cantorum Santa Cecilia, executará o côro partes variaveis de Amatucci; missa de L. Botazzo; Ave-Maria ao Pregador, de Perosi; e Salutari de Carli. O côro será acompanhado de harmonium e quintetto de cordas.

Occupará o pulpito sagrado o orador sacro, revd. padre Ricardino Seve, que fará o panegyrico da Virgem Maria Santissima.

Os festejos externos constarão de: das 16 ás 22 horas, tocará em elegante coreto no adro da egreja, uma banda de musica, executando variadas peças musicaes do seu repertorio; em um palanque o leiloeiro Guilherme apregoará ricas prendas offerecidas pelos irmãos e fieis devotos.

DEVOÇÃO DE SANT'ANNA E SÃO BENEDICTO DA QUINTA DA BOA VISTA

Esta devoção, com séde no morro Retiro da Gratidão, em São Christovão, iniciará, hoje, os grandes festejos em louvor dos seus gloriosos padroeiros, festejos que se prolongarão até o dia 17 do corrente, sendo obedecido o seguinte programma, organizado pelos directores da referida devoção:

A's 11 horas de hoje, missa rezada com acompanhamento de harmonium, em louvor do Divino S. Salvador.

A's 16 horas, terá começo o leilão de ricas prendas, abrilhantado com o concurso da excellente banda musical Santa Cecilia.

A's 19 horas, ladainha de Nossa Senhora, com acompanhamento de harmonium e vozes, sob a direcção da sra. d. Ida Lameyer.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se, hoje:

A's 5 horas — Matriz de N. Senhora da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio e Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 1|2 — Matrizes de São João Baptista da Lagôa, do S. Coração de Jesus, do Engenho Novo, de São Christovão, de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim, da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do S. Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de dezembro) e Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 11 horas — Matrizes de São Christovão, de N. Senhora de Lourdes, de S. João Baptista e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, N. Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento, da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo, Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gamboa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de São José, Santa Rita, do S. Coração de N. S. da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo e Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral); de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de E. Novo, de S. João Baptista, egrejas do Senhor do Bomfim e do Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario, de S. Benedicto, de N. Senhora da Paz, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e O. 3ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, da Gloria, egrejas de S. do Bomfim, do Rosario, de S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens e convento do Carmo.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 8)

REV. PROF. ERASMO BRAGA

— De regresso de sua recente viagem á Inglaterra, França, Portugal e Hespanha, fará no proximo domingo, 17 do agosto vigente, ás 9 horas, interessante e instructiva conferencia, a qual será franqueada ao publico.

Cultos de hoje — A's 9 e ás 19 1|2 horas, prégando o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Abre-se logo depois de concluido o culto matutino e será interinamente superintendida pelo presbytero F. Rodrigues.

Assumpto a ser estudado: "O primeiro milagre de Jesus".

Texto aureo: "Fazei tudo quanto Elle (Jesus) vos disser."

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE, DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente numero 287, haverá Escola Dominical ás 18 horas e 15 minutos e culto, com exposição do Evangelho, ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

EGREJA DA TRINDADE

Haverá nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, á estação do mesmo nome, ás 10 horas, aulas da Escola Dominical da instrucção religiosa para crianças e adultos. O thema versará sobre o primeiro milagre de Jesus. Em seguida, haverá prégação do Santo Evangelho. A's 19 1|2 horas, estará presente o rev. bispo que occupará o pulpito sagrado e administrará o rito apostolico de confirmação.

EGREJA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258

São os seguintes os serviços de amanhã na Egreja do Redemptor: ás 9,30, Escola Dominical para o estudo da Palavra de Deus, sendo o thema da lição "O Primeiro Milagre de Jesus". A's 10,30, Serviço Divino, com a liturgia ao costume e sermão ao Evangelho pelo parocho dr. J. G. Meem. A's 19,30, Oração Vespertina, liturgica, sendo o prégador o rev. Salomão Ferraz, parocho da Egreja de S. Paulo Apostolo.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, as suas conferencias publicas. A primeira versará sobre os "Frutos do Espirito Santo"; a segunda sobre "O medico que vem curar as doenças e os soffrimentos da humanidade."

Essa conferencia é seguida de multas projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

A Escola Dominical da egreja supra, na fórma habitual, realiza hoje a sua reunião de estudo da Palavra de Deus, conforme noticiámos no ultimo domingo, tendo a lição ás 10,45 da manhã e a qual é a seguinte: "Primeiro Milagre de Jesus", João 2:1-12, com o texto aureo: "Fazei tudo quanto elle vos disser". (João 2:5).

A's 12 e ás 19 1|2 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho. O mesmo terá logar na Casa de Oração de Ramos e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

No proximo domingo, a lição que estudaremos é: "Jesus purifica o templo", registrada em João 2:13-22, e com o texto aureo: "A minha casa será chamada de oração". Math. 21:13.

Para leitura diaria — Agosto 11, segunda-feira, João 2:1-11 — Primeiro milagre de Jesus; 12, terça-feira, Mat. 8:18-27 — Poder de Christo sobre a Natureza; 13, quarta-feira, Luc. 6:12-19 — Poder de Christo sobre espiritos máos; 14, quinta-feira, Luc. 6:12-19 — Poder de Christo sobre as enfermidades; 15, sexta-feira, Luc. 7:11-17 — Poder de Christo sobre a morte; 16, sabbado, João 20:24-31 — Os milagres fortalecem a fé; 17, domingo, Psa. 108:1-6 — O testemunho da confiança.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9,30, Escola Dominical. Lição: "Jesus o Mestre da verdadeira oração." (Matheus 6:5-15; Lucas 18:1-14). Texto: "Tudo quanto pedirdes a meu Pae, em meu Nome, Elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu Nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra." (João 16:23-24); ás 10,30, Reunião de oração; ás 19 horas, Reunião de Salvação; rua Paula Mattos, esquina da rua Frei Caneca, ás 8,30; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18,30. O coronel Miche dirigirá as seguintes reuniões: na estação de Bangu', ás 17,30; rua 12 de Fevereiro n. 22, Bangu', ás 19 horas.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

(Rua Andrade Araujo, 37, Oswaldo Cruz

Haverá hoje, ás 11 horas na Escola Dominical desta egreja, estudo da Palavra de Deus, sobre o assumpto: "Primeiro milagre de Jesus." (S. João, cap. 2: verso 1-11; texto aureo: "Fazei tudo o que elle vos mandar." (S. João, cap. 2:5, e ás 12 horas, prégação do Evangelho pelo pastor Antonio Teixeira Guimarães; tambem ás 19 1|2, dissertará sobre o assumpto: "Eu não me envergonho do Evangelho."

EGREJA BAPTISTA EM JACARÉPAGUA'

Hoje, dia de "Rumo á Escola", a egreja está preparada para realizar o seu alvo, que é de 200 alumnos e 200$ de collecta. A classe que trouxer o maior numero de alumnos será retratada, como tambem aquella que contribuir com a maior somma para as despesas da Escola.

Após esse exercicio occupará a tribuna o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, pastor da Egreja, prégando sobre o thema: "Qualificações para o Diaconato", baseado sobre o seguinte texto: "Os que houverem exercitado bem o seu diaconato alcançarão para si um logar honroso e de muita confiança na fé." (1 Tim. 3:13).

A' tarde effectuar-se-á o baptismo de um candidato, aceito pela egreja, e á noite, occupará novamente a tribuna sacra o pastor da Egreja, tratando sobre o palpitante thema: "Como obter fé que salva", baseando-se nas palavras do Apostolo São Paulo: "Logo a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Christo." (Romanos X, 17).

Nessa conferencia, o orador patenteará: 1) Que a fé não se herda dos paes; 2) Que não se póde obter por meio de sacramentos ou ceremonias; 3) Que não é questão de sentimentos; 4) Que não é outorgada por meio de visões ou sonhos; 5) E, que nem tão pouco é resultado da eloquencia ou zelo dos prégadores.

Mas, a fé se alcança: 1) Pelo ouvir acerca dos factos do Evangelho, isto é, o que Jesus tem feito, ou dito, ou padecido; 2) Tambem se obtem a fé, vendo como o Evangelho se adapta ás necessidades humanas; 3) A fé vem ouvindo falar do amor de Christo; e 4) A fé apparece ouvindo a experiencia de outros.

Após a conferencia será distribuida a santa communhão e dada a mão fraternal ao novo baptisado.

ORAÇÃO PELA PATRIA

Hoje, na oração matutina, ás 10 horas, a capella de S. Paulo Apostolo, á rua Mauá, 57, Santa Thereza, receberá a visita do revd. bispo L. L. Kinsolving, D. D., que administrará Confirmação.

Acto continuo, dirigir-se-ão todos ao local onde estão sendo iniciadas as obras do templo. Uma allocução será proferida pelo dr. Henrique Carpenter, um dos pioneiros desta obra christã, em Santa Thereza.

Ao terminar a solemnidade, e antes da benção apostolica, o revmo. bispo proferirá a seguinte oração pela Patria:

"Deus omnipotente, que deste para nossa herança a boa terra que habitamos. De tal maneira affeiçôa os nossos corações, humildes te rogamos, que nos mostremos sempre agradecidos pelo teu favor, e alegres para fazer a tua vontade. Amen. Faze em nosso paiz florescer as nobres industrias, o commercio honesto, a efficiente e salutar educação, a pureza dos costumes. Amen.

Livra-nos de violencias, de discordias e confusão; de orgulho, de arrogancia, e de todo o caminho tortuoso. Amen.

Defende as nossas liberdades, e congraça comnosco, construindo um só povo unido, a multidão dos que affluem para nós de todas as nações e raças. Amen.

Reveste com o espirito de sabedoria aquelles a quem temos confiado, em teu nome, a autoridade do governo, afim de que, sob o dominio da justiça e da paz, e pela obediencia á tua lei, manifestemos o teu louvor entre todas as nações da terra. Amen.

Na prosperidade, enche de uma sincera gratidão as nossas almas; e nos dias de turbação, não permittas que desfalleça a confiança que devemos ter em ti.

E tudo isto te pedimos, mediante Jesus Christo Nosso Senhor. Amen."

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 65, ás 18 horas, occupando a tribuna a senhorita Ophelia Boisson, distincta professora municipal, que dissertará sobre "A caridade";

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', usando da palavra os dedicados confrades M. Quintão e coronel Arthur Rosenburg.

A reunião, que é franca, começará ás 18,30 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União, a conhecida sociedade suburbana que tem sua séde á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, haverá amanhã, ás 19,30 horas, a sessão doutrinaria de costume, usando da palavra varios oradores.

CONFERENCIA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita João Baptista, á Estrada da Penha 1.310, Ramos, uma conferencia espirita sobre a these — A Caridade — pelos srs. Sebastião B. Araujo e Theodomiro P. Cruz.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á, hoje, a 42ª aula desta escola, com a continuação do estudo da Theosophia em 25 lições, por Le Clér, e, se for possivel, haverá alguns numeros de musica a intercalar o estudo.

Rua Riachuelo 153, ás 10 horas. E' publica a entrada.

— Brevemente sairá o III fasciculo da "Doutrina Secreta", cujas primeiras paginas já se acham impressas.

— Terça-feira, sessão de estudo á Loja Orpheu. Começar-se-á a estudar "O Homem, de onde, como veiu e para onde vae", pelos srs. Annie Besant e C. W. Leadbeater. As pessôas que se interessarem pelo estudo poderão solicitar permissão ao presidente para assistil-o ou acompanhar algum dos membros da Loja, de suas relações, pois a sessão é privativa.

A's 20 horas. Ficam avisados todos os irmãos de que a sessão começará á hora acima e não ás 20 e meia como antes, afim de dar tempo ao estudo.

TODOS OS SPORTS

O football no Uruguay

Aspecto da chegada dos campeões a Montividéo, recebidos por uma multidão calculada em 100.000 pessoas

Não podia ter sido mais brilhante, a grande recepção organizada no Uruguay, para commemorar a chegada dos laureados campeões, que voltaram á patria cobertos de louros e glorias sportivas.

Só mesmo o temperamento latino, era capaz de tal conseguir. O enthusiasmo ultrapassou a todas, mesmo ás mais optimistas espectativas, e a manifestação nacional em regosijo pela chegada dos valorosos players, talvez, não alcançasse um successo egual em qualquer parte do mundo.

De 100 a 120.000 pessoas de todas as classes sociaes se reuniram em terra e no mar, para as justas homenagens aos inegualaveis players.

Jornaes houve, que destacaram um reporter especial, para cada jogador, para saber suas impressões pessoaes, sobretudo, e, sobre cada coisa.

Os menores gestos, as menores palavras dos campeões, eram registrados com carinho, como se cada um, fora um novo semi deus, que elevasse o nome da patria, acima de todas as outras.

Os feitos dos gloriosos jogadores, foram cantados em prosa e verso, e, por muitos dias, no paiz amigo, não se discutiu outra coisa, que os goals de Scarrone, as defesas de Urdinaran ou as pegadas de Casella.

Cada um, deu suas impressões, e cada um recebeu uma verdadeira manifestação de toda aquella multidão que estava anciosa por abraçal-os.

Os jornaes de Buenos Aires mandaram tambem seus representantes esperar os homenageados, que carregados nos braços do povo, distribuiam beijos e abraços aos que se achavam mais proximos.

Não só os laureados jogadores, mas cada club a que elles pertenciam, tiveram suas homenagens e foram ovacionados por longas horas, nas ruas e praças publicas, transformadas em florestas de bandeiras e galhardetes, flores e ramagens, para a grande recepção, á qual não faltou, nem um só elemento de qualquer classe social.

A maior parte dos players, quando entrevistados, sobre as impressões mais fortes, allegavam, que a emoção causada por aquella recepção, ultrapassando tudo que podiam imaginar, os deixava verdadeiramente confundidos, impossibilitando-os assim de se manifestarem.

Os jornaes de Montevidéo, dedicaram paginas e paginas aos seus gloriosos campeões, e os nomes dos seus vultos sportivos não foram esquecidos, nas justas homenagens.

Dentre elles salientamos o dr. Attilio Narancio, cognominado o "pae da victoria" e Dr. Francisco Ghigliani, cuja patriotica attitude determinou a intervenção dos campeões nas Olympiadas, dois sympathicos e sinceros amigos de nosso paiz.

Os gloriosos olympicos, que segundo promessa e resolução da Associação Uruguaya, devem vir ao Brasil disputar além da Taça Rio Branco, outros matches amistosos, são os seguintes:

José Nasazzi (capitão) Pedrito Cea, Hector Scarrone, Alfredo I. Chierra, Pedro Zingone, José L. Andrade, Santos Urdinaran, Angel Romano, Zoilo Saldobide, Andrés Mazzadi, Humberto Tomasina, Pedro Etchegoyhen, Pedro Petrone, Pedro Arispe, José Vidal, P. C. Casella, José J. Naya e Alfredo Zibecchi.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Premios classicos: "Pereira Lima" e "Barão de Piracicaba"

Com um programma apenas regular, realiza, esta tarde, o Jockey Club, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, mais uma reunião da presente temporada.

Além dos premios classicos "Pereira Lima" e "Barão de Piracicaba", aquelle na distancia de 1.450 metros e este na milha, comporta o referido programma mais seis pareos, dentre os quaes se destacam, pelo valor dos animaes nelles inscriptos, o "Liette", cujo campo ficou constituido por Uruayé, Magnificence, Basing, Molecote, Pocitos e Patricio, e o "Lampeira", onde foram alistados Menino, Divino, Mirasol, Nijinsky e Capataz.

Para esse meeting, cujo inicio está marcado para ás 12.50, são os seguintes os nossos palpites:

Cocquidan, Rouleuse e Grasspopet.
Bahia, Beni e Chininha.
Garupá, Jazz-band e Floridor.
Sonhador, Okapi e Lolma.
Ocarina, Niagara e Rio Pardo.
Regente, Mimi Ali e Review.
Magnificence, Pocitos e Uruayé.
Menino, Mirasol e Nijinsky.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey-Club:

1º pareo — "Classico Barão de Piracicaba" — 1.600 metros:

Cocquidan 50 kilos — C. Ferreira . . . 15
Grasspopet 50 — T. Batista . . 25
Rouleuse 49 — K. Kalman . . 25
Raposão 51 — R. Astorga . . 35

2º pareo — "Granito" — 1.300 metros:

Beni 40 ks. — N. Gonzalez . . 40
Penelope 53 — P. Batista . . 40
Chininha 52 — D. Suarez . . 25
Alicia 53 — J. Gomes . . . 30
Barbara 53 — O. Maria . . . 40
Bahia 51 — R. Araujo . . . 25
Paulista 52 — R. Astorga . . 30

3º pareo — "Nassau" — 1.300 metros:

Jazz-band 53 — O. Maria . . 40
Garupá 51 — C. Fernandez . 18
Brio do Sul 51 — Não correrá 25
Vigia 54 — D. Suarez . . . 50
Danubio 53 — Não correrá . 50
Floridor 51 — A. Rosa . . . 30

4º pareo — "Mirante" — 1.450 metros:

Okapi 54 ks. — C. Ferreira . 25
Sonhador 55 — A. Feijó . . 20
Wilson 54 — Não correrá . 35
Lolma 53 — G. Roxo 30
Salvatus 53 — J. Gomes . . 35

5º pareo — "Paulistano" — 1.450 metros:

Niagara, 55 ks. — C. Ferreira 30
Aeroplano 55 — E. Cruz . . 40
Ocarina 52 — D. Suarez . . . 20
Rio Pardo 54 — A. Rosa . . . 30
Imbuia 47 — O. Barroso . . . 50

6º pareo — "Classico Pereira Lima" — 1.450 metros:

Mimi-Ali 51 ks. — A. Rosa . 20
Brisa 51 — J. Gomes . . . 60
Review 53 — J. Salfate . . 30
Regente 53 — D. Lopez . . . 20
Pequery 53 — D. Suarez . . 40
Brilhante 53 — O. Maria . . 100
Baroneza 51 — Não correrá. 35
Boreas 53 — R. Araujo . . 40

7º pareo — "Liette" — 1.750 metros:

Uruayé 55 ks. — C. Fernandez 35
Magnificence 52 — D. Suarez 25
Basing 52 — R. Rodriguez . . 40
Molecote 52 — T. Batista . . 30
Pocitos 52 — A. Feijó . . . 20
Patricio 55 — N. Gonzalez . . 35

8º pareo — "Lampeiro" — 1.600 metros:

Menino 54 ks. — T. Batista . . 20
Divino 55 — N. Gonzalez . . 35
Mirasol 49 — J. Escobar . . 25
Nijinsky 54 — A. Feijó . . . 30
Capataz 48 — R. Astorga . . 60

DIVERSAS NOTICIAS

Entre outros animaes deixarão de tomar parte na reunião de hoje Baroneza, Brio do Sul, Danubio e Wilson.

— Segue, hoje, para S. Paulo, o sr. Juvenal Vieira, entraineur do Stud Cunha Bueno & Coutinho.

— Houve, hontem, á tarde, muito jogo a favor de Garupá, inscripto no premio "Nassau", da corrida de hoje, no Jockey Club.

— A egua Lolma, pensionista do Stud J. S. Bastos, será hoje dirigida pelo aprendiz G. Roxo, e não por D. Suarez, como parecia resolvido.

— Só hoje ficará resolvida, em definitivo, a montaria do cavallo Okapi. Cremos, entretanto, não errar affirmando que será C. Ferreira o piloto do defensor da jaqueta auri-verde.

TRAIL

MATCHES DE HOJE

CAMPEONATO DA A.M.E.A.

Fluminense x S. Christovão

Em match returno do campeonato da Associação, encontram-se hoje á tarde no stadium as treinadas equipes do Fluminense e do S. Christovão.

Comquanto seja o Fluminense o franco favorito dessa pugna, levando-se em conta o treino individual e de conjunto, e, o valor pessoal de cada um de seus players, já acostumados á victorias de todas as classes, esse encontro promette ser bem disputado e interessante.

A concorrencia de hoje ao stadium deve ser grande, principalmente se levarmos em conta que de ha muito não se vê um match de football em nossos campos, entre adversarios que tenham intuição do association, e que levem o assumpto a sério como o farão os dignos adversarios que esta tarde vão medir forças.

No primeiro encontro venceu o Fluminense pelo score de 3 x 1, porém dessa occasião para cá o São Christovão tem melhorado sensivelmente, tendo perdido apenas mais um match por mero capricho do destino.

Flamengo x Brasil

Este outro encontro de hoje não passará de um treino animado entre amigos. No primeiro encontro o Flamengo venceu por 5 x 2.

Bangu' x Hellenico

Um jogo que póde ser interessante e equilibrado, esse desta tarde no ground do club suburbano.

Cada um conta com 16 pontos perdidos, e portanto não perderão a opportunidade de deixar a posição pouco agradavel de penultimo da tabella.

CAMPEONATO DA LIGA

Os matches de hoje

SÉRIE "A"

Vasco da Gama x Carioca.
River x Villa Isabel.
Palmeiras x Mangueira.

SÉRIE "B"

Confiança x S. Paulo-Rio.
Progresso x Metropolitano.

SÉRIE "C"

Independencia x Everest.
Ramos x Modesto.

LIGAS E ASSOCIAÇÕES

Segundo telegramma de Buenos Aires, proseguem lá animadas as negociações para unificação do sport argentino, scindido em duas entidades: Association e Amateurs.

Lá, começou-se a tratar disso ha poucos dias. E' um paiz onde além de grandes recursos sportivos ha elementos para duas Federações. Ainda assim a scisão falliu. Aqui, entre nós, nunca tivemos uma Liga, sequer, organizada, como era necessario e no emtanto, ao invés de melhorar o que já havia, pruridos de enthusiasmos infantis, geraram mais uma associação de nome pomposo, para disputar um campeonato entre dois ou tres clubs. Agora, cogita-se de fusão. Fala-se, trata-se do assumpto, depois descansa-se, passam-se mezes em estudos para resolver coisas simples, e nada resolvido.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

A tabella desta Liga marca para hoje um unico jogo, que é entre os teams representativos do "O JORNAL F. C." e da "A Noite F. C."

Este jogo realizar-se-á no campo do "Jornal do Commercio F. C.", á Avenida Francisco Bicalho (ex-campo do Cruz de Malta).

A commissão de sports do "O JORNAL F. C." espera o comparecimento dos seguintes jogadores:

A's 14 1|2 (1º team) — Barrôca, José, Barrôca II, Henrique, Hermogenio, Souza, Achilles, Bastos, Agenor, Carlinhos, Viegas, Alfredo, Raymundo e Sant'Anna.

A's 12 1|2 — Todos os jogadores do 2º team e reservas.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL PARA A 13ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 10 DE AGOSTO DE 1924

PREMIOS CLASSICOS BARÃO DE PIRACICABA E PEREIRA LIMA

A's 12.50 — 1º pareo — Premio Classico BARÃO DE PIRACICABA — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Kilos
1	Coquidan	52
2	Grasspopet	50
3	Raposão	51
4	Rouleuse	49

A's 13,25 — 2º pareo — Premio GRANITO — 1.300 metros — Premios: 3:600$ e 600$000.

		Kilos
1	Beni	49
2	Penelope	53
3	Chininha	52
4	Alicia	53
5	Barbara	53
6	Bahia	51
7	Paulista	52

A's 14,00 — 3º pareo — Premio NASSAU — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Jazz-Band	53
2	Garupá	51
3	Brio do Sul	52
4	Vigia	54
5	Danubio	53
6	Floridor	51

A's 14,40 — 4º pareo — Premio MIRANTE — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Okapi	54
2	Sonhador	55
3	Wilson	54
4	Lolma	53
5	Salvatus	53

A's 15,20 — 5º pareo — Premio PAULISTANO — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Niagara	55
2	Aeroplano	55
3	Ocarina	52
4	Rio Pardo	54
5	Imbuia	47

A's 16,00 — 6º pareo — Premio Classico PEREIRA LIMA — 1.450 metros — Premios: 8:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Mimi Ali	51
2	Brisa	51
3	Review	53
"	Regente	53
4	Pequery	53
5	Brilhante	53
6	Baroneza	51
7	Boreas	53

A's 16,40 — 7º pareo — Premio LIETTE — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Uruayé	55
2	Magnificence	52
3	Basing	52
4	Molecote	52
5	Pocitos	52
6	Patricio	55

A's 17,20 — 8º pareo — Premio LAMPEIRA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Menino	54
2	Divino	55
3	Mirasol	49
4	Nijinsky	54
5	Capataz	48

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1924.

A Commissão Directora de Corridas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 104 passagens na importancia total de 3:331$900.

Despachos da directoria: Ribeiro Costa & C., Oscar Taves & C., Middletown Car Company, Lemos & Monteiro, José Mercadante & C., Hime & C., G. M. & A. Petitjean, Fonseca, Almeida & C., Berlido Maia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; João Metro les Garcia Pinheiro, Ladeira & C., Olivia de Lourdes Ladeira Pinho, Mario de Azevedo Sá Rego, pedindo certidão — Certifique-se; Gilberto Alves Ribeiro, Edgar de Carvalho, Alberto Rodrigues da Silva, pedindo restituição e documentos — Restituam-se, mediante recibo.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do Norte:

"João Alfredo, a 17, do Maranhão e escalas.

"Affonso Penna", a 12, do Maranhão.

"Santarém", a 12, de Nova York e escalas.

"Commandante Miranda", a 12, de Aracajú.

Do Sul:

"Commandante Capello", a 14.
"M. Lourenço", a 16, de Laguna.
"Ruy Barbosa", a 10.

A PARTIR

"Prudente de Moraes" (linha Belém-Montevidéo), para o sul, até Montevidéo), a 14.

"Manoel Lourenço", para Iguape e escalas, a 20.

"Macapá", para Manáos, a 15.

"João Alfredo", para o norte, a 22.

"Commandante Miranda, a 15, para Sergipe e escalas.

"Commandante Alcidio", a 12, para o sul.

"Pyrineus", para Porto Alegre e escalas, a 14.

"Itapuhy", para Amarração, a 16.

Para o estrangeiro:

"Ruy Barbosa", a 15, para Bahia, Recife, Madeira, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

"Parnahyba", a 20, para Havre e Antuerpia.

"Joazeiro", a 15, para Victoria e Nova Orleans.

"Taubaté", a 30, para Victoria e Nova York.

"Jaboatão", a 22, para Liverpool e escalas.

O Lloyd Brasileiro tem hoje 48 das suas unidades navegando nas differentes linhas, sendo 18 em viagem de ida e 26 em viagem de regresso ao Rio.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A PRIMEIRA SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 25 senadores, a hora habitual foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem discussão, a acta da anterior.

Não houve expodiente, nem pareceres, nem oradores.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões e, como não houvesse numero para as votações, o presidente levantou os trabalhos, convocando os senadores para nova reunião dahi a meia hora.

A SEGUNDA SESSÃO DE HONTEM

A's 14 1|2 horas, foi aberta a segunda sessão e approvada a acta da anterior, presentes 33 senadores.

Approvada a redacção final do projecto relativo ao processo nos crimes de sedição, foram sem debate votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 2ª, da proposição da Camara, autorizando o governo a abrir o credito que fôr necessario para a recepção de S. A. o principe da Italia (com parecer contrario da Commissão de Finanças á emenda do sr. Barbosa Lima; 2ª, da proposição da Camara, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1925 com emendas da Commissão de Marinha e Guerra; unica do "véto" do prefeito á resolução do Conselho, que reorganiza os serviços do Hospital Veterinario Municipal (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 42:000$, ouro, para o resgate de 42 apolices, ouro, pertencentes ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 1:028$160, para pagamento de diarias a que tem direito Mathias Fortunato Corrêa, operario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 1.842.198,33 francos belgas, para pagamento á Société Metallurgique de Sambre-et-Moselle, por fornecimento de trilhos e accessorios (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); unica, da redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara, que manda admittir, sem multa, a registro os nascimentos occorridos no Brasil desde 1889 até a publicação da nova lei; unica, da redacção final do projecto do Senado, que autoriza emprestar a particular ou empresa que se propuzer a construir estradas de rodagem, 5:000$ por kilometro e auxiliar a lavoura do cacáo; 2ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de réis 227:555$122, para indemnizar o Banco do Brasil de adeantamentos feitos ao engenheiro Clodomiro Pereira da Silva, para a conclusão do edificio dos Correios (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 2:467$741, para pagamento de gratificação a que tem direito José Borges Ribeiro da Costa Junior, agente fiscal do imposto de consumo desta capital (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); unica, do parecer da Commissão de Finanças, requerendo seja ouvido o governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, sobre o orçamento do custo provavel da obra a construir de que trata a proposição da Camara, abrindo creditos necessarios para erecção de um monumento a Francisco Manoel da Silva, autor do Hymno Nacional; 2ª, do projecto do Senado, mandando contar, unicamente para o effeito da reforma ao capitão-tenente commissario, João Luiz de Paiva Junior, tempo de serviço de janeiro de 1891 a janeiro de 1892 (com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra); 2ª, da proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de réis 52:605$930, para occorrer ao pagamento que é devido, em virtude de sentença judiciaria, a d. Delmira de Souza Almeida (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a criação de uma Mesa de Rendas Alfandegada em Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de réis 2:628$, para indemnizar a Francisco Alfredo Pires, em virtude da sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, da proposição da Camara, que autoriza o governo a abrir creditos especiaes até a quantia de 3.000:000$, para soccorrer as populações dos Estados ultimamente assolados por inundações, mediante as condições que estabelece (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, do projecto do Senado, melhorando a reforma do sargento asylado, Lino Ribeiro de Novaes, veterano da guerra do Paraguay (da Commissão de Marinha e Guerra e parecer favoravel da de Finanças); 2ª, do projecto do Senado, equiparando, para todos os effeitos, o procurador e os adjuntos do procurador dos feitos da Saude Publica (com parecer contrario da Commissão de Finanças); 2ª, do projecto do Senado, autorizando o Poder Executivo a ceder, mediante aforamento, ao Botafogo Football Club, o terreno situado á rua General Severiano n. 97, onde a mesma sociedade tem o seu campo de sport, em virtude de contrato de arrendamento assignado na Procuradoria Geral de Fazenda Nacional (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª, do projecto do Senado, que approva o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que criou a Directoria Geral de Propriedade Industrial (da Commissão de Justiça e Legislação); unica, do parecer da Commissão de Marinha e Guerra, opinando que seja indeferido o requerimento em que o sargento ajudante reformado Antonio Augusto Vieira, solicita que a sua reforma seja considerada no posto de 2º tenente; unica, do parecer da Commissão de Justiça e Legislação, opinando que seja indeferido o requerimento em que d. Maria Joaquina Arantes Carneiro, viuva do telegraphista de 4ª classe, Alvaro Arantes Carneiro, solicita os favores do montepio a que se julga com direito; unica, do "véto" do prefeito, á resolução do Conselho, que autoriza abrir um credito especial de 120:000$, para a conclusão de um pavilhão-dormitorio, installação de uma lavandaria e construcção de alpendres de abrigo, na Escola Profissional Visconde de Mauá (com parecer favoravel da Commissão de Constituição), e unica, do "véto" do prefeito, á resolução do Conselho, que autoriza contratar com o vice-almirante reformado, Godofredo Arthur da Silva, o uso e goso de hoteis-casinos-balnearios, installados em navios-typos, nas condições que estabelece (com parecer favoravel da Commissão de Constituição).

UM PROJECTO REJEITADO

Annunciada a 1ª discussão do projecto do Senado, concedendo uma pensão de 300$ mensaes á viuva do almirante João Antonio Alves Nogueira, como recompensa aos seus relevantes serviços de guerra, prestados ao paiz (com parecer contrario da Commissão de Constituição), o sr. Lauro Sodré pediu a palavra para informar ao Senado a existencia do requerimento da viuva, que fôra enviado, por engano, pela mesa, á Commissão de Finanças, razão por que não o recebera a Commissão de Constituição e dera parecer contrario o relator.

O sr. Bernardino Monteiro, como relator, adeantou que de facto não dera parecer favoravel pela falta do requerimento, em virtude de assim o ordenar o regimento da casa.

O presidente confirmou haver recebido a mesa o pedido da viuva e o encaminhado, por equivoco, á Commissão de Finanças.

O sr. Aristides Rocha, allegando má situação financeira do Thesouro Nacional, combateu o projecto, que foi defendido pelo sr. Lauro Sodré, accrescentando este ter o Senado sómente de se manifestar sobre a constitucionalidade da medida.

Approvada a rejeição do projecto, solicitou o sr. Lauro Sodré a verificação que confirmou a recusa por 11 votos contra 21.

Approvado um pedido de dispensa do intersticio, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

A Commissão de Poderes está convocada para amanhã, ás 14 horas, afim de ser verificada a eleição procedida no Estado do Rio para preenchimento da vaga de senador, aberta pela morte do sr. Nilo Peçanha.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora em que os trabalhos deviam ser iniciados, o presidente declarou que estavam na casa apenas 52 deputados.

Careciam de importancia os papeis despachados pelo 1º secretario.

O NOVO DEPUTADO FLUMINENSE

A Commissão de Poderes esteve, hontem, reunida, tendo deliberado convocar os interessados no pleito para o preenchimento de uma vaga pelo 1º districto do Estado do Rio, para amanhã, ás 18 horas, quando, se os mesmos não apparecerem, será lavrado parecer reconhecendo o candidato diplomado sr. Julio Verissimo da Silva Santos.

No Ministerio da Fazenda

Negando provimento ao recurso interposto por Francisco Pereira, do acto da delegacia fiscal em S. Paulo, o ministro confirmou a multa imposta de 200$ áquella firma, pela collectoria federal de Sorocaba, naquelle Estado.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo Brasileiro pediu isenção de direitos e da taxa do expediente para o material constante das relações enviadas á Directoria da Receita Publica e destinado ao frigorifico em Barretos, S. Paulo.

— Na Directoria da Receita Publica estão sendo ultimadas as relações das dividas remanescentes de 1921, que deverão ser enviadas dentro de 15 dias á cobrança executiva.

— O ministro autorizou o director da Imprensa Nacional a mandar imprimir um supplemento ao trabalho "Lei das Contas Assignadas", na importancia de 6:461$, para ser paga mediante desconto em folha, integralmente, dentro do actual exercicio financeiro.

— O director da Despesa Publica deu conhecimento á delegacia fiscal no Pará de que o pagamento da substituição do bacharel Hugo Leão, consultor juridico interino da delegacia no total de 10:800$, não póde ser attendido, porque a concessão de creditos para pagamento de substituição só póde ser feita mediante demonstrações mensaes remettidas pelas repartições competentes, das quaes constem o motivo da substituição e os dados necessarios á verificação do "quantum", que compete ao funccionario substituido.

— O ministro relevou, em grão de recurso, as multas de 100$ impostas pela collectoria de rendas federaes em Diamantina, Minas, a Paulo Angelo de Mello, Sebastião Santos e Thomaz Aguiar Pimenta, e de 500$, imposta pela Recebedoria Federal á firma Castro Mendonça & C., por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

— Pelo director da Receita Publica foi approvada a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compor, no corrente anno as commissões arbitraes da Alfandega da Bahia.

— O director da Receita Publica approvou o acto do collector da 1ª collectoria de rendas federaes, em Campos, dividindo a zona sob a jurisdicção daquella collectoria em 3 secções, para o effeito da fiscalização do imposto de consumo, e designou os agentes fiscaes Francisco H. Cordeiro para a 1ª, o fiscal do sello adhesivo Manoel Barcellos Filho para a 2ª, e o agente fiscal interino Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho para a 3ª.

— O ministro permittiu que a Companhia União dos Refinadores, com séde em S. Paulo, faça a troca de sellos destinados ao assucar, no total de 8:712$875, por outros da taxa de $040 para café moido, visto tratar-se de sellos destinados a producto em que deixou de incidir o imposto. Quanto aos da taxa de $460, destinados ao café moido, o mesmo ministro deixou de autorizar a troca, por isso que podem ser aproveitados em pacotes do alludido producto.

— O ministro relevou, por equidade, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, bacharel Leoncio do Rego Monteiro, da indemnização á Fazenda Nacional, de 1:845$181, de vencimentos que recebeu como delegado regional de bancos, quando no exercicio do logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy.

— Na Directoria da Despesa Publica tomaram posse os novos collector e escrivão da 2ª collectoria de rendas federaes em Itaperuna José Ferreira Rubello e Raul Rezende Alegre.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o primeiro-tenente Garcia d'Avila Pires de Carvalho, do cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues de ajudante de ordens do ministro da Marinha; e o primeiro-tenente Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, para auxiliar de gabinete do ministro da Marinha.

— Licenças concedidas, de seis mezes, ao primeiro sargento do Corpo de Marinheiros, Antonio Exequiel da Silva; e de seis mezes, ao auxiliar de escripta da Imprensa Naval, Jandyr de Paula Braga.

— Foram transferidos para o quadro de conductores motoristas os sub-officiaes: Archilaido Francisco de Carvalho, Antenor de Oliveira, José Fernandes, Silverio Pereira dos Santos e Mario Americano.

No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou do seu collega da Agricultura a parte que ficará reservada ao da Justiça e aos serviços sob sua jurisdicção relativamente á Exposição hispano-americana, a realizar-se em Sevilha, em abril de 1927, para a qual foi o Brasil convidado a se fazer representar e para que, com a devida antecedencia, sejam iniciados trabalhos preparativos e tomadas as necessarias providencias.

— Ao Ministerio da Fazenda foram enviadas as informações do numero de automoveis officiaes a serviço deste ministerio.

— Ao director de obras do Ministerio, recommendou-se que informasse, com urgencia, se no extincto Almoxarifado da ex-Exposição do Centenario poderão ser recolhidos, até ulterior deliberação, as "maquettes" não premiadas que se acham no deposito do material sanitario do Exercito, no cáes do porto e relativas ao movimento da proclamação da Republica.

— Concedeu-se exequatur ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Hamburgo e de Portugal ás desta capital, no interesse da acção movida pela Companhia de Navegação Panis, contra o Lloyd Brasileiro e a requerimento de Claudino Teixeira de Oliveira e esposa, para citação de Feliciano Vaz da Costa Coelho e esposa, em acção promovida contra ambos, respectivamente.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando do cargo de 1º supplente de delegado do 3º districto o bacharel Alberto Nunes Brigagão; nomeando 1º supplente de delegado do 3º districto, o bacharel Affonso Gentil da Silva Moraes; e, transferindo os commissarios de 2ª classe: Guilherme Cruz, do 20º districto para o 11º; e, Hildebrando Pereira da Silva, do 11º para o 20º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Lucas, Acelyno e Macedo.

Uniforme 3º.

— "Como parece ao almoxarife" — foi, o despacho exarado pelo inspector na petição do guarda 366.

— Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 3ª 1.107.

— Passou a ser considerado doente em residencia o guarda de 3ª 1.175.

— Termina, hoje, a dispensa sem vencimentos, o guarda de 2ª 558.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar hoje, ás 10 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, seis guardas de cada; da 6ª e 7ª, tres guardas; e, da 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª, cinco de cada, num total de 60 guardas, concorrendo a Central com 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes Nicanor, Silveira, Lucas e Macedo.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 230, 62, 436, 1.150, 1.175 1.180, 1.061, 47, 270, 711 e 902.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 571, 639, 1.024, 1.209, 1.242 e 1.266; hoje, os ditos 1.293, 1.287, 1.147, 1.244 e 803; por dois dias, os ditos 518 e 1.172; nos dias 11 e 1[illegible] os guardas 1.291 e 1.263; e, por oito dias, o dito 194.

— Devem comparecer amanhã, ás 9 horas, á Central, em 2º uniforme, os ajudantes Siqueira e Noronha, para o serviço extraordinario da Candelaria, devendo os fiscaes seccionaes da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª fazer apresentar, á Central, ás 9 horas, no mesmo uniforme, dois guardas de cada uma.

— Os fiscaes Libero e Lisbôa representarão a corporação na missa mandada rezar, por alma do dr. Raul Soares.

No Ministerio da Agricultura

O ministro dispensou o escripturario do Patronato Agricola de São Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul, Armando Ferrugem, da commissão que exercia na delegacia do Serviço do Povoamento, no mesmo Estado.

— Foi autorizada pelo ministro a matricula gratuita, no Instituto Commercial do Rio de Janeiro, de Antonio Gordilho Costa, João Nick de Oliveira, Walmore Augusto Fernandes e Tarquinio de Madeiros.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, a quem cabe resolver sobre o assumpto, o requerimento em que a Nestlé & Anglo Swiss Condensed Milk Co. solicita restituição de direitos pagos pela importação de 500 vasilhames destinados ao transporte de leite.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Clotilde da Cunha Porto, professora da Escola de Aprendizes Artifices de Campos; Alvaro de Azevedo Coutinho Duque-Estrada, auxiliar da Industria Pastoril, e Pedro Justino dos Reis, guarda do Patronato Agricola Pereira Lima, em Minas Geraes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou hontem George Moreira Pequeno, para o cargo de contador da Estrada de Ferro Baturité, da Rêde de Viação Cearense.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro o sr. Alexandre Conty, embaixador da França, acompanhado do sr. Reig, que estabeleceu as relações postaes por avião, entre a França e Marrocos, e que vae inaugurar brevemente esse serviço até Dakar.

— O sr. Francisco Sá approvou hontem, as tomadas de contas relativas ao 2º semestre de 1923, das companhias Port of Pará e Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

— Por acto de hontem, o ministro resolveu exonerar José de Souza Lima, do cargo de 3º official da Administração dos Correios de S. Paulo, visto ter ficado provado em inquerito ali instaurado, ter o mesmo violado cartas com valor declarado, subtraindo as importancias respectivas.

— Revendo o processo em virtude do qual foi demittido dos Correios Enrico da Silva Almeida, o ministro resolveu cancellar essa penalidade, substituindo-a por suspensão pelo tempo em que esteve afastado do serviço e autorizar a sua readmissão.

— No requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, pediu autorização para adquirir, ao preço de $23,750, cada uma, tres locomotivas destinadas aos serviços de sua linha de Victoria a Itabira, o ministro exarou o seguinte despacho: — Exija-se da companhia a modificação das especificações, como propõe a Inspectoria de Estradas.

— Ao director do Lloyd Brasileiro, o ministro remetteu, hontem, cópia das informações prestadas pela Central do Brasil, relativamente ao carregamento, em Nova York, em navios estrangeiros, de material destinado á citada via-ferrea.

— Despachando o requerimento em que a Sociedade Pereira Carneiro & C., pede que se officie aos demais ministerios para que declarem ás autoridades respectivamente subordinadas, que, afóra a subvenção, são identicos aos da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, os direitos de que gosa, o ministro declarou caber á requerente promover, perante quem de direito, a effectividade dessa concessão.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem, durou, apenas, meia hora e foi destituida de importancia.

Approvada a acta, lido o expediente e lido, em redacção final, o projecto n. 14, passou-se á ordem do dia, sendo encerrada a discussão da materia, após considerações dos srs. Baptista Pereira, Dario Pinto e Arthur Menezes sobre o projecto 348, de 1923.

Não havendo numero para as votações, foi a sessão suspensa, designando o presidente para amanhã, em primeira discussão, o projecto 369, do anno passado e, em 3ª, o de n. 317.

Na Prefeitura

A directoria da Caixa Escolar "Delfim Moreira" esteve hontem na Prefeitura, convidando o dr. Alaor Prata e o director de Instrucção para assistirem ao festival que na proxima quarta-feira terá logar no Cinema Modelo, em beneficio daquella instituição.

O prefeito assignou, hontem, um decreto estornando da verba "material" para "pessoal" da Directoria de Obras, a quantia de 7:598$76.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo a adjunta Carmelita Bastos para a 7ª escola mixta do 14º districto.

Dispensando as substitutas de adjuntas Cecilia Monteiro de Souza e Ruth Santinho Figueiredo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. João Lopes, antigo deputado, redactor-chefe dos debates do Senado e nosso companheiro de trabalho.

— A senhorita Elvira Aguiar Maltez, filha do major João Maltez e de sua esposa d. Alice Maltez.

— O sr. Joaquim de Pinna Vianna, director-secretario da Companhia Sanit.

— O menino Paulo, filho do sr. Isauro Gonçalves, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— A senhorita Hulda, filha do dr. Guilherme Gierbrecht.

— O sr. Dario Pereira, presidente da Associação dos Catraeiros do Rio de Janeiro.

— A senhorita Odyssêa Vaccani, filha do sr. Manuel do Nascimento Vaccani, funccionario publico.

— O sr. Asterio de Campos, da "Gazeta de Noticias".

— O sr. Julio Silva, da imprensa sportiva do Rio.

— O sr. Celso Botelho, da imprensa desta capital.

— O sr. Victorino Simões, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje o menino Helio, filho do sr. José Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem, a sra. d. Amalia Silva Pacobahyba, esposa do sr. Waldemiro Pacobahyba, do gabinete do sub-director do Trafego da Central do Brasil.

— Faz annos amanhã a senhorita Emilia Alegria, filha do sr. Arthur Alegria, empresario cinematographico.

CONRATOS NUPCIAES

Foi contratado o casamento da senhorita Sylvia Sampaio com o sr. Renato Seassa, do commercio de nossa praça.

— O sr. Esthmo Scotti contratou casamento com a senhorita Lyane Araujo, filha do sr. Antonio Araujo e d. Maria José Araujo.

— Foi contratado o casamento da senhorita Odette Barreto Pinto, filha do dr. Abel Barreto Pinto, engenheiro da E. de F. Central do Brasil, e da sra. d. Maria Eugenia Barreto Pinto, com o sr. Mario Caminha, medico nesta capital.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Carlos Fernandes Ribeiro e Sylvia Luiza de Souza; Ataulpho Paiva Rodrigues e Eurydice da Cruz Moreira; Mario Alves de Oliveira e Georgina da Silva Netto; José Alves Pires e Corhêa Loureiro; Alvaro da Fontoura Perdigão e Maria de Andrade Pinto; Alberto M. Ferreira e Sará Granco Gárat Coutinho; João Manoel Alonso Gonzalez e Cothelina Prieto; Domingos Gonçalves Martins e Zulmira Guimarães Campos; Waldemiro Silva e Eugenia Costa Leite; José de Albuquerque Costa e Eugenia da Costa Ribeiro; Jayme do Amaral Rosas e Alzira Machado Cardoso; Joaquim Carlos de Brito e Edith Gonçalves Fontes; Antonio Bento Domingues e Jradina da Gloria Pereira; José Nunes e Rosa da Conceição Freire; Manoel Nunes e Rosalia Gonzalez; Tomas Rodrigues Mourão e Rosa Agostinha; José Caldeira Brant e Esther Gomes Castro; José Motta e Aurora Augusta Loureiro; José da Silveira e Maria Dolores Vieira Machado; Francisco Maria Cordeiro e Maria Hermenia Rodrigues da Cunha; Ildefonso Moreira Costa Lima e Stella Coelho Louzada; José Rodrigues Carvalho e Aracy Moura Pimenta; Manoel Soares Pereira e Thereza Pereira Victorino; José Vieira e Angelina Miceli; Vicente Paz Fontinha e Nair de Souza; Ulysses Mendes da Silva e Dulce dos Santos; Carlos Alves de Brito e Angelina Duarte; Adhemar de Almeida e Genesy Vieira Ribeiro; Paulo Seabra e Zelia Gouvêa do Prado; Antonio Teixeira de Carvalho e Angelina Esteves.

NUPCIAS

Realizaram-se hontem na matriz do Engenho Novo, o consorcio da senhorita Iracema Rodrigues de Azevedo, filha do sr. Francisco Rodrigues Teixeira e d. Margarida Rodrigues de Azevedo, com o sr. Jorge Rodrigues dos Santos, negociante em nossa praça. O acto civil teve logar na 5ª pretoria.

— De manhã, na 2ª Pretoria, e á tarde, na egreja de N. S. de Lourdes, realizou-se hontem o casamento civil e religioso do sr. Paschoal Scotti, funccionario do Banco Pelotense, com a senhorita Rosalina Ramos, filha do tenente Augusto da Costa Ramos.

— Realizar-se-á na proxima terça-feira, 12 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria Gloria de Araujo Monteiro, filha do capitalista sr. João de Araujo Monteiro, com o sr. Ary Deolindo Maciel, filho do vice-almirante Deolindo Maciel.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão ás 16 e 17 horas, respectivamente, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itapagipe 153.

Servirão de padrinhos: da noiva, no civil, o vice-almirante Deolindo Maciel e senhora, e no religioso, o dr. João Braga e esposa.

No religioso, por parte do noivo, o capitalista sr. João de Araujo Monteiro e sua esposa, e no civil, o pharmaceutico Olyntho Pillar e senhora.

NASCIMENTOS

Encheu-se de justas alegrias o lar do nosso companheiro de trabalho sr. Diniz Cavalcanti e sua esposa d. Maria José Rocha Cavalcante, e sua esposa, d. Maria José Rocha Cavalcante, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Diniz.

— Acha-se alegrado o lar do sr. Waldemar Costa, commerciante em nossa praça, e de sua esposa, d. Cléa Leal Costa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Walcle.

BAPTISADOS

Será levado hoje, á pia baptismal, o menor Levy, filho do negociante nesta capital sr. José Borges Salgado, que por esse motivo terá o seu lar em festa.

HOMENAGENS

Na Associação Christã Feminina realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião em homenagem ao dr. J. Nogueira Paranaguá e sua esposa, falando em nome da Associação a senhorita Annie D'Armond Marchant.

VESPERAL

A directoria do Commercial Club offerece amanhã ás familias dos associados, um vesperal dansante, que promette revestir-se de uma delicada animação.

BAILES..

O Centro Mattogrossense realiza quinta-feira proxima a sua "soirée" dansante mensal, após a posse da nova directoria.

— Promette ser uma bellissima festa a "soirée" dansante que o diplomata Club realiza hoje, das 18 ás 23 horas, com o concurso de um jazz-band.

CHÁS DANSANTES

A gerencia do Copacabana Palace-Hotel offerece, hoje, ás 16 1|2 horas, um chá dansante, nos vastos salões Luiz XVI.

— O Gloria Hotel realiza tambem hoje, ás 17 horas, um chá dansante, funccionando os dois grandes salões, tocando em cada uma orchestra jazz-band.

— A secretaria do Club S. Christovão está organizando para o dia 15 do corrente mez, um chá-dansante que virá, pela animação que reina, marcar mais uma victoria nos annaes dessa agremiação social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte breve para a Europa o sr. Geraldo Lage, director do Brasil Kennel Club, que visitará no velho mundo, em nome do mesmo club, as sociedades congeneres.

— Pelo nocturno de luxo regressou hontem de S. Paulo o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao nosso governo.

— Regressa hoje ao Recife, no "Arlanza", o dr. Amaury de Medeiros, director geral de Saude Publica naquelle Estado.

— A bordo do paquete "Arlanza" parte hoje para a Europa, em goso de licença, o sr. Carvalho Neves, addido commercial junto á Embaixada de Portugal no Brasil.

— Parte hoje para a Europa, em vigem de recreio, o sr. Sebastião de Oliveira, socio commanditario da firma Rocha Couto & Companhia.

— Pelo "Arlanza" tambem parte hoje para o velho mundo, o sr. José Rocha, antigo commerciante da nossa praça.

— Acham-se nesta capital os drs. Paes Barreto e José Brunier, juizes de direito e municipal da comarca de Carangola, Minas Geraes.

— A bordo do paquete "Manáos", partiu hontem para o norte o professor francez Emile Brumpt, acompanhado de sua esposa.

ENFERMOS

O dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, que ha dias se acha enfermo, apresenta sensiveis melhoras.

ENTERROS

Sepultou-se hontem, na necropole de S. Francisco Xavier, a sra. dona Felicianna Furtado de Mendonça, saindo o feretro da rua Lopes Quintas.

— Falleceu hontem a sra. d. Hilda Muller Mendes, esposa do sr. Mario Mendes, sendo sepultada hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso eterno das almas do dr. Augusto Henrique de Araujo Vianna e Silverio Augusto de Araujo Vianna;

no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Anna Maria Paes Leme;

Na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Clotilde Figueiredo;

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Carlos da Fonseca Pimenta;

ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Raul Soares de Moura, presidente do Estado de Minas Geraes;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Thereza Horta;

Na matriz de Santa Rita, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de J. M. Camanho;

No altar-mór da matriz de N. S. Sant'Anna, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manuel Barreira;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco José de Sá Faria;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de dona Maria Ferreira Barbosa;

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de Amadeu Balaio;

Na egreja da Lapa, ás 7 1|2 horas, por alma de Miguel Arthur Lopes

DR. RAUL SOARES DE MOURA

Presidente do Estado de Minas Geraes

Feliciano Sodré, Arnaldo Tavares, Pio Borges, Viçoso Jardim, Salvador Conceição, coronel Christiano Pinto fazem celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, missa e exequias em memoria do pranteado brasileiro Dr. Raul Soares de Moura, e convidam para esse acto religioso todos os amigos, admiradores e correligionarios do egregio republicano que foi victimado pelo seu amor a Patria e devotamento a Lei.

Dr. Jair Cunha

1º ANNIVERSARIO

Antonia de Araujo Cunha, seus filhos e genros, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario da morte do seu inesquecivel marido, pae e sogro, **DR. JAIR CUNHA**, que mandam celebrar, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Manoel Alves Ribeiro

Sua familia manda rezar missa por sua alma, no dia 11, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, 2º anniversario de seu fallecimento.

COMO MORREU GAMBETTA

O tribuno e a amante — O que são os medicos

Leon Daudet acaba de publicar um "romance" sob o titulo "Le drame des Jardies". Não é um estudo "historico". O proprio autor nos previne tratar-se apenas de "uma evocação" apoiada em documentos "authenticos mas lacunosos".

Podemos preencher grande parte dessas lacunas, embora não seja chegada ainda a hora de o fazer. As duas ultimas "testemunhas" da agonia de 31 de dezembro de 1882 morreram: Etienne e Fieuzal. Haviamos promettido não perturbar, antes do seu desapparecimento, a velhice venerada da suprema affeição de Gambetta, restabelecendo toda a verdade sobre o fim do grande tribuno extincto, inclusive nos minimos detalhes.

E' impossivel imaginar uma série de factos mais banaes, mais communs peripecias dessa morte, envolvida, desde o seu começo, nas mais disparatadas lendas. A opinião pu-

Leon Gambetta

blica, mais ou menos benevolamente, rodeia sempre o fim dos grandes homens de versões romanescas e sentimentaes. Geralmente, essas versões são indestructiveis.

Podemos, não obstante, esboçar aqui uma narrativa exacta do accidente de 27 de novembro de 1882 e das consequencias fataes que elle devia ter, cinco minutos antes do fim de um anno particularmente funesto a Gambetta e que os seus sentimentos superticiosos lhe haviam feito encarar como a ultima da sua vida.

Gambetta havia-se installado ha muito tempo nas Jardies. Para augmentar o seu pequeno jardim, melhoral-o, havia comprado mais terra ao lado, e muitas vezes, para se distrair, fazia exercicios de tiro de pistola. A sua proverbial negligencia, no correr do seu duello, irritava-o: seus amigos não o poupavam com gracejos, e elle desejava, caso viesse ainda a bater-se um dia, não se expor mais a acasos perigosos.

O armeiro Claudin acabava de lhe trazer num estojo artistico, dois pequenos revólveres novos modelo mais ou menos um Smith and Wesson. O artifice mostrou-lhe o mecanismo, funccionamento e o perigo. O gatilho dessas armas era muito sensivel, precisamente para assegurar a precisão no alvo. Claudin demonstrara-lhe que esses revólveres, emquanto o massiço não estiver trabalhando, fixando as duas partes da arma, não se apresentavam em estado de fazer fogo: o gatilho, caindo, não o faria com força bastante para ferir o fulminante e determinar a partida da bala.

Nessa manhã, Gambetta tinha carregado uma das duas pistolas, collocando seis cartuchos no tambor. Uma primeira fatalidade fez com que o atirador, machinal e desastradamente, armasse o gatilho do revólver. Mas recordando-se, de repente, das recommendações do armeiro Claudin, collocou a arma carregada, sem a ter desperrado, sobre a sua mesa de trabalho. Julgou, e com razão, que a arma estava em logar seguro.

O seu criado sabia que Gambetta ia atirar, no fundo do jardim, num alvo collocado entre duas arvores, para se habituar ao manejo da arma; mas o general Thoumas, que passava, de grande uniforme, a caminho de Versailles, onde devia inspeccionar as tropas, passára nesse momento no portão do jardim para cumprimentar Gambetta. Com esse incidente, o grande tribuno adiou o seu projecto, entretendo-se affectuosamente com o general, indo depois acompanhal-o até o portão. Ia o official a transpor este, quando escorregou na soleira, devido a um excremento da cadella de caça de Gambetta, e que o criado se esquecera de prender.

Muito irritado Gambetta com o occorrido — pois recommendára ao criado que conservasse o jardim sempre muito limpo e a cadella amarrada — insurgiu-se com o criado, observando-lhe não mais toleral-o, visto o seu máo serviço, e despediu-o.

O criado communicou logo á "Senhora" — Leonie Leon — que o patrão o despedira. A noiva de Gambetta — este havia já annunciado a seu pae o seu proximo casamento e a propria Agencia Havas o telegraphára a 20 de outubro a toda a imprensa —, embora presa de dores que todos os mezes lhe causava uma nevralgia intoleravel, encontrou forças para se levantar e com uma febrilidade excessiva, declarou a Gambetta a sua reprovação a tal acto, censurando-o pela sua aversão injusta a um velho servidor que elle tinha no criado. Este era uma antiga ordenança de seu pae, o coronel Leon, e que elle considerava como uma pessoa da familia.

Gambetta, perturbado, todavia, com o soffrimento visivel daquella que elle tanto amava, praticou a falta de a irritar mais apontando-lhe as faltas do criado, antigo soldado e seu protegido. Leonie, fóra de si, bradou-lhe, então, em tom desesperador:

— Bem. Vejo que não me amas mais, bem o noto. Tudo que é meu te é indifferente, inclusive esse pobre criado, que meu pae tanto me recommendou... Prefiro morrer a supportar tal indifferença...

E, sem duvida, sem pensar — ella era de uma piedade intransigente e tinha horror ao suicidio — lançou mão do revólver que Gambetta momentos antes collocára sobre a sua mesa de trabalho.

O tribuno, tremulo e com lagrimas nos olhos, segurou-lhe com força o pulso, com um sorriso de ternura, num gesto carinhoso e sem perigo.

Mas a fatalidade encarregou-se do resto: sob a pressão da sua mão robusta a mão delicada de Leonie escapou-se-lhe, caiu inerte ao longo do corpo, e nesse momento o gatilho solta-se, fére o fulminante da capsula e uma detonação se escuta. O pequeno projectil vae installar-se na palma da mão direita de Gambetta.

Logo a porta se abriu: Francisco, a antiga ordenança, criado de quarto de Gambetta, e a cozinheira viram Leonie Leon, terrificada, lançar-se de joelhos ante o ferido que, pallido e rindo nervosamente, sacudia a mão de onde caiam pingos de sangue e gritar-lhe, louco de desespero e de espanto:

— Perdôa-me! Fui eu que te matei!...

E foi o bastante para autorizar todas as incredulidades e forjar as mais absurdas lendas.

Sabe-se o resto. Todos os medicos que trataram o corpulento ferido morreram já. Podemos, portanto, dizer que foram elles que mataram Gambetta.

Muito joven, no Seminario de Montfaucon, perto de Cahors, esteve quasi a morrer de "colicas de miserere". Estudante, escrevia a seu pae a 6 de julho de 1857:

"Ha quatro dias que me affige uma terrivel dôr de barriga. Sabe que isso, em mim, é uma especie de doença chronica. Em cada nova estação pago um novo tributo."

Notando a sua excessiva gordura, o tribuno cuidou toda a sua vida dessa fraqueza intestinal, que bastante o preoccupava. Aquelles de entre nós que, em 1882, passavam em frente á sua casa vindo do pensionato de Saint-Cloud, observavam, todos os dias, uma compoteira collocada no parapeito da janella, resfriando, e diziam, rindo:

— O Gambetta ainda vae comer ameixas!

Este detalhe trivial, todo o mundo o esquece, talvez, inclusive o ferido.

Todo ligado, immobilizado pelo receio atroz dos medicos, de vez em quando prostrado, em rigorosa dieta, e depois autorizado a satisfazer o seu appetite, ao voltar da convalescença, no Bois de Fausses-Reposes, com Leonie Leon — Gambetta vira a sua mão curada em poucos dias, essa mão que Lannelangue dissecou e guarda em seu poder. Nós nunca a encontrámos no cuizão, nem sequer em Nice. Mas as suas funcções naturaes, paralysadas, provocaram a périityphilite mortal.

O dr. Fieuzal declarou mais tarde, chorando, a nosso tio:

— Deixámol-o morrer á força de querer cural-o. Eramos tantos, e nenhum de nós se lembrou de um detalhe... Ha onze dias que o doente não evacuava... Um simples laxativo o teria salvo.

— "Vês, Barnave — era o pequeno sobrenome de amizade que elle puzera a mim. Léris — dizia o ferido a sua irmã, que o visitava poucos dias após o accidente — elles não me curam. Ah! se eu fosse um pobre bugre e estivesse num hospital qualquer, como elles me curariam depressa!"

A proposito de Leonie Leon muito havia ainda a dizer — e coisas bem desconhecidas!... Jamais madame Adam affirmou que Gambetta tivesse ido a Varzin com Leonie. No ultimo livro das suas admiraveis Memorias, a grande franceza, cujo testemunho invoco, escreveu que ella dissuadira o tribuno de ir ver Bismarck. Elle compromette-se a renunciar a esse intento e Speiller, sabendo-o, externa a sua louca alegria em casa do autor da Patenne.

Pallain, depositario fiel das cartas de Gambetta e de Leonie Leon, affirmou, antes de as queimar, que ellas desmentiam toda e qualquer especie de entrevista entre o chanceller de ferro e o organizador da Defesa Nacional da França.

A "tão falada" viagem de Gambetta á Allemanha, com Leonie Leon teve logar... á Italia, onde os dois estiveram vinte e dois dias. Temos cartas da familia, contas de hoteis, "carnets" de estradas de ferro e até o endereço de Gambetta em Veneza, sob o falso nome de François Roblin. Vinte e tantas pessoas o encontraram e o reconheceram na cidade dos lagos e canaes, e sorriram-se com as caretas e modos a que o grande tribuno recorria para fazer crer aos que o encontravam e cumprimentavam que não era elle. Quando é que elle teria estado, então, em Varzin?...

Isso é uma outra historia que fica para depois...

P. A. GHEUSI.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos simples

E' uma coisa provada que os vestidos simples são os que mais serviços geralmente nos prestam. Mais faceis de vestir, exigindo menos apuro de chapéo e do calçado, são elles os companheiros mais assiduos de nossa vida e os que mais frequentemente em verdade nos vestem.

Devemo-lhes por conseguinte um cuidado especial, para que a sua simplicidade não redunde em desmazelo e não falte á sua commodidade a indispensavel elegancia.

Nossos quatro modelos pertencem a este accessivel e delicioso genero, que os francezes tão expressivamente, denominam de "petites robes".

São quatro encantadores vestidinhos que não destoarão na rua e, se ficarmos em casa, concorrerão indiscutivelmente para dar mais chic á nossa intimidade. De marrocain côr de areia o modelo 1, com as mangas compridas, o vestido inteiriço formando apenas na frente a saia uma especie de avental "en forme" cujos tres "godets" dão ao conjunto um cunho muito moderno de novidade. Um viez coral encimado por quatro botões da mesma côr parece prender este avental e a gola, alegrada por um viez coral, assim como os punhos, completa-se por uma bonita gravata de fita de egual tom.

De crêpe da China verde-garrafa o modelo 2, tem a saia formada por dois altos babados "plissés" e um grosso bordado de seda rosa e cinzenta engastando as cadeiras e formando sanefas dos lados, á guiza de fitas é o unico enfeite desta graciosa toilette.

O modelo 3 offerece-nos uma bonita combinação de crêpe-setim, preto, cujo corpo "trapé" ata-se na frente num volumoso laço. A gola tambem "drapée" e as tiras largas que alegram as mangas e a saia são de crêpe-setim azul rey ou chaudron, formando um conjunto absolutamente fóra do commum.

Alpaca azul-marinho ou marron para o quarto modelo com a gola e a tunica "en forme" da saia bordadas a vermelho. Uma gravatinha da propria alpaca decóra a frente do corpinho e as mangas justas apresentam a originalidade de um punho feito de duas tiras sobre um outro punhosinho bufante de crêpe da China vermelho.

São estas pequeninas novidades que não raro dão a um vestido todo o seu chic.

CHIFFON

GUERRA A' "MAQUILLAGE" FEMININA

A esposa do actual presidente dos Estados Unidos resolveu declarar guerra ao "vermelhão" e ao "rouge", que tanta aceitação alcançou entre o sexo feminino da grande União..., e, de resto, de todo o mundo.

Em uma recepção havida recentemente na Casa Branca, notou-se que nenhuma das damas que assistiam á festa, bem como Mrs. Coolidge, apresentavam o mais ligeiro vestigio de adorno pintural, o que marcou um evidente contraste com outras reuniões sociaes nos Estados Unidos, onde era coisa perfeitamente assentado que as senhoras e senhoritas recorressem aos cremes e lapis de pintura para realçar a alvura ou a coloração dos rostos.

Este abandono dos apreciados elementos da "toilette" foi devido especialmente ás advertencias confidenciaes da Mrs. Coolidge, esposa do presidente, que declarou estar disposta a combater o costume do enfeite pintural nas senhoras, cortando relações com as que persistissem nessa artificialidade.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 10 DE AGOSTO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de agosto.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		4 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	88.50	89.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.75	101.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	153.00	153.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	152.00	152.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	80.85	82.35
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.00	81.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	210.00	248.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.51.87	4.50.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.52.00	5.55.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.50.00	4.38.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.45.00	13.50.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.95.00	38.76.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.02.00	18.92.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,024	0,000,000,024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.10.50	5.07.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		79 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		70 ¾	71 ¾
Conversão, 1910, 4 %		42	42 ½
De 1908, 5 %		58 ½	59
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		61 ½	61 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32	32
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53	53 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		150	150
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	23 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	17.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		75	75
London & S. American Bank		7 ¾	7 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90	89 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57	57 ¼
Rente Française, 4 %		58.00	57.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.85	53.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)		56.65	56.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.80	67.35

LONDRES, 9 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.62	11.62
S/Genova, á vista, por £ L.	100.75	101.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	23.85	23.78
S/Paris, á vista, por £ F.	82.15	80.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	90.59	88.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 31/64	1 1/2
S/Nova York, á vista, por £ $	4.51.62	4.52.50

BERNA, 9 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	337.25
Londres s/Berna, á vista, por £	23.85	23.78

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de café a termo fez feriado hoje.

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	18	18
N. 7	16 ½	16 ½
De Santos:		
N. 4	21	21 ¼
N. 7	19 ¼	19 ½

HAVRE, 9 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 5,00 a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	351 ½	357
Para dezembro	334 ½	340
Para março	318	326 ½
Para maio	304	309
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 9 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3,00 a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	359 ½	351 ½
Para dezembro	338 ½	334 ½
Para março	322	318
Para maio	307	304
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 9 de agosto.

Estatistica semanal do café no Havre:

	Francos
Cotação official	
No dia de hoje	390
Na semana anterior	425
Em egual data de 1923	215
Café do Brasil:	
No dia de hoje	238.000
Na semana anterior	234.000
Em egual data de 1923	164.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	229.000
Na semana anterior	429.000
Em egual data de 1923	228.000

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

Balancete das operações das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife, em 30 de Junho de 1924 (incluindo os algarismos da filial em S. Paulo, os quaes não constaram da publicação anterior)

ACTIVO

Letras descontadas		28.345:888$550
Letras e effeitos a receber		
Por conta propria do interior	34.187:702$284	
Em cobrança do exterior	10.425:713$062	
Em cobrança do interior	27.448:596$180	72.012:011$526
Emprestimos em contas correntes		39.112:326$737
Valores caucionados		20.347:590$310
Valores depositados		44.247:313$265
Agencias e filiaes no interior		17.756:896$962
Correspondentes do exterior		23.784:419$087
Correspondentes do interior		3.060:108$936
Titulos e fundos pertencentes ao banco		2.363:285$600
Hypothecas		1.813:000$000
Caixa		
Em moeda corrente no Banco	15.858:060$055	
Em moeda de ouro	2:100$000	
Outras especies	5:602$720	
No Banco do Brasil e em outros bancos	3.482:369$521	19.348:132$296
Diversas contas		5.761:338$467
Total do activo		277.538:101$714

PASSIVO

Capital declarado para as filiaes no Brasil (Marcos 25.000.000)	15.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	20.574:010$697
Depositos em conta corrente sem juros	1.631:092$655
Depositos a prazo fixo	25.651:790$506
Depositos em conta de cobrança do exterior	10.425:713$062
Depositos em conta de cobrança do interior	61.586:298$464
Titulos em caução e em deposito	64.594:903$575
Agencias e filiaes no interior	17.556:696$962
Correspondentes do exterior	44.100:721$132
Correspondentes do interior	1.709:397$036
Valores hypothecarios	1.813:000$000
Letras a pagar	2.445:623$214
Diversas contas	10.248:853$511
Total do passivo	277.538:101$714

Assig.: L. A. Gutschows — Chas. A. Baumann.

LONDRES, 9 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta e baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	95.6	95.0
Para dezembro	93.6	94.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 9 de agosto.

O mercado de café disponivel só abrirá a 11 do corrente, bem como a Bolsa do Café.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	35$ a 37$500	35$ a 37$500	21$000
Typo 7	30$ a 30$200	30$ a 30$200	19$000

Estes preços são preços da rua.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.130
No dia anterior	35.025
Em egual data de 1923	35.368
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.106.576
No dia anterior	1.071.446
Em egual data de 1923	1.265.496

Embarques:
Não houve.

S. PAULO, 9 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	13.000	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, Relatorio do Bureau. Os altistas realizam. Alta de 4 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	15.95	15.85
Para janeiro	15.58	15.52
Para março	15.49	15.45
Para maio	15.37	15.32

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Relatorio do Bureau. Baixa de 71 a 82 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	27.25	28.06
Para janeiro	26.57	27.28
Para março	26.75	27.47
Para maio	26.80	27.62

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Noticias officiaes da colheita. Alta parcial de 5 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	27.30	27.25
Para janeiro	26.63	26.57
Para março	26.75	26.75
Para maio	26.92	26.80

PERNAMBUCO, 9 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		—
No dia anterior		300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		112.400
No dia anterior		112.400
Existencia:		
No dia de hoje		1.800
No dia anterior		1.800
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	110$000	110$000
Compradores	105$000	105$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.233.100
No dia anterior	2.233.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.300
No dia anterior	7.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, frouxo, com baixa de 95 centavos a $1, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para agosto	14.60	15.60
Para outubro	15.10	16.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, muito estacionario, com um movimento limitado de procura e assim sem alternativas, completamente destituido de interesse.

Havia poucas letras particulares em demanda de collocação, não se mostrando os bancos, porém, interessados em comprar.

Os saques foram iniciados por todos elles a 5 11/32 d., francamente, correndo para o particular a taxa de.... 5 13/32 d.

Assim o mercado regulou com alguns negocios a 5 3/16 d., fechando em boas condições de estabilidade.

Os soberanos cotaram-se a 56$000 e 56$5000 e a libra-papel a 46$000 e.... 46$500.

O dollar regulou: á vista, de 10$000 a 10$060, e a prazo, de 9$940 a 10$030.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	—	5 11/32
Paris	$547 a	$555
Nova York	9$940 a	10$030
Praças	*A' vista*	
Londres	5 9/32 a	5 19/64
Paris	$553 a	$558
Italia	$450 a	$460
Portugal	$292 a	$307
Nova York	10$000 a	10$060
Canadá	—	10$000
Suissa	1$910 a	1$920
Hespanha	1$350 a	1$360
Japão	4$179 a	4$200
Suecia	2$699 a	2$700
Dinamarca	—	1$640
Noruega	—	1$404
Hollanda	3$910 a	3$935
Syria	—	$553
Belgica	$504 a	$510
Slovaquia	$304 a	$311
Allemanha (por bilhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	2$390 a	2$430
Austria (por 1.000 corôas)	$148 a	$170
Rumania	$051 a	$070
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$494
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$556
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$120
B. Aires (papel)	3$400 a	3$450
B. Aires (ouro)	7$790 a	7$800
Montevidéo	7$950 a	8$100
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 1/4 a	5 9/32
Paris	$556 a	$563
Italia	$453 a	$454
Nova York	10$068 a	10$110
Belgica	$508 a	$510
Hespanha	1$365 a	1$367
Suissa	1$915 a	1$929
Hollanda	3$950 a	3$960

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 10$060, e a prazo, a 10$030.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$494 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, tanto sobre apolices geraes e municipaes, como sobre os demais papeis.

Comtudo, havia regular estabilidade em todos os titulos em evidencia, nenhum delles tendo accusado alteração de importancia no curso das cotações, como, aliás, se vê das vendas em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	6 a	825$000
De 1:000$, nom.	372 a	747$000
De 1:000$, port.	225 a	814$000
De 1:000$, port.	10 a	815$000
De 1:000$, caut.	650 a	840$000
Obrig. do Thesouro	20 a	918$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	5 a	160$000
Emp. 1914, port.	10 a	151$500
Emp. 1917, port.	10 a	150$500
Emp. 1917, port.	85 a	151$500
Emp. 1917, port.	4 a	152$000
Dec. 1.535, 7 %	43 a	158$000
Dec. 1.535, 8 %	22 a	170$000
Dec. 1.933, 8 % c.j.	8 a	176$000
Dec. 1.948, 7 %	55 a	154$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	12 a	92$600
E. do Rio, 100$, 4 %	5 a	98$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	20 a	281$000
Funccionarios	25 a	56$000
Companhias:		
D. de Santos, nom.		a 450$000
D. de Santos, port.		a 470$000

DEBENTURES

Docas de Santos	10 a	188$000
America Fabril	30 a	190$000
Santa Helena	25 a	198$000
Ind. Santa Fé	105 a	201$000

ALVARA'

Dec. 1.933, 8 %	14 a	170$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada, devidamente instruida, a petição em que a firma Ribeiro, Menezes & C. recorre da exigencia que lhe é feita pela Inspecção de Fazenda, no officio n. 81, de 7 de julho de 1924.

Manifestos distribuidos — N. 1.119, vapor nacional "Curvello", de Hamburgo, ao escripturario Mario Linhares; numero 1.120, vapor americano "Chincha", de Norfolk, ao escripturario Brightmore; n. 1.121, vapor belga "Menapier", de Santa Fé, ao escripturario Prado Carvalho; n. 1.122, vapor inglez "Corsican Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 1.123, vapor italiano "Angelo Toso", de Genova, ao escripturario Milton Barbosa; n. 1.124, vapor nacional "Taubaté", de Nova York, ao escripturario Thales Mello; numero 1.125, vapor italiano "Ida", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 1.126, vapor inglez "Trambington Court", de Cardiff, ao escripturario Milton Barbosa; n. 1.127, vapor japonez "Denmark Marú", de Philadelphia, ao escripturario Braulio Salles.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	190:466$515
Em papel	206:088$572
Total	396:555$087
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	3.279:350$192
Em egual periodo de 1923	2.477:353$084
Differença a maior em 1924	801:997$108

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	177:682$600
De 1 a 9 do corrente	1.153:927$100
Em egual periodo do anno passado	476:977$100
Differença para mais em 1924	676:950$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$140
Algodão em rama (kilo)	6$750
Carne secca (kilo)	1$950
Toucinho (kilo)	2$500
Fumo em corda (kilo)	3$550
Ouro (gramma)	6$646

Generos de consumo

CAFE'

Verificaram-se nesse mercado avultados embarques e regulares entradas; entretanto, era de fraqueza a situação dos preços que, embora não tivessem accusado nova baixa, regularam mal collocados e sustentados.

Realmente, a procura foi moderada, de sorte que não houve margem alguma para melhoria das cotações.

Cotou-se o typo 7 a 45$400 por arroba, tendo regulado os negocios muito moderados.

Com effeito, venderam-se na abertura 4.015 saccas apenas.

Durante o dia o mercado esteve animado, com regular procura.

Foram, assim, negociadas mais 8.067 saccas, no total de 12.082 ditas.

Fechou o mercado, no emtanto, sem firmeza, sendo desfavoraveis as suas perspectivas.

Movimento estatistico

NO DIA 8

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	15.248
Pela Central	3.970
Por cabotagem	6.000
Total	25.218
Desde o dia 1º	150.131
Média	18.766
Desde 1º de julho	551.474
Média	14.112
Embarques:	
Para a Europa	19.399
Para os Estados Unidos	3.454
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	3.610
Por cabotagem	4.167
Total	30.630
Desde o dia 1º	133.524
Desde 1º de julho	500.487
Existencia:	
No mercado	271.157
Em egual data de 1923	792.063

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	48$200
Typo 4	47$500
Typo 5	46$800
Typo 6	46$100
Typo 7	45$400
Typo 8	44$700
Vendas (saccas)	10.546

Mercado calmo.

Pauta	3$180

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.015
A' tarde	8.067
Total	12.082
Preços pela arroba:	
Typo 7	45$400
Typo 7 em 1923	28$800

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Agosto	45$900	45$400
Setembro	45$900	45$600
Novembro	45$600	44$600
Outubro	45$550	45$000
Dezembro	45$000	44$200
Janeiro	44$700	45$400
Mercado firme.		
Fechamento:		
Agosto	46$500	45$800
Setembro	46$000	45$700
Outubro	46$000	45$400
Novembro	46$000	45$500
Dezembro	45$200	44$200
Janeiro	45$200	44$500
Mercado sustentado.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		5.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	375
Grace & C.	58
Pinto Lopes & C.	1.189
Mc. Kinlay & C.	1.200
Castro Silva & C.	125
Carlo Pareto & C.	125
Cohen Arrigoni & C.	375
Fraga Irmão & C.	375
Ornstein & C.	313
C. C. F. Brasileira	250
Norton Megaw & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	50
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	253
Mc. Kinlay & C.	401
Ornstein & C.	1.633
Grace & C.	200
Para Santos:	
Oscar Marques & C.	913
Para Genova:	
E. Johnston & C. Ltd.	658
Castro Silva & C.	875
Mc. Kinlay & C.	1.250
Para o Havre:	
Rocha Faria & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	250
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	350
Ornstein & C.	2.153
Theodor Wille & C.	1.833
Cohen Arrigoni & C.	500
Fraga Irmão & C.	250
Para Portos do Sul:	
Norton Megaw & C.	100
Mc. Kinlay & C.	58
Serafim Fernandes	99
Total	17.203

ALGODÃO

Funccionou bem collocado e firme, tendo os preços accusado nova melhoria, o mercado de algodão.

Foram regulares as entradas e bem assim as entregas.

O mercado fechou bem inspirado e em attitude muito promettedora.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	88$000 a 92$000
Primeiras sortes	83$000 a 88$000
Medianos	72$000 a 83$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	802
Saidas	196
Existencia	5.906

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, firme, mas com um movimento moderado de procura e, pois, sem negocios de importancia.

Desenvolveram-se as entradas e as saidas foram pequenas, não tendo os preços accusado alteração de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, elf.:	
Branco crystal	78$000 a 80$000
Terceira sorte	Nominal
Segundo jacto	73$000 a 75$000
Terceiro jacto	—
Demeraras	70$000 a 71$000
Mascavinho	69$000 a 71$000
Mascavo	67$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	7.737
Saidas	3.275
Existencia	47.249

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	—
Setembro	—	64$200
Outubro	60$800	59$600
Novembro	59$000	58$400
Dezembro	58$900	56$000
Janeiro	59$000	56$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	—
Setembro	—	64$200
Outubro	55$800	58$000
Novembro	59$000	57$500
Dezembro	58$500	57$100
Janeiro	58$500	56$200
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		38.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		38.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	7$800 a 8$200
Superior	7$200 a 7$700
Regular	6$500 a 7$000

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$700
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$200 a 3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a 3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$800 a 3$000
De fumeiro	3$500 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	27$500 a 28$500
Misturado e regular	26$000 a 26$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	29$000 a 29$500
De 2ª qualidade	27$000 a 28$000
De 3ª qualidade	24$000 a 25$000
Grossa	21$000 a 22$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:180$ a 1:200$
De 38 gráos	1:150$ a 1:160$
De 36 gráos	1:120$ a 1:130$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 610$000
De Angra dos Reis	620$000 a 630$000
De Paraty	640$000 a 650$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas e S. Paulo	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 51 rezes, 2 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	108
Porcos	114
Carneiros	81

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 490 rezes, 97 vitellos e 100 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.037 rezes, 205 vitellos e 397 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 466 rezes, 105 vitellos, 109 porcos e 81 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	2$700 a 2$900

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	80$000 a 85$000
Brilhado de 2ª	76$000 a 78$000
Especial	76$000 a 79$000
Superior	71$000 a 76$000
Bom	65$000 a 68$000
Regular	58$000 a 62$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$560
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$300

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	165$000 a 170$000
Superior	160$000 a 164$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$440
Regulares	—	$400

BANHA

Por caixa:	
Especial	215$000 a 225$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$200 a 2$500

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	$500
Especial	—	2$500
Superior	—	2$300
Regular	—	2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	29$000 a 29$500
De 2ª qualidade	27$000 a 28$000
De 3ª qualidade	24$000 a 25$000
Grossa	21$000 a 22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	62$000 a 64$000
Preto regular	57$000 a 59$000
Mulatinho	Nominal
Branco commum	74$000 a 78$000
Manteiga	70$000 a 72$000
Côres não especificadas	50$000 a 70$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	27$500 a 28$500
Misturado e regular	26$000 a 26$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$500 a 3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Western World" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ariosto" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor francez "Bougainville".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Vapor inglez "Raphael".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Swinburne" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "Ethelfreda — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 7 — Vapor grego "Okeanos" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 8 (mixto C) — Vapor hespanhol "Amboto Mendi" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dori".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga de cimento no externo R. J.

Pateo 10 — Vapor japonez "Glasgow Marú" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Macapá" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Barca nacional "Lili" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor inglez "Corsican Prince" — Recebendo oleo.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Nova York, o vapor nacional "Taubaté".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

De Philadelphia, o vapor japonez "Denmark Marú".

De Cardiff, o vapor inglez "Frabington Court".

De Genova e escalas, o vapor italiano "Ida".

De Genova, o vapor italiano "Angelo Toso".

De Genova, o paquete "Duca degli Abruzzi".

De Cabo Frio, o hiate nacional "Alerta".

De Amarração, o vapor nacional "Pyrineus".

SAIDAS NO DIA 9

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Voltaire".

Para o Havre, o paquete francez "Lubée".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Avon".

VAPORES ESPERADOS

- Nova York — "Voltaire"
- Santos — "Ruy Barbosa"
- Portos do Sul — "Itaberá"
- Rio da Prata — "Arlanza"
- Rio da Prata — "Valdivia"
- Hamburgo — "Artus"
- Rio da Prata — "Gotha"
- Hamburgo — "Antonio Delfino"
- Nova York — "Santarém"
- Aracajú — "Cte. Miranda"
- Rio da Prata — "Ré d'Italia"
- Maranhão — "Affonso Penna"
- Nova York — "Tervier"
- Portos do Sul — "Portugal"
- Havre — "Hoedic"
- Genova — "Tomaso di Savoia"
- Nova York — "American Legion"
- Portos do Sul — "Cte. Capella"
- Rio da Prata — "Argentina"
- Laguna — "M. Lourenço"
- Rio da Prata — "Sofia"
- Maranhão — "João Alfredo"
- Portos do Norte — "Rio Amazonas"

VAPORES A SAIR

- Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"
- Rio da Prata — "Voltaire"
- Hamburgo — "Ruy Barbosa"
- Aracajú — "Itaipava"
- Southampton — "Arlanza"
- Montevidéo — "Belém"
- Marselha — "Valdivia"
- Caravellas — "Iraty"
- Iguape e escs. — "Pirahy" 10
- Caravellas — "Ipanema" 10
- Rio da Prata — "Artus" 11
- Portos do Sul — "Maroim"
- Portos do Sul — "Itaquera"
- Pará e escs. — "Itagiba" 11
- Bremen e escs. — "Gotha"
- Genova — "Ré d'Italia"
- Rio da Prata — "A. Delfino"
- Portos do Sul — "Cte. Alcidio"
- Laguna — "Lucania"
- Rio da Prata — "Hoedic"
- Recife e Maceió — "Itamaracá" 13
- Montevidéo — "P. de Moraes"
- Rio da Prata — "T. di Savoia"
- Portos do Sul — "Itaringa" 14
- Portos do Sul — "Pyrineus" 14
- Cabedello — "Cte. Miranda"
- Rio da Prata — "A. Legion"
- Hamburgo — "Argentina"
- Caravellas — "Icarahy"
- Mossoró — "Portugal" 15
- Portos do Norte — "Macapá" 15
- Hamburgo — "Ruy Barbosa" 15
- Nova Orleans — "Juazeiro" 15
- Recife e escs. — "Itajubá" 15
- Trieste e escs. — "Sofia" 16
- Florianopolis — "Itaba" 16
- Amarração — "Ibiapaba" 16

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"A Carioca", depois de amanhã, no S. José

Serão dadas, depois de amanhã, no S. José, as primeiras representações da nova revista do dr. Oscar Lopes — "A Carioca", que tem musica original do maestro sr. Assis Pacheco.

Ao que estamos informados é esse mais um bom trabalho do autor do "Sonho de opio", dividido em dois actos, com quadros criticos de opportunidade, lindas scenas fantasia, dialogo espirituoso e interessantes numeros de musica.

Para que se realize um grande ensaio geral, conservar-se-á o S. José fechado amanhã, pois "A Carioca", por sua montagem luxuosa e complicada, como por sua "mise-en-scene" demanda a realização de um ensaio completo, com scenarios, guarda-roupa, accessorios de scena e effeitos de luz.

A VELASCO ESTARA' DE VOLTA EM FINS DO CORRENTE MEZ

A companhia hespanhola de revistas e operetas dirigida pelo emprezario sr. Eulogio Velasco, que está obtendo agora grande exito em Pernambuco (reproducção, aliás, do que logrou na Bahia) voltará ao Rio em fins deste mez, devendo reapparecer no Lyrico com a interessante revista madrilena "La tierra de Carmen", completamente remodelada e, portanto, mais attraente do que quando nos foi dada aqui na primitiva. Os papeis principaes estão a cargo das sras. Rosita Rodrigo, srs. Sacha Goudine e Pilar Marti, Clara Milani e sr. Vicente Mauri, sendo os bailados de lindo effeito, dansados pelas sras. Enriqueta Pereda, Oya, Verdiales e srs. Sacha Boudine e Antonio Bilbao.

UMA COMEDIA ORIGINAL

Toda a gente está curiosa por conhecer a nova comedia, a que o sr. Leopoldo Fróes dá os ultimos retoques. Referimo-nos á "Beauté", de Jacques Deval, traduzida com o titulo de "O sapo e a Estrella", pelos srs. Abadie Faria Rosa e Renato Alvim. Jacques Breard, astronomo notavel, fogo das mulheres e flirta com as estrellas. Mas, ai delle! Uma estrella de constellação terrena se atravessa no seu caminho, e, eis a vida do illustre membro do Instituto complicada. Tudo isso, e algo mais, nos fará ver a Companhia Leopoldo Fróes na proxima quinta-feira, 14, em "O Sapo e a Estrella", que tem montagem luxuosa.

EM TORNO DO TITULO DE UMA REVISTA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1924. Exmo. sr. redactor theatral do O JORNAL — Vimos sollicitar de v. ex. o obsequio da publicação das seguintes linhas:

No dia 6 do mez p. findo, entregamos á empresa Rangel & Cia. uma revista de nossa autoria com o titulo "Ouvir estrellas". "A Patria", de que é redactor theatral o dr. Paulo Magalhães, publicou duas notas, e foi o unico jornal que deu a conhecer o titulo da nossa peça. Agora, com grande sorpresa, vimos annunciada uma revista, do proprio dr. Paulo Magalhães, "Ouvir estrellas".

Rogamos a v. ex. a publicação das linhas acima, evitando assim duvidas futuras, afastando de nós a fama de plagiadores de titulos. — E. Peres. J. Santos."

MUSICA

"AIDA" E "BOHEME", NO JOÃO CAETANO

A companhia lyrica italiana do sr. Luigi Billoro realiza, hoje, no ex-São Pedro, dois excellentes espectaculos. Em "matinée", levar-se-á a "Aida", com Anita Conti, Gaviria, Tagliabue, Manfrini, etc. A' noite, com a "Boheme", a soprano japoneza sra. Teiko-Kiwa realizará a sua terceira recita, encarnando, ao lado de Tafuro, Vanelli, Manfrini, Scafa, Bellucci etc., o papel de Mimi, em que tem um dos seus melhores trabalhos.

Amanhã, representar-se-á, então, o "Trovador", de Verdi, com Gaviria no protagonista e Natalia De Sanctis, Vanelli, Pezzatti e Azzimonti nos demais papeis.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do Instituto de Musica, o 23º Concerto do Gremio Arcangelo Corelli.

Essa audição, que tem o concurso de artistas de destaque, obedecerá a um artistico programma, a que já demos publicidade.

"BORIS GODUNOFF" INAUGURARA' A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Ao que nos informa a empresa Mocchi, a temporada lyrica do Municipal, iniciar-se-á a 18 do corrente, com a apresentação da Grande Companhia de Opera Lyrica, que, para sua estréa, escolheu a opera em 4 actos e 8 quadros "Boris Godunoff", do celebre compositor russo Moussorgsky.

O principal interesse não residirá talvez na audição de uma opera já conhecida e de agrado certo, cantada por artistas russos, dos mais brilhantes, que se exhibirão em papeis que perfeitamente sentem, cantando a opera no idioma original e estando á frente da orchestra um maestro russo e dos mais notaveis: Emil Cooper.

A assignatura continua aberta, para 20 recitas. E continua a ser feita a venda cumulativa para cinco vesperaes e cinco vespertinas com operas differentes e das de maior agrado, tendo ellas a collaboração artistica dos principaes elementos da companhia.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Em continuação ao seu nobre emprehendimento de realizar periodicas audições em que o primor da confecção dos programmas se allie ao valor extraordinario dos interpretes das paginas musicaes escolhidas, vae a Sociedade da Cultura Musical realizar no dia 31 do corrente, ultimo domingo deste mez, o seu 33º concerto.

Essa vesperal de arte, é consagrada a Brahms, cujas composições serão as unicas a ouvir-se.

O prof. sr. Barroso Netto, director artistico da Sociedade, organizou o programma, que consta de uma "Sonata" para piano e violoncello pelos profs. srs. Alfredo Oswald e Bart Wirtz; peças de canto, pela professora sra. Kutcherra de Nys; "Sonata", para piano e violino pelos professores srs. Alfredo Oswald e Paulina D'Ambrosio, e "Concerto", para 2 pianos, pelas senhoritas Irene Nogueira da Gama e Nadia Soledade.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente o 8.º concerto do Centro Musical que devia ter logar a 14 do mez passado, o que não se verificou por motivos superiores, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica.

Com uma orchestra composta de 60 professores sob a regencia do maestro Francisco Braga, será acompanhado os artistas que tomarão parte.

O programma é o seguinte:

I — Symphonia italiana, op. 91 — a) Alegro vivace; b) Andante co moto; c) Con moto moderato; d) Saltarello.

II — Xerxés — (aria) Haendel professora Celeste Cerqueira.

III — Concerto em ré menor para 3 pianos e orchestra Bach.

Senhoritas: Heloisa e Helena Figueiredo e Sylvia de Figueiredo Mafra.

IV — Orpheu — Gluck, professora Celeste Cerqueira.

V — Fantaisie symphonique sur deux airs populaires angevins. Guilherme Lekeu.

VI — Lo Schiavo — Preludio da Alvorada.

O theatro ligeiro na America do Norte

As cinco segundas actrizes do Alcazar, de Nova York, eleitas pelas suas excepcionaes qualidades de plastica e de intelligencia, para fazerem a revista de successo escolhida, cercando o ensaiador

O CINEMA

OS FILMS DE AMANHA

"TENTAÇÃO", NO ODEON

O Odeon apresentará amanhã, em cartaz novo, mais uma super-producção do "Programma Serrador". Dizer isso é o mesmo que dar a maior garantia de que vae ser exhibido um film especial, um trabalho de qualidade, um romance magnifico. De facto, "Tentação" possue todos esses requisitos, um grande luxo e montagem grandiosa. E' o romance de uma moça que se deixa empolgar pelo luxo que lhe vae dando o marido, não notando, entretanto, que o marido enriquece por manobra de um millionario que tem por fim, sómente, depois, precipitar o imprudente na miseria, de modo que, acostumada ao luxo, ella não quererá acompanhar o marido, deixando-se levar pela tentação de possuir ainda mais! Essa moça é a lindissima Eva Novak; o papel de joven esposo cabe a Bryant Washburn vemos ainda June Elvidge, na mulher-vampiro, na mulher-perdição.

Cinematographia

"A DANSARINA HESPANHOLA", NO AVENIDA

A série notavel dos trabalhos de Pola Negri para a Famous Platers apresentada no Rio, vae ser enriquecida com mais uma grande obra de arte; a pellicula "A dansarina hespanhola" que o Cinema Avenida apresentará amanhã, em programma novo. Todos os films da eminente estrella até hoje exhibidos alcançaram no Rio um successo de que toda a gente conhece. Pois para ser absolutamente justos, e sem nenhuma intenção de reclame, devemos affirmar que sendo todos elles na realidade notaveis, nenhum attingiu a grandeza, a belleza, a opulencia de "A dansarina hespanhola", a cuja confecção presidiu um cuidado, uma meticulosidade, uma probidade, que transformam essa pellicula num documento historico, artistico, perfeito e bello. A par de taes qualidades, valorosa "A dansarina hespanhola" a alma de cigana que vive pelo talento de Pola Negri e que é uma figura admiravel.

"A RÊDE"

Resistir aos embates da adversidade é prova frisante de fortaleza de caracter. E foi assim que provou ser um verdadeiro typo de tempera moral, "Aliayhe", personagem heroico da pellicula "A Rêde", recente producção especial da Fox. Um conjunto de artistas de fama mundial desempenham os principaes papeis, com maestria e arte perfeita.

"A Rêde", que conheceremos breve, é o mais moderno e sentimental drama da vida real até hoje levado á tela.

Informações e boatos

A Companhia de Operetas Lea Candini está realizando os seus ultimos espectaculos nesta capital, pois já aprompta as malas para seguir para a Bahia, a 20 do corrente.

Hoje, em "matinée" e á noite será representada "A moça perdida".

*** Na proxima semana serão apresentados no Recreio os novos numeros da revista "A la garçonne", que são os seguintes: "Chá Dansante", "No pão furado", "Chapelin Vermelho" e "Mademoiselle Cartolinha", que terão por interpretes, respectivamente, os artistas sra. Manoela Matheus, sr. J. Mattos e sras. Maria Mattos e Maria Ruiz.

Esses numeros terão o concurso do corpo coral.

*** No Rialto continua a ser representada por sessões a revista "Vem amor".

*** Hoje e amanhã realizam-se no Trianon as ultimas representações da peça "O collar de perolas". Depois de amanhã, terça-feira, terão logar as primeiras representações da interessante comedia de André Birabeau e Georges Dolley "Lua de mel", traducção dos srs. Abadie Faria Rosa e Renato Alvim, que foi o grande successo theatral de Paris nos primeiros mezes deste anno.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

JOÃO CAETANO — "Aida" (vesperal) — "Bohemia" (á noite).
TRIANON — "O colar de perolas".
CARLOS GOMES — "O outro amor".
REPUBLICA — "Fado corrido".
PALACIO — "Ré mysteriosa"
LYRICO — "A menina perdida".
RECREIO — "A la Garçonne".
S. JOSE' — "Aguenta Felippe".
RIALTO — "Vem, amor...".

Cinemas

ODEON — "O desprezado".
AVENIDA — "A herança do deserto".
PARISIENSE — "Esposa moderna".
RIALTO — "Este é o homem que eu amo".
PATHE' — "O preço do luxo".
CENTRAL — "La Garçonne".
IRIS — "O preço do luxo".
IDEAL — "Sonhadores da morte".
PARIS — "A herança de Caim".
BRASIL — "Maria Antonietta".
HADDOCK LOBO — "Qual o melhor amor?"
AMERICA — "Compromisso de honra".
TIJUCA — "Fama e Fortuna".

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA THEATRAL

Theatro Lyrico — "La ragazza perduta", opereta em tres actos, de Zorzi, pela Companhia Lea Candini.

A ingenuidade da trama da opereta hontem representada no Lyrico teve na sra. Lea Candini (Doretta) uma interpretação acurada, de um acuro consequencia do estudo. E' essa personagem quem salva a peça; só a artista fugir da feição moral que lhe imprimiu o autor, a peça morre, se bem que a musica, de G. Pietri, tenha numeros bellissimos, delicados de suavidade, mormente a romanza da terceira scena do 2º acto.

O entrecho da opereta é simples, demol-o hontem e teve larga distribuição no theatro. Aquella Doretta pode existir, embora um pouco difficil ella livrar-se daquelle meio em que foi cair, e regressar ao lar no mesmo estado de ingenuidade. Mas, como em opereta o "quasi impossivel" é acceitavel, e o publico se contenta com a theatralidade e tem mais exigencias para a partitura, "La ragazza perduta" agradou e bastante. E tanto mais que o desempenho esteve até que regular. O principal papel, o que salva ou enterra a peça, foi defendido com habilidade pela sra. Lea Candini, uma artista de recursos, que conhece o palco, em quem a intelligencia tem no estudo um elemento que a tem guiado no valor da sua arte.

Estreou a sra. Mary Bersenia, soprano, que fez a Giacomina (Flor de Azul). Talvez que em outro papel o seu merito dramatico apresente algum realce, evidenciado um engrácido. No de hontem, a personagem tem exigencias de vida que lhe faltaram. Como cantora a sua voz resente-se de uma desegualdade que chega a parecer desafinação. E' provavel que em outro papel, mais em harmonia com o seu feitio, a sra. Bersenia revele maior valor.

Miccheluzzi exaggerou algo aquelle Galilêo, que não requer tanta momice e pode ser feito com realce de graça, o espirito sem os esgares. E são os tres principaes papeis da opereta, que é interessante e tem a recommendal-a a partitura, dotada de bonitos numeros, algumas romanzas de delicadeza de melodia. Alguns numeros foram bisados, e o maestro regente teve uma chamada.

Hoje, em matinée e no espectaculo da noite, repete-se a "Ragazza perduta".

A. B.

D. Marianna Furtado Aarão Reis

O Dr. Aarão Reis, com seus filhos, genro, noras, netos, cunhada, irmãos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de sua familia para o enterro de sua pranteada esposa **D. MARIANNA FURTADO AARÃO REIS**, que saira ás 4 1|2 horas da tarde de hoje, da rua Honorio de Barros, 21, para o cemiterio de S. João Baptista.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

NUMA ESTRADA PAULISTA

S. PAULO, 9 (A.) — Na estrada de rodagem S. Paulo a Campinas, deu-se hoje, á tarde, um desastre de automovel, do qual resultou a morte de um moço de nome Francisco Tanganelli, de 26 annos de edade, solteiro.

O caminhão n. 3, da cidade de Araraquara, passava por aquella estrada com destino a esta capital, conduzindo tres pessoas, quando nas proximidades de Irituba, dois rapazes que faziam o percurso em bicycleta, pediram ás pessoas do caminhão para nelle terminarem a viagem.

Attendidos, os dois moços tomaram assento no carro, continuando o seu trajecto.

Em dado momento o carro que corria com certa velocidade, perdeu uma das rodas trazeiras, tombando. Os passageiros foram cuspidos á distancia, recebendo todos leves ferimentos, á excepção de Tangarelli, que, soffrendo fractura do craneo, teve morte instantanea.

A policia abriu inquerito providenciando para a remoção das victimas para esta capital.

FALLECIMENTO

D. MARIANNA FURTADO REIS — Falleceu ás primeiras horas de hoje a sra. d. Marianna Furtado Reis, filha do senador do Imperio conselheiro Francisco José Furtado e esposa do dr. Aarão Reis.

Deixa essa senhora duas filhas: Armida, casada com o professor da Escola Polytechnica dr. Luiz Cantanheda e Herminia, solteira; e os filhos Fabio Aarão Reis, da secretaria do Senado Federal; commendador Aarão Reis Filho; bacharel Francisco Furtado Aarão Reis, advogado; engenheiro Arthur Henock dos Reis, da E. de F. Central do Brasil e bacharel Trajano Furtado Reis, da secretaria da Viação e Obras Publicas.

O enterramento sairá da residencia do dr. Aarão Reis, á rua Honorio de Barros 24, ás 16 1|2 horas de hoje para o cemiterio de S. João Baptista.

Viajantes de S. Paulo para o Rio

S. PAULO, 9 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram com destino a essa capital os seguintes senhores:

Commandante Octavio Lopes, Manoel Sobral, Domingos Ferreira e senhora, João Gomes Ferreira, Leopoldino da Silva Junior, José Franco de Medeiros, Joaquim de Vasconcellos, dr. Pio Lopes e senhora, Antonio Burnier, tenente José de Almeida, Henrique Altieri, Marcos Teixeira e tenente Alipio Braga.

Pelo comboio de luxo seguiram egualmente, com o mesmo destino, os srs.:

Dr. Cincinato Braga, dr. Frederico Neiva, Armando Pereira Leite, tenente Nicanor Eloy de Mello, dr. Aurelino Leite, Antonio Ribeiro de Castro, Luiz Botelho de Oliveira, Oliverio de Faria, Theotonio de Lara Campos, dr. Vicente Rauns, Celso Pereira da Rocha e Carlos Barbosa.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

O resultado das provas dos dias abaixo mencionados foi o seguinte:

Dia 4 — Approvados: Irene Lengruber de Andrade, Victorino Lopes Sampaio, Rubens da Silva Leitão, Josina Telles de Menezes, Seraphina Corrêa, Durval Mello, Ismael Gonçalves e Eleuterio Justo Vientz; faltaram 3.

Dia 5 — Approvados: Cecilia Coelho de Souza, Wanda Netto Pinto Guimarães, Hildebrando Ferreira Leite, Lais Franco de Mendonça, Sotelia Borges Moreira, Leonilda d'Annibale e Augusta Rocha; faltou um e foram reprovados dois.

Dia 7 — Approvados: Dalva Queiroz de Vasconcellos, Isnard de Almeida Fortuna, Zelia Abdon, Thereza Mello, Corina Rodrigues, Floriano dos Santos Vieira e Darcilia Luiza de Carvalho; faltou um e foram reprovados dois.

— Nos dias 14 e 16 do corrente serão chamados a provas oraes os candidatos que haviam sido convidados para 8 e 9, respectivamente, visto nestes dias não haver concurso.

A HOMENAGEM DA MARINHA AO SR. RAUL SOARES

AS EXEQUIAS NA CANDELARIA

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, enviou, hontem, ás autoridades navaes, a circular seguinte:

"De ordem do sr. almirante ministro da Marinha, são convidados os srs. commandantes da Esquadra de Exercicio, flotilhas, navios soltos, corpos, estabelecimentos navaes e chefes das repartições, afim de assistirem, na proxima 2ª feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, ás exequias mandadas celebrar em homenagem á memoria do dr. Raul Soares de Moura, ex-ministro da Marinha.

Uniforme: Jaquetão com capa branca."

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Varias prisões no interior

S. PAULO, 9 (A.) — Chegou hoje de S. Roque o capitão Durval Acciolly, delegado militar daquella cidade, conduzindo preso o dr. Renato Silveira da Motta, juiz de direito daquella comarca.

O capitão Acciolly, apresentou-se á tarde, ao secretario da Justiça, a quem entregou o magistrado preso.

S. Roque tem sido ponto de refugio dos numerosos revoltosos, tendo vindo já para esta capital muitos presos.

Existem ainda, sob a guarda das autoridades militares, outras pessoas envolvidas nos ultimos acontecimentos.

— Foram presas tambem como envolvidas no movimento subversivo, as seguintes pessoas:

Augusto Pinheiro Lobão, delegado militar revolucionario; Francisco Sampaio Bueno, Antonio Fraga Moreira, dr. Luiz Vasconcellos de Camargo, delegado de policia, todos de Jahú; Antonio Ribeiro, Argemiro Franco e Plinio de Camargo, os quaes tomaram parte no assalto ao quartel do destacamento, onde foi assassinado o cabo commandante; em Dois Corregos, o cabo reformado da Força Publica Antonio Luiz da Silva, Manoel do Nascimento, Americo Corrêa da Silva, da Força Publica; Mozart Juli e José Karut; em Ipiranga, o sargento Alipio Camargo, pertencente á companhia de metralhadoras de 1|5.

UMA DEMISSÃO NO ESTADO DO RIO

O sr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, acto, hontem assignado, exonerou, a bem do serviço publico, o sr. Edgard Fernandes Ribeiro do cargo de ajudante da Inspectoria de Fiscalização, por se ter envolvido em movimento sedicioso contra a autoridade constituida, nos termos do paragrapho unico do artigo 1º da deliberação n. 576, de 2 de agosto de 1924, pois que "lhe foram apprehendidos boletins subversivos, concitando não só á revolução, como profligando actos do governo", conforme officio n. 3.424, de 2 de agosto de 1924, da 4ª delegacia auxiliar da policia do Districto Federal.

O CAPITÃO PACHECO CHAVES

S. PAULO, 9 (A.) — O capitão Miguel Pacheco Chaves, que fôra preso por equivoco, como revoltoso, seguiu ha dias para o interior, afim de se incorporar á columna do general Azevedo Costa, que persegue os rebeldes.

A LIGA NACIONALISTA

S. PAULO, 9 (A.) — Em virtude do decreto do governo federal que suspendeu o funccionamento da Liga Nacionalista, o director geral de Instrucção Publica determinou o fechamento das escolas mantidas por aquella associação.

SUICIDIO NO CORPO DE BOMBEIROS

S. PAULO, 9 (A.) — Sem explicar os motivos, o soldado do Corpo de Bombeiros, Manoel Feliciano, de 30 annos de edade, que prestou relevantes serviços á causa da legalidade, pôz hoje termo á existencia, enforcando-se em uma das dependencias de seu quartel.

O cadaver foi removido para o necroterio para o competente exame.

PRISÃO DE BOATEIROS

S. PAULO, 9 (A.) — A policia effectuou, hoje, no centro da cidade, a prisão de 12 individuos que se occupavam em propalar boatos alarmantes e absurdos.

UM ASPECTO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (A.) — A cidade, hoje, apresenta um aspecto completamente normalizado, vendo-se nas ruas movimento extraordinario de transeuntes, notando-se que o serviço de policiamento já é mais apurado.

A população mostra-se inteiramente confiante na acção do governo, mantendo-se as casas de diversões, bars e cafés, completamente movimentados.

DEPOIMENTOS

S. PAULO, 9 (A.) — Continuou, hoje, no Instituto Paulista, a prestar depoimento o tenente Orlando Ribeiro Leite, que fez importantes declarações. Quarta-feira, serão ouvidos para esclarecer o caso dos aeroplanos revolucionarios, os aviadores Edú Chaves, irmãos Robba e João Camargo.

Na quarta-feira prestará tambem declarações a senhorita Thereza Di Marzo. Hoje, partiram para o Rio, escoltados, o dr. Leopoldo de Freitas, dr. João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito de Jahú, Benjamin Motta, Amador da Cunha Bueno Junior e dr. Faustino de Azevedo, ex-promotor de Jahú.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO FERIDO — Ao tomar um trem, na estação de Cascadura, o servente de pedreiro Sebastião Benedicto de Oliveira, brasileiro, viuvo, de 30 annos de edade e morador á rua Brasilina, 42, caiu ao sólo e recebeu um ferimento contuso na região frontal. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o ferido foi internado na Santa Casa.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR HADAMARD

O professor sr. G. Hadamard, do Collegio de França, faz amanhã, na Escola Polytechnica, ás 16 1|2 horas, mais uma conferencia publica do seu curso de mecanica.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

LONDRES, 9 (A.) — O "boxeur" Tommy Gibbons, no "match" hoje realizado com Jack Blomfield, inglez, pôz o seu adversario "knock-out", no terceiro "round".

Com essa victoria, Gibbons ficou com o direito de bater-se com o campeão Dempsey.

NATAÇÃO

PARIS, 9 (A.) — Communicam de Grisnez que a conhecida nadadora argentina senhorita Harrison, iniciará, amanhã, pela madrugada a sua annunciada travessia a nado, do canal da Mancha.

A QUESTÃO DO ASSUCAR

A ATTITUDE DO CENTRO AGRICOLA DE CAMPOS

CAMPOS, 9 (A.) — Em grande reunião de hoje, do Centro Agricola de Campos, expressamente convocada para ouvir a leitura do telegramma do sr. presidente da Republica, e discursos sobre o assumpto, ficou resolvido a suspensão da gréve pacifica que vinha sendo mantida ha dias. Resolveu-se mais fornecer cannas ao preço de 60$, sendo, tambem, por delegação do mesmo Centro, pedida uma audiencia ao sr. presidente da Republica, para que o presidente do Centro possa se entender com s. ex., sobre a momentosa questão.

CAMPOS, 9. (A.) — A Associação Commercial desta cidade recebeu, ante-hontem, do sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete — Tenho a honra de levar ao conhecimento dessa associação, em resposta ao seu telegramma do dia 29, que expedi hoje o seguinte despacho ao presidente da União Agricola de Campos para o qual chamo a sua attenção: "Em resposta ao vosso telegramma, tenho a satisfação de communicar que, conforme o decreto publicado, o governo se acha empenhado em baratear o custo da vida e age no sentido de evitar a alta exaggerada dos preços dos generos indispensaveis. O custo médio do sacco, não excedendo em Minas de 65$, avalio esse custo em um pouco mais para Campos, attendendo a que o combustivel alli é mais escasso. Assim sendo, o preço de 65$ cif Rio deixa um lucro muito grande e compensador. Não procedem, pois, as allegações dos productores de canna, os quaes receberão 60$ por cada carro, quando o custo da producção alli não excede de 20$000." Desfazendo o equivoco da União Agricola de Campos, communico mais que o governo federal já autorizou a importação de xarque e cereaes com isenção de impostos alfandegarios, não tendo egual procedimento para o do assucar, por parecer que aos productores nacionaes conviria mais vender o producto por aquelle preço, de accordo com a combinação assentada. Se esta não pode ser mantida, o governo sente ter que estender ao assucar a isenção já concedida para a importação de outros productos. Todavia, não o fará até o fim da corrente semana, dando, assim, tempo aos interessados para que reflictam e resolvam definitivamente. Saudações. (a) Arthur Bernardes."

A febre aphtosa na Parahyba do Norte

PARAHYBA, 9 (A.) — Ha dias, o dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, recebeu um telegramma dos criadores de Patos, pedindo que o governo tomasse providencias no sentido de combater a febre aphtosa, que, dizem elles, grassava naquelle municipio.

Tomando em consideração esse pedido, s. ex. fez seguir para o interior do Estado o sr. Edgard Dantas, inspector do Posto Veterinario do Cabedello, obedecendo ás instrucções do sr. Jayme de Souza Silva, delegado do Serviço Pastoril.

Aquelle funccionario, na sua viagem de inspecção, verificou haver em Patos a doença do "berne", epidemia essa commum no sul do paiz, e que estava atacando, de preferencia, o gado procedente de Minas, sem, comtudo, offerecer probabilidade de propagação.

Actos da Prefeitura de Nictheroy

Por actos hontem assignados, o prefeito de Nictheroy nomeou Vicente Coutinho Eça, para o cargo de ajudante effectivo da Inspectoria de Fiscalização, durante o seu impedimento, e concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, a José Antonio da Silva, inspector da Fiscalização.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 9 até 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel com algumas probabilidades de chuvas a principio. Temperatura: ligeira ascensão de noite; em ascensão accentuada de dia e mormaço, com maxima entre 28º,0 e 30º,0. Ventos: variaveis, predominando norte de dia, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo: centro e oeste: instavel; serra e littoral: instavel com chuvas; léste: instavel com chuvas passando a bom. Temperatura: centro, oeste, serra e littoral: ligeira ascensão de noite, em ascensão accentuada de dia; léste: ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 10 — Perturbado.

Estados do Sul — O tempo no Rio Grande continuará perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no oeste e centro, ao correr do dia; em Santa Catharina e Paraná o tempo aggravar-se-á e perturbar-se-á em S. Paulo. A temperatura declinará no centro e W do Rio Grande e manter-se-á elevada nas demais zonas; ascensão accentuada nos demais Estados.

Previsões de ventos para os Estados do Sul — Ventos variaveis e ainda frescos no Rio Grande, rondando para sul no centro e oeste. De N a L com rajadas nos demais Estados.

Ondas de frio — Invadiu o sudoeste da Argentina uma regular onda de frio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Escreventes de Agencias; Guardas municipaes, letras J a Z; Escolas Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 11.

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Itagiba", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo impressos até ás 19, cartas para objectos para registrar até ás 17 horas, para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itaquera", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Gotha", para Bahia, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas para o interior até ás 6.30, com de hoje e impressos até ás 6, cartas porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 9 do corrente:

44841. . . . . . . 100:000$000
53838. . . . . . . 20:000$000
21461. . . . . . . 10:000$000
34166. . . . . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

52462	35101	5726	15735	16823

10 premios de 1:000$000

36737	41421	58224	402	5197
10944	42758	35328	51724	45336

25 premios de 500$000

33756	34054	40760	54238	37140
3598	40793	10484	39486	10426
37331	1924	522	52735	2331
2412	51618	49975	28080	35240
35885	32080	17951	38156	34783

Approximações

44840 e 44842. . . . . 500$000
53837 e 53839. . . . . 300$000
21460 e 21462. . . . . 200$000
34165 e 34167. . . . . 100$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 20$000 e em 1 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 41.

— 47 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

QUARTA PARTE

CAPITULO XXXIV

Daqui a quinze dias; antes, não

so accedendo a elle é que poderá descobrir e prender o verdadeiro assassino da senhora Van Burnam. Pois eu só falarei se me deixarem livre de falar quando e como me convier. E' preciso que eu tenha alguma compensação ás angustias que soffri, senão, sinto que morrerei de horror e de pezar.

— E que compensação espera obter com este adiamento? — resmungou o commissario — não teria maior satisfação denunciando-o já sem lhe permittir passar mais uma só noite numa segurança imaginaria?

Ella, porém, obstinava-se em repetir:

— Disse quinze dias; preciso de quinze dias. Quinze dias durante os quaes poderei livremente ir e vir. Só então falarei. Antes de quinze dias, nunca!

Depois de consultar M. Gryce, o commissario achegou-se de novo a miss Oliver, perguntando-lhe se ella não tinha medo que o assassino fugisse nesse intervallo.

A estas palavras, as faces pallidas da moça cobriram-se de ardente rubor, exclamando com assomo:

— Se jámais a minima suspeita do que aqui se passa chegasse até elle, eu não poderia impedir-lhe a fuga. Jurem-me ambos que o facto mesmo de minha existencia ficará em segredo entre nós. De outra maneira não mexerei um dedo para entregal-o á justiça, não, nem mesmo afim de salvar um innocente!

— Não precisamos jurar — objectou o commissario, consentimos, porém, em prometter. Agora, quando nos tornaremos a ver?

— Daqui a quinze dias, ao bater de oito horas. Achem-se ambos a meu lado onde quer que eu esteja. Os senhores me verão pousar a mão no braço de um homem. Ha de ser o braço que matou a senhora Van Burnam.

CAPITULO XXXV

Um vestido de setim branco

Eu só conheci muitos dias mais tarde os acontecimentos relatados no capitulo precedente. Se o mencionei neste logar foi para melhor preparar o leitor a uma entrevista que teve logar logo depois, entre M. Gryce e eu. Eu não revira o detective desde que nós nos deixaramos deante da casa de miss Althorpe, nas circumstancias pouco satisfatorias que acima narrei. Elle se fizera tanto esperar que o acolhi mais calorosamente do que era preciso. Elle, entretanto, pareceu achar aquillo muito natural.

— Está contente de me ver — disse elle — e arde por saber o que foi feito de miss Oliver? Pois bem, ella se acha em boas mãos, em uma palavra, está em casa da senhora Desberger, pessoa do seu conhecimento, se não me engano?

— Em casa da Desberger — repeti attonita — e eu que procurava todos os dias no jornal a noticia de sua prisão!

— Comprehende-se — tornou elle — mas nós outros, da policia, somos proverbialmente vagarosos; ainda não estamos promptos a prendel-a. A senhora, no emtanto, póde prestar-nos um serviço. Ella pede para vel-a. Estará a senhora disposta a obsequiar-nos, accedendo a este pedido?

O tom reservado de minha resposta não traiu a vontade de lá ir, nem a curiosidade que me devorava.

— Estou sempre ás suas ordens. Deseja que vá já?

— Miss Oliver está bastante impaciente pela senhora — reconheceu elle — a febre diminuiu, mas encontra-se num estado de excitação que a faz desarrazoar.

Para falar com franqueza não está mesmo muito em si e, embora esperando muito do que nos vae revelar, abandonamol-a quasi a si mesma, não a contrariando em nada.

A senhora ha de ter, pois, a bondade de ouvir o que ella lhe disser e ajudal-a no que quizer emprehender, salvo, naturalmente o caso em que se queira matar. Tenho idéa que ella lhe vão occasionar certas sorpresas... Mas a senhora já se está affazendo a sorpresas, não é verdade?

— Graças ao senhor! Irei, pois, embora não comprehendendo porque possa precisar falar-me, e farei mais, não a deixarei senão quando me fizer comprehender que não póde mais commigo. Estou assaz desejosa de sorprehender a chave do enigma.

Não decorrera uma hora e estava eu sentada no salãosinho da senhora Desberger, na Ninth Avenida.

Miss Oliver desceu logo, estava em traje de passeio.

Esperava encontral-a mudada e, entretanto, a sorpresa que resenti deve se ter estampado no meu rosto, pois ella me disse immediatamente:

— Acho-me completamente restabelecida, miss Butterworth. E', aliás, um pouco á senhora que o devo. A senhora foi muito boa para mim e tratou-me admiravelmente. Quer accrescentar mais uma bondade a tantas bondades auxiliando-me num novo negocio que me sinto fraca para emprehender sózinha?

Tinha o sangue nas faces e ar enervado, mas via-lhe no olhar uma estranha expressão que me apertou o coração, embora lhe realçasse a belleza.

— Certamente — respondi — que posso fazer por si?

— Queria comprar um vestido, um vestido elegante — replicou inesperadamente — a senhora não se importaria de mostrar-me as lojas de Nova York? Não conheço a cidade.

Estava mais espantada do que posso dizer, mas recordei as recommendações de M. Gryce, dissimulando cuidadosamente minha sorpresa e respondi que seria um prazer para mim acompanhal-a. A estas palavras pareceu acalmar-se, preparando-se logo para sair.

— Eu podia ter pedido esse serviço a mrs. Desberger — proseguiu abotoando as luvas — mas seus gostos (e lançou ao redor um olhar significativo) não são bastante simples para mim.

— Acredito-o! — exclamei rindo.

— Vou abusar de sua obsequiosidade — tornou a moça, cujos olhos brilhantes traiam a emoção — tenho muitas coisas a comprar e é preciso que seja tudo luxuoso e elegante.

— Se tem bastante dinheiro não será difficil.

— Oh! tenho dinheiro. Quer ir ao Arnold?

Como sou fregueza do Arnold consenti de bom grado e saimos. Mas antes de sair miss Oliver cobriu o rosto com um véo espesso.

— Se encontrar algum conhecido — rogou em tom supplice — não me apresente, sim? Não me acho em estado de conversar com estranhos.

— Tranquillize-se — reparti com benevolencia.

Na esquina ella estacou.

— Não poderiamos ir de carro? — perguntou.

— Faz questão?

— Sim.

Fiz parar um fiacre que passava.

— Agora, o vestido! — exclamou ella como alliviada. Gritámos ao cocheiro o nome de Arnold.

— Que genero de vestido deseja? — indaguei ao entrar na loja.

— Um vestido de festa... de... de setim branco, creio."

Não pude conter uma exclamação, que disfarcei aliás depressa dizendo quanto gostava de branco e nós nos dirigimos directamente á secção das sedas.

— Confio inteiramente no seu gosto — murmurou ella num estranho tom entrecortado, vendo um caixeiro approximar-se — compre o que compraria para sua filha, não, para a filha do senhor Van Burnam, e não olhe ao preço. Tenho quinhentos dollares no bolso."

Para a filha de Van Burnam! Exquisito!... Mais uma tragedia no horizonte! Entretanto, comprei o setim para o vestido.

— Agora — disse ella — as rendas e tudo o que é preciso para guarnecel-a convenientemente. Depois sapatinhos de baile, luvas. Tudo que é mister a uma moça chic. Quero estar bem vestida, que ninguem me possa criticar. Isto é exquivel, não é, miss Butterworth? Acha que minha cara e meu corpo talvez estraguem tudo?

— Longe disso — repliquei — a senhora tem um bonito rosto e um corpo muito bem feito, não póde deixar de ficar bem. Vae a algum baile?

— Sim, a um baile — concordou ella num tom tão bizarro que os outros freguezes se voltaram para olhar-nos.

— Mandemos levar tudo para o carro — fez ella.

Seguiu-me de secção em secção sempre de bolsa em punho para pagar, mas nem uma só vez levantou o véo afim de examinar o que nos offereciam.

Todas as vezes que eu a consultava sobre tal ou tal artigo, limitava-se em responder:

— Compro o que houver de melhor. Tenho confiança em si. Se M. Gryce não me tivesse dito que era preciso não a contrariar em nada eu não teria podido supportar sem protestos ver uma moça gastar em frivolidades todas as suas economias. Mais de uma vez estive a ponto de fazer objecções, mas lembrava o que promettera a M. Gryce e continuava a dispender os dollares da pobre rapariga com tanta pena como se fossem meus.

Depois de comprarmos todos os artigos necessarios, dirigimo-nos para a porta, quando de repente miss Oliver segredou-me ao ouvido:

— Espere-me uns minutos no carro. Tenho ainda uma coisa a comprar, mas preciso fazel-o sózinha.

— Mas... — comecei.

— Quero estar só — declarou num tom tão exaltado que estremeci.

Não vendo como evitar tal contingencia, fiz-lhe a vontade, mas passei um quarto de hora de horrivel apprehensão.

Quando ella veiu ter commigo, olhei, com viva curiosidade para o embrulho que sobraçava. Mas nada me permittia adivinhar-lhe o conteúdo.

— "Agora — suspirou miss Oliver tomando o carro e sentando-se a meu lado — onde encontrarei eu uma costureira capaz de me fazer este vestido em tres dias?"

(Continua)